BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 9/45

JULGAMENTO DOS TUBARÕES PELO POVO

ENCAMINHADO AO CONGRESSO NACIONAL O PROJETO DE LEI QUE DISPÕE SÔBRE OS CRIMES DE ECONOMIA POPULAR – O INSTITUTO DO JURI – UM JUIZ E VINTE JURADOS SORTEADOS DENTRE OS ELEITORES DE CADA ZONA ELEITORAL – O CONSELHO DE SENTENÇA E SUA CONSTITUIÇÃO – PREFERÊNCIA PARA OS PAIS DE FAMÍLIA E DONAS DE CASA – DOS CRIMES E DA ORGANIZAÇÃO DO NOVO TRIBUNAL DE JUSTIÇA



A MANHÃ

ANO X — RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 28 de junho de 1951 — NÚMERO 3.038

Diretor: CARDOSO DE MIRANDA ★ Gerente: OCTAVIO LIMA

O presidente da República enviou ao Congresso Nacional mensagem, acompanhada de anteprojeto de lei, que dispõe sôbre o julgamento pelo juri nos processos de infrações penais relativas à economia popular.

A MENSAGEM

E' o seguinte o texto da mensagem presidencial enviada ao Congresso Nacional:

— "Tenho a honra de submeter à consideração do Poder Legislativo o projeto de lei que acompanha esta Mensagem, dispon-

(Conclui na 8.ª pág.)

Obrigado o Joquei Clube a aplicar suas reservas no desenvolvimento do Turfe Nacional (Leia na 2.ª pág.)

TERMINOU EM TUMULTO A ASSEMBLEIA DOS BANCARIOS

NADA RESOLVIDO COM RESPEITO À QUESTÃO DO AUMENTO DE SALÁRIO DA CLASSE — QUANDO OS TRABALHOS ATINGIAM SEU PONTO CULMINANTE O PRESIDENTE DA MESA ENCERRA A SESSÃO E DEIXA ABRUPTAMENTE O RECINTO

A grande assembléia dos bancários, realizada ontem no Teatro João Caetano para apreciar a contraproposta dos banqueiros face ao pedido de aumento de salário pleiteado pela classe, não conseguiu chegar a nenhum resultado.

Isso porque, quando os trabalhos que tiveram começo às 19 horas deviam entrar em sua fase final, foi a sessão abruptamente encerrada, desaparecendo o seu presidente...

Como temos divulgado, os bancários, através de sua entidade sindical, fizeram em maio último um apelo aos banqueiros sôbre aumento de salário, porém êsses não concordaram com os seus têrmos e formularam a sua contraproposta, considerada pela classe como inaceitável. A

(Conclui na 8.ª pág.)



Aspectos colhidos ontem na assembléia realiza da pelos bancários no Teatro João Caetano, vendo-se, inclusive, a mesa que presidiu os trabalhos

PREÇO DESTE EXEMPLAR 50 CTS

Edição de hoje 12 páginas

TERRIVEL ENGANO

Matou a esposa pensando que fosse um ladrão — Cena de dor e desespero ao verificar o erro

Tragedia pontilhada de lances dolorosos e comoventes desenrolou-se, na madrugada de ontem, em Caxias. A cena, extremamente emocionante, teve lugar numa modesta residência, na rua Primeiro de Maio, 128. Um homem, cuja casa há muito vinha sendo visitada por ladrões, despertou alta noite ouvindo ruidos estranhos. Tateou na escuridão do quarto e tomou a arma, que se encontrava na mesa da cabeceira. Um vulto assomou à porta. Rápido, sem um minuto de reflexão, deu ao gatilho. Um grito de dor ecoou pela casa. O vulto continuou caminhando em sua direção. Novo disparo e um corpo tombou ruidosamente. O homem correu ao interruptor. Acendeu-se a luz. Seguiram-se momentos de angustia indiscritivel. Alucinadamente abaixou-se sôbre a pessoa contra quem atirara. Um choro convulsivo subiu-lhe do peito e as lágrimas brotaram-lhe dos olhos aos borbotões. Tomou a sua vitima nos braços e colocou-a sôbre a cama. Em desespero deixou a casa a procura de socorros. Acabara de ferir mortalmente a sua esposa, companheira de 16 anos de lutas e sofrimentos. Tudo inutil, a mulher expirara...



A senhora Mercedes Oliveira Rezende

A TRAGEDIA

Na rua Primeiro de Maio, n.º 128 em Caxias, morava há cerca de cinco anos, Max Vieira Rezende, capitão da Reserva da Aeronáutica, de 38 anos, e sua esposa Mercedes Oliveira Rezende, de 37 anos. Viviam na mais perfeita harmonia e embora não tivessem filhos, um grande amor os unia.

Há tempos que a residência do casal vinha sendo "visitada" pelos amigos do alheio. Por essa razão, o capitão Max, passou a dormir com uma pistola "Colt" calibre 45, na mesa de cabeceira. Numa dessas "visitas" dos ladrões, contou o militar que chegou a atirar, todavia não atingindo o alvo.

Ontem, acordara bruscamente com uns ruidos estranhos dentra de casa. Num relance apanhou a pistola divisando um vulto, que se aproximava de seu leito. Deu ao gatilho. Ouviu um grito pavoroso. Fez novo disparo e o vulto tombou inerte.

Rápido pulou da cama e acendeu a luz.

Terrivel fatalidade.

Sua esposa jazia ali banhada em sangue.

Atirou-se sôbre o corpo inanimado da mulher gritando desesperadamente. Depois, correndo ao fundo da casa gritou aos vizinhos, que correram, uns ainda vieram armados, pois julgavam tratar-se de algum ladrão.

EU A MATEI!

Entrando na re- (conclui na 8.ª página)

★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆

PEDEM 55% DE AUMENTO OS COMERCIARIOS

Nos salários a partir de Cr$ 1.001,00 em diante — 160.000 empregados entrarão em dissídio coletivo — Encarecimento do custo da vida a razão da medida legal — Subiu o preço dos gêneros de primeira necessidade — Declarações do sr. Nelson Mota

Esgotados todos os recursos amigáveis, a diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio desta Capital, deliberou promover dissídio coletivo de trabalho, reivindicando melhoria salarial para a classe, em número superior a 160.000. Nêsse sentido, o departamento jurídico do SEC já elaborou a petição inicial para dar entrada da ação de dissídio perante o Tribunal Regional do Trabalho. Nêsse documento, são suscitados os seguintes sindicatos patronais: do Comércio Varejista dos Feirantes; dos Representantes Comerciais do Rio de Janeiro; dos Proprietários de Empresas de Jornais e Revistas; do Comércio Atacadista de Café, dos Proprietários de Empresas de Garagens; do Comércio Atacadista de Frutas; Nacional de Empresas Editoras de Livros e Publicações; dos Trapiches e Armazens Gerais; do Comércio Varejista de Gêneros Alimenticios; dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro; do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios; do Comércio Atacadista de Carnes Frescas e Congeladas; das Empresas de Compra e Venda e de Locação de Imóveis; do Comércio Varejista de Automóveis e Acessórios; do Comércio Varejista de Material Elétrico; do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos; do Comércio Varejista do

(Conclui na 8.ª pág.)



NO RIO O SPORTING, DE LISBOA — Procedente de Lisboa já se encontram no Rio, desde ontem, os integrantes do Sporting, campeão português de 1951. A fotografia acima é do quadro luso que disputará a "Copa Rio", logo após o seu desembarque, no Galeão. (Noticiário mais detalhado em outro local desta edição)

Cerveja
Tip-Top
reconforta no inverno

é um produto da
ANTARCTICA

Obrigado o Jockey Club a aplicar suas reservas no desenvolvimento do turfe nacional

O projeto apresentado à Câmara pelo deputado Flávio Castrioto — Construção de pequenos hipódromos — Incentivada a criação do puro-sangue de corrida

O deputado Flavio Castrioto encaminhou à Mesa da Camara um projeto de lei que visa dar ao turfe um maior desenvolvimento. Trata o projeto da aplicação dos fundos superiores a Cr$ 15.000.000,00, em deposito e pertencentes às entidades promotoras de corridas de cavalos, em melhoramentos turfisticos.

E' o seguinte o projeto de lei do deputado Flavio Castrioto:

Art. 1º — As entidades promotoras de corridas de cavalos, autorizadas a funcionar nos termos do Dec. 24.646, de 10 de julho de 1934, empregarão obrigatóriamente o saldo excedente de Cr$ 15.000.000,00 que possuirem e mdepósito no fomento da produção de puro sangue de carreira, mediante a instalação de novos hipódromos e de fazendas de criação e pela forma de auxilio às entidades congêneres, legalmente constituidas, que não dispuserem de recursos para o inicio ou continuação de suas atividades.

Art. 2º — As entidades do interior do país que já existirem ou que venham a se constituir, que necessitarem de auxilio financeiro ou técnico, deverão apresentar proposta devidamente documentada ao exame das entidades que possuirem saldos disponiveis, que só poderá ser rejeitada em face da impropriedade absoluta do local destinado ao hipódromo ou da falta de idoneidade da proponente.

§ 1º — Da recusa de auxilio caberá recurso, em única instância, para o Ministro da Agricultura.

§ 2º — A quantia pretendida pela entidade recorrente, só poderá ser destinada a outros fins, após a decisão do recurso.

Art. 3º — As entidades promotoras de corridas de cavalos, deverão submeter à apreciação e contrôle do Ministério da Agricultura o orçamento anual com a discriminação dos auxilios prestados e dos trabalhos executados em obediência a esta lei.

§ único — Havendo saldo disponivel e ausência de pedidos de auxilio, o Ministério da Agricultura indicará os lugares onde novos hipódromos ou fazendas de criação devem ser instalados.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrário.

Justificação

As corridas de cavalos com exploração de apostas só se justificam com a alta finalidade de implantar, incrementar, e melhorar a produção nacional do puro sangue de corrida, diz um dos "considerandos" do Dec. .. 24.646, de 10 de julho de 1934, ao justificar a necessidade de "compelir as entidades promotoras de corridas, com apostas, a servirem aos fins para cuja realização foram criadas".

Sociedades de fins não lucrativos, com a obrigação primacial de fomentar a produção do puro sangue de carreira, o seu patrimônio não pode ser desviado sem indisfarçável desrespeito à lei e nos princípios que a justificam. A criação do puro sangue de carreira interessa diretamente a economia nacional e tem como objetivo, não o aperfeiçoamento do puro sangue — resultado desejado mas de caráter econômico restrito —, e sim o aproveitamento, pela mestiçagem intensa, dos grandes rebanhos de raças inferiores que dominam inteiramente o Brasil.

Ora, de acordo com os dados fornecidos à Imprensa, em entrevista coletiva, pelo Dr. Peixoto de Castro, sem favor um dos grandes criadores nacionais e cuja sólida cultura juridica e acentuado espirito publico não sofrem contestações, — a maior das entidades que o Brasil possui não vem cumprindo a alta finalidade que lhe foi imposta pela lei.

Pelo contrário, ao em vez de estimular a criação de novos hipódromos, recusa um empréstimo de Cr$ 12.000.000,00 a uma entidade congênere e vai empregar Cr$ 160.000.000,00 na construção suntuosa de uma nova sede.

Desvirtua assim a finalidade da lei: beneficia os protetores e desampara os protegidos.

O jockey Club Brasileiro, diz o Dr. Peixoto de Castro, conta hoje com um enorme patrimônio: "um hipodromo, uma vila hípica com 1.200 cocheiras, imóveis valorizadíssimos, titulos de renda e cerca de Cr$ .... 50.000.000,00 em Caixa, que serão em breve Cr$ 100.000.000,00 ou Cr$ 150.000.000,00 pois as receitas entram em catadupas todas as semanas". De acordo com a legislação em vigor, todo este patrimônio só poderá ser empregado no fomento da produção do puro sangue de carreira e este objetivo só será alcançado através da instalação de pequenos hipódromos no interior do país.

"Na França, diz ainda o Dr. Peixoto de Castro, a entidade mantenedora do turfe possui 15 hipodromos e realiza corridas mesmo fora do Continente, nas colônias africanas, como Túnis, Fez e Casablanca. Com as sobras das suas receitas de Longchamps ela cobre os deficits, porventura aí verificados. E note-se que Longchamps não funciona o ano inteiro, mas somente sete mêses. Os restantes mêses ficam para outras sociedades, sediadas nas cercanias de Paris — Sint-Cloud, Cambrai, Toulouse, etc.

Em periodos alternados ou simultâneos se realizam corridas na França em todos os hipódromos e em todas as épocas. Citarei Marseille, Bordeaux e Deauville, que para o parisiense significa o que será Corrêas para o carioca. Tudo quanto há de notável na França comparece à temporada de verão de Deauville, e as pessoas para lá se dirigem atraídos pelo esporte e pelos encantos da cidade.

Entretanto, que se passa aqui? E inconcebivel, é um escandalo que o Jockey Club Brasileiro, com uma renda superior à de seus congêneres de quase todo o mundo possua um unico hipódromo e que o explore egoisticamente, de 1º de janeiro a 31 de dezembro de cada ano.

Pelo que acabei de ouvir do nosso ilustre Diretor-Secretario — ao fazer a exposição séria da proposta a esta assembléia — já se cogita de desdobrar as turmas, realizar corridas de dia e de noite.

Não duvido do êxito financeiro dêsse empreendimento, não duvido mesmo de que poderiamos dobrar ou triplicar as nossas receitas, realizando corridas diariamente, dia e noite.

Mas, neste ponto, eu me permito fazer aos nossos ilustres consocios, principalmente àqueles que têm sôbre os ombros os destinos do nosso clube uma advertência muito séria.

A sociedade brasileira nos observa e nem sempre com a simpatia que seria de esperar. Vêmos a afrontá-la com êsse frenesi de arrecadar dinheiro e mais dinheiro. Nossas porcentagens sôbre apostas são tão altas que não possuem similar em nenhum Hipódromo estrangeiro.

Estamos mais ou menos imunes de gravames fiscais, mas não concorremos diretamente com nenhuma contribuição para obras de assistência de caráter social; fazemos ostentação de uma riqueza, mas usamos do arbítrio de a subtrair ao fim que a lei lhe assinala.

Encontramo-nos diante de um dilema rígido e inexoravel, a não ser que, voluntariamente, resolvamos diminuir nossas receitas, a começar pela moderação da porcentagem de apostas.

Não se cogite de dar escoamento a essas receitas. Sejamos sinceros, sejamos verdadeiros. Não vamos conceder premios maiores, porque êsse premios estão bons, são mais elevados do que os vigorantes em qualquer parte do mundo.

Não pensamos em transformar o esporte da corrida de cavalos no Brasil numa industria, porque quando isso acontecer o turfe desaparecerá".

Estas palavras do ilustre "turfman", proferidas de improviso na Assembléia Geral Extraordinária do Jockey Club Brasileiro realizada no dia 15 do corrente, dispensam maiores comentários.

A lei n.º 24.646, que dispõe sôbre o fomento da produção do puro sangue de carreira não vem sendo cumprida pelas entidades promotoras de corridas, que valendo-se do privilégio das apostas, que lhes foi concedido, fomentam a indústria das corridas, sem atender ao incremento e melhoria da produção nacional do puro sangue.

O projeto apresentado visa impedir a continuação dêsse desrespeito.

Sala das Sessões, 27 de junho de 1951.

Flavio Castrioto
Brigido Tinoco.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

Punguista chileno preso no Rio

Preparava-se para agir e foi surpreendido pela policia

Uma turma da Seção de Vigilancia do 5.º D.P., prendeu, ontem, quando se preparava para



Luiz Ernesto Bravo Flôres, o punguista

agir no interior de um ônibus da linha 1 "Hospital dos Servidores-Aeroporto", o "punguista" chileno Luiz Ernesto Bravo Flores, de 30 anos, casado e chegado ao Brasil no dia 6 deste, residente temporariamente num quarto do apartamento 403, da rua Hilario Gouvêa, 30.

Luiz Bravo, confessou no distrito que era essa a primeira vez que vinha ao Brasil.

Já estivera na Argentina, na Bolivia, no Paraguai e no Uruguai, de cujas policias é por demais conhecido.

O "punguista" disse, também, que seus "colegas" e patricios, sempre lhe diziam que o Brasil e principalmente o Rio, eram uma maravilha para "lançar". Havia só um inconveniente: "la policie ès por demais viril", acrescentavam seus informantes. E por isso, exatamente, nunca pensara em "trabalhar" por aqui. Mas agora, com todas as suas "praças" "estouradas" veio fazer uma tentativazinha nessa terra onde "la policie é viril". De fato, Luiz Bravo estava, ainda armando um "esbarro" num coronel da Aeronáutica, que viajava a seu lado, quando foi observado pelos investigadores que cairam "bravos" sôbre o "punguista".

Rapaz sem sorte, esse chileno...

A MANHÃ

Diretor: Cardoso de Miranda
Gerente: Octavio Lima
Chefe de Publicidade: Américo Rodrigues
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00

TELEFONES: — Diretor: 43-8079. Gerente: 43-5552. Secretário: 43-6968. Publicidade: 43-6967. REDE INTERNA — 43-5264. Depois das 23 horas — Redação: 43-5264 e 43-5263. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-5262

INFORMAÇÕES ÚTEIS

O TEMPO

Máxima: 24,4 — Minima: 17,5 Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo das 14 horas de hoje, até às 14 horas de amanhã

TEMPO — Bom, com nebulosidade, passando a instavel no decorrer do periodo.

TEMPERATURA — Estavel a principio, declinando após.

VENTOS — Rondarão para o quadrante sul, com rajadas frescas.

PAGAMENTO NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará, hoje, 4.º dia, o pagamento das seguintes folhas:

MINISTERIO DA FAZENDA — Camara de Reajustamento; C.R.I.F.A. — Pessoal Permanente, Mensalista e Diaristas; MINISTERIO DA GUERRA — (Aposentados) — 4201, até — 4207 (A-Z); MINISTERIO DA MARINHA — 4301, até — 4307 (A-Z); MINISTERIO DA AGRICULTURA — Titulados e Mensalistas — Divisão de Caça e Pesca — Serviço de Economia Rural; MINISTERIO DE EDUCAÇÃO E SAUDE — Instituto Nacional de Surdos e Mudos, — Instituto de Biofisica; MINISTERIO DA JUSTIÇA — Agencia Nacional — Serviço de Estatistica Demografica, Moral e Politica; MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO — Departamento Nacional de Imigração — Hospedaria de Imigrantes; MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

FEIRAS LIVRES

HOJE: Rua Laura de Araujo — Estácio de Sá; Rua Silva Rabelo — Meier; Rua Montevidéu — Penha; Praça Afonso Pena e Rua Campos Sales — Engenho Velho; Rua Conselheiro Junqueira — Realengo; Rua Figueiras Lima — Riachuelo; Praça Almirante Baltazar — Gloria; Praça Cardeal Arcoverde — Copacabana; Avenida Bartolomeu Mitre — Leblon; Praça Marco Aurelio — Vila Cosmos — Penha; Rua Clarisse Indio do Brasil — Botafogo; Rua Araujo Lima — Andaraí; Praça Carmela Dutra — Ilha do Governador; Av. Osvaldo Cordeiro de Faria — Marechal Hermes.

RESTAURANTE DO IPASE

CARDAPIO PARA O DIA 28

Feijão, arroz, bife de grelha acebolado, salada de alface e tomate, coquetel de vitaminas, leite, pão, manteiga, laranja e café.

NOTA: A Administração se reserva o direito de alterar êste cardapio, por motivo superior.

Condenado o banqueiro "Manduca"

Dezoito meses de reclusão, a pena — Será posto em liberdade, pois está preso há quase dois anos — A guerra entre "bicheiros" na Galeria Cruzeiro

Reuniu-se, ontem, o Tribunal do juri para julgar o réu Manoel Martins, vulgo "Manduca", banqueiro de bicho que, por questões de "pontos", cerca das 17,30 do dia 30 de junho de 1949, quando maior era o numero de populares que transitavam pela Galeria Cruzeiro, travou tiroteio com o também banqueiro de jogo do bicho Antonio Merola, vulgo "Barata", que ficou gravemente ferido. Além dêste, várias outras pessoas que nada tinham que ver com a disputa, receberam ferimentos.

O promotor Emerson Lima pediu a condenação do reu, alegando que houvera tentativa de homicidio com o agravante de surpresa e que "Manduca" não tivera consideração pela vida dos populares. O advogado Alfredo Tranjan alegou que seu constituinte agira em legitima defesa, depois de agredido a tiros por "Barata".

Manoel Martins, o "Manduca"

Findos os debates, o corpo de jurados retirou-se para a sala especial, de onde regressou com a condenação do reu, sendo a pena fixada em 18 meses de reclusão.

"Manduca" deverá ser restituido à liberdade ainda hoje.

Notícias do Estado do Rio

NITEROI, 27 (AN) — O governador Amaral Peixoto — segundo se anuncia nesta capital — juntamente com os governadores de São Paulo e Minas Gerais, deverá participar de u'a mesa redonda com o ministro da Viação, a fim de debater o aproveitamento do vale do Rio Paraiba do Sul, comum aos três Estados. A reunião, que será realizada amanhã, está sendo aguardada com interesse, pelas classes produtoras da região.

LIGANDO TRÊS RIOS A PARAIBA DO SUL

NITEROI, 27 (AN) — A fim de presidir à inauguração da rodovia Três Rios-Paraiba do Sul, embarcará dia 29 para aquelas cidades o governador Amaral Peixoto, que se fará acompanhar de uma comitiva. Aproveitando o ensejo, as classes produtoras e o povo em geral promoverão um banquete em homenagem ao chefe do Executivo fluminense, no Itaoca Hotel, em Paraiba do Sul.

NA BAIXADA FLUMINENSE

NITEROI, 27 (AN) — A fim de serem estudados os problemas que atingem a baixada fluminense, será instalado nesta cidade, no dia 6 de julho proximo o I Congresso de Estudo e Planos sobre a Baixada Fluminense, conclave que terá a duração de 60 dias.

SEMANA DO FAZENDEIRO FLUMINENSE

MACAE', 27 (AN) — Com a presença do governador Amaral Peixoto, do titular da Secretaria de Agricultura e de várias autoridades governamentais, instalar-se-á nesta cidade no proximo dia 8, a Semana do Fazendeiro Fluminense. Esse conclave cujas reuniões serão realizadas no Estabelecimento Agricola de Macabu, reunirá prefeitos municipais, criadores, agricultores, professores e alunos das Escolas Tipicas Rurais. Do programa organizado para o seu desenvolvimento constam palestras, conferencias e exibição de filmes educativos relacionados com os problemas da agricultura e da pecuária.

SANEAMENTO DA BAIXADA FLUMINENSE

NITEROI, 27 (AN) — Entrou em vigor mais um conjunto de contratos para dragagem de canais na Baixada Fluminense. Trata-se da abertura de vários canais nas bacias dos afluentes da baía de Guanabara.

Com o serviço que já se iniciou, o Departamento Nacional de Obras de Saneamento dispenderá Cr$ .... 10.400.000,00.

OS PRESOS FESTEJARAM SÃO JOÃO

NITEROI, 27 (AN) — Em comemoração à data do santo padroeiro desta cidade, os presos da Casa de Detenção do Estado realizaram uma festa à caipira. O pátio interno daquela Casa foi transformado em "Arraial". A primeira parte dos festejos constou de missa oficiada por Monsenhor Melo Lula. Em seguida, foram disputadas varias provas desportivas entre os esquadrões dos alojamentos, encerrando-se as festividades com um "casamento na roça".

CONGRATULOU-SE COM O GOVERNADOR

NITEROI, 27 (AN) — O governador Amaral Peixoto recebeu um telegrama do presidente da Associação Comercial de Campos, declarando que aquele órgão classista congratulava-se com s.excia. pela medida tomada em relação ao registro comercial do Cartório do XI Oficio, a que o governador havia negado privilégio.

DESPACHOS E AUDIENCIAS

O governador Ernani do Amaral Peixoto, recebeu, ontem, no Palácio do Ingá os secretários de Saúde e Assistência e de Agricultura, srs. Costa Velho e Paulo Fernandes, que submeteram à assinatura de S. Exa. atos relativos às suas pastas.

Foram recebidos, ainda, em audiência, especial, os srs. Arino de Souza Mattos, lider da bancada do PSD à Assembléia Legislativa e Floriano de Castro, Faria, diretor da Imprensa Estadual.

CONSIDERADOS DE UTILIDADE PÚBLICA

O governador Amaral Peixoto sancionou lei mandando considerar de utilidade pública as seguintes entidades desportivas: a Sociedade Recreativa Bandeirantes, entidade social e recreativa, que tem personalidade juridica, com sede no Barreto, 5.º sub-distrito do municipio de Niterói; a Sociedade Musical St. Helena, sediada em Cabo Frio.

DECRETOS REVOGADOS

O governador do Estado do Rio assinou decreto revogando os de n.ºs 3.902, de 24 de janeiro de 1951; e, 3.915, de 29 de janeiro de 1951.

TERÃO ISENÇÃO DE IMPOSTOS

O governador Fluminense sancionou leis concedendo isenção de impostos de transmissão à União Espirita Fluminense, entidade de fins assistenciais, com sede na cidade de Macaé, na aquisição de um imóvel destinado à sua sede própria; ao Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários e Anexos de Niterói, do imóvel expropriado pelo Estado, situado à rua Marechal Deodoro, n.º 74, nesta cidade, por se destinar o referido imóvel, para instalação da sede do referido Sindicato; à Sociedade Musical 15 de Novembro, com sede na cidade de Cantagalo, na doação que lhe é feita de um terreno por destinar-se o imóvel à construção da sede própria da referida sociedade; à Igreja Presbiteriana de Miguel Costa, 4.º distrito do municipio de Nova Iguaçú, na aquisição de um imóvel situado naquele municipio, destinado a fins religiosos.

2 MILHÕES PARA O INTERIOR FLUMINENSE

O governador Amaral Peixoto sancionou lei abrindo o crédito especial de Cr$ 2.000.000,00 a ser aplicado nas seguintes obras:

a) — sondagem, projeto e orçamento da ponte de Rezende, sôbre o rio Paraiba, e inicio das fundações; b) — sondagem, projeto e orçamento da ponte de Barra do Pirai, sôbre o rio Paraiba; c) reparos gerais na ponte metálica mista, de Barra do Pirai, sôbre o rio Paraiba; e d) — reparos na ponte de Itaocara, sôbre o rio Paraiba.

NOVA DENOMINAÇÃO

O governador do Estado do Rio sancionou lei dando a denominação de "José Rodrigues d'Almeida Graça", a escola rural em construção na sede do distrito de Nossa Senhora da Penha, Municipio de Itaperuna.

AUXILIO PARA VASSOURAS

O governador Amaral Peixoto recebeu do sr. Cornélio José Fernandes Neto, prefeito municipal de Vassouras, o seguinte telegrama: "Foi cientificada a Prefeitura de Vassouras, pelo deputado Romeiro Neto, da patriótica decisão de V. Exa., resolvendo antigo problema municipal com o encontro de contas por intermédio de máquinas Patrol. O alto espirito público, sobejamente demonstrado por V. Exa. nas inúmeras oportunidades que possibilitou a Vassouras adquirir máquinas para a imprescindivel realização do plano rodoviário do municipio. Em nome do povo do municipio apresento sinceros agradecimentos ao ato de V. Exa.".

TOMOU POSSE O NOVO PROCURADOR GERAL DO ESTADO DO RIO

Perante o desembargador Ferreira Pinto, presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, empossou-se ontem, no cargo de Procurador Geral do Estado, o sr. Nelson Pereira Rebel, recentemente nomeado para essa alta função pelo governador Amaral Peixoto.

O ato foi bastante concorrido, tendo comparecido vários desembargadores, bem assim como inúmeros parlamentares, advogados, amigos e admiradores do sr. Nelson Pereira Rebel, numa demonstração do alto apreço que desfruta nos meios jurídicos e intelectuais da terra fluminense. Hoje, às 13 horas, será realizada a cerimônia de transmissão do cargo, no gabinete do Procurador Geral do Estado.

PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO

NITERÓI, 27 (A.N.) — O pagamento do funcionalismo público estadual será iniciado no sábado, dia 30 do corrente, quando se pagará o primeiro dia útil, de acôrdo com a tabela em vigor.

Oficina Meyer
J. BARRANCO
Bombeiro, Gasista e Eletricista — Instalações de Água, Gás e Luz — Consertos em fogões e aquecedores de qualquer tipo.
R. Meyer, 5 — Tel.: 29-2916

DOCUMENTOS PERDIDOS

Perdeu-se ontem nas proximidades do Mercado das Flores as carteiras de identidade, de motorista e ainda a carteira do Conselho Regional de Engenharia, pertencentes ao dr. José de Melo Raposo. Pede-se o obsequio à pessoa que as encontrar entregar por favor à rua Abatirá, 66, apt°. 102 ou fazer a fineza de comunicar pelo telefone .... 58-2127.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

MAIOR ESCLARECIMENTO DA PROPOSTA SOVIETICA

FLASH

A farsa trágica

A farsa do julgamento de Monsenhor Grotz, arcebispo de Budapeste, se não fôra sua imoralidade e sua crueldade, só mereceria o riso. Parece incrivel que os comunistas julguem que o mundo leve à sério as confissões extorquidas pelos mais ignominiosos processos, como prova para condenar suas vitimas indefesas? Então, a história do mundo iria transformar-se dentro da justiça iracunda dos vermelhos? O próprio sentimento de conservação iria desaparecer? E homens da maior dignidade pessoal chegariam a perder o respeito a si próprios, para confissões as mais iniquas? Inútil qualquer argumentação, em face dessa trágica palhaçada, em que as vitimas ganham nobreza e os algozes cercam-se de ridiculo.

O que se passa na Hungria é deploravel e indigno. Ainda recentemente, o Comitê Nacional Húngaro, de Nova Iorque, entregou um "memorandum" ao sr. Acheson e ao sr. Trygve Lie protestando contra as novas deportacões em massa que se processam naquele infeliz pais, a fim de chamar a atenção mundial para atos de barbarismo sem precedentes.

Na I parte do § II do Tratado de Paz da Hungria, comprometeu-se esse pais a tomar todas as medidas necessarias a fim de garantir os direitos do homem, no entanto, em lugar algum do mundo, esse direito é mais violado, mais achincalhado, mais vilipendiado do que na Hungria. Depois do caso do Cardeal Minzdzenty, cujo processo e julgamento foi um dos maiores insultos lançados à civilização moderna, o do arcebispo Grotz. Não só a perseguição religiosa, mas também, a deportação de pacificos cidadãos, que, em 24 horas, são obrigados a abandonar seus lares, pelo crime de não serem escravos do comunismo.

Não é possivel que esse estado de coisas possa prosseguir indefinidamente. A Hungria foi um país de vida doce e cheia de belezas, que se transformou, sob a ditadura comunista, num inferno aberto, onde nenhum direito assiste aos seus cidadãos, porque ser escravo não é, afinal, um direito. Sem garantias de qualquer espécie, com uma justiça que é uma sinistra comédia, aquela pobre gente talvez só tenha uma liberdade, a de guardar, no fundo do coração, de forma que não transpareça, de modo algum, uma tenue esperança de que um dia termine aquele execrando regime de chicote, de deportação, de morte, que é uma mancha no mundo contemporâneo.

O arcebispo vai ser condenado, porque ser acusado é ser condenado, depois da ignominia de confissões extorquidas pelos processos mais torturantes, em que se começa por desmoralizar as fôrças ... e transformar criaturas em pobres bonecos, para que depois sejam manejados como automatos, consumidos pelas dôres as mais superlativas de que já houve memória.

A República alemã na defesa da Europa

Acelera-se o rearmamento alemão — Participação nos postos de comando geral — Fôrças aéreas e navais

LONDRES, 27 (K. C. Thaler, da U.P.) — Os altos-comissários dos Três Grandes ocidentais concluiram seu relatório sôbre os progressos do rearmamento da Alemanha Ocidental, e meios oficiais dizem que prepararam o caminho para a participação da República Federal Alemã na defesa da Europa. O relatório se baseia em cinco meses de negociações com representantes alemães e será apresentado ao Conselho de Delegados do Atlântico Norte, em principios de julho.

Fontes informadas dizem que êle tem em vista uma fôrça armada alemã de cerca de 150.000 homens, suplementada por fôrças auxiliares, inclusive fôrça aérea tática e de defesa e fôrças navais leves. Consta que a cifra total mencionada é de 200 a 250 mil homens, no máximo. Isso foi descrito como o minimo aceitável pelo govêrno ocidental alemão.

PROPORÇÕES REALISTAS

Meios oficiais disseram que os altos comissários entregaram seus respectivos relatórios aos Ministérios do Exterior de seus países, em Washington, Londres e Paris, há alguns dias, depois de discussões com técnicos alemães, desde janeiro. Muitas das exigências primitivas alemães, foram reduzidas, e trazidas para o que uma fonte ocidental qualificou de "proporções realistas". Não houve aceitação final, por parte das potências ocidentais, das cifras básicas registradas pelo relatório, mas sabe-se que os altos comissários estão acordes em que o que emergiu de meses de conversações foi a melhor solução intermediária capaz de ser encontrada, com a Alemanha, no presente momento. Segundo as aludidas fontes, ressaltam do relatório os seguintes pontos:

1) — A Alemanha contribuiria com cerca de 150.000 homens para a proposta fôrça de defesa da Europa Ocidental. 2) — A Alemanha teria uma fôrça aérea tática e defensiva a menos. Isso significaria que a Alemanha teria caças e caças-bombardeiros, mas não aviões de bombardeio para fins ofensivos. O número provisoriamente indicado para esses aparelhos seria de cerca de 600. Não deve ir além de mil. 3) — A Alemanha teria uma fôrça blindada leve, mas não tanques grandes para operações ofensivas.

PARTICIPAÇÃO NO COMANDO

A Alemanha participará dos postos de comando e, provàvelmente, de posições operatórias do comando geral. Muitos problemas aguardam solução ainda, e terão que ser debatidos com a França e as outras nações do Atlântico. O tamanho das fôrças alemães e o grau da representação alemã no Estado Maior da Fôrça de Defesa do Atlântico estariam ainda entre os principais embaraços. Meios informados dizem que a Alemanha deixou claro que votas alguma menor que a participação com grupos divisionários seria aceitável. Além disso, ela quer igualdade nas posições de comando. A oposição francesa à participação alemã com efetivos divisionais não parece ter sido superada, até agora.

O café brasileiro disponível

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O sr. Walder Lima Sarmanho, conselheiro comercial da embaixada brasileira, declarou que o Brasil disporá de 17.678.500 sacas de café para exportação durante o ano agricola de 1951-52, que terá inicio no proximo dia 1.º de julho. Essa cifra abrange as quantidades que habitualmente são mantidas nos portos. Sarmanho confirmou que o Brasil está procurando aumentar suas exportações para os mercados da Europa, Africa do Norte, Oriente Medio, America do Sul e Oceania. Disse que estão sendo tomadas essas medidas em virtude da crescente procura do café brasileiro e que, com esse fim, estão sendo estudados novos acordos de comercio e cambio, que incluem disposições para proibir a reexportação do café.

E' o que desejam as 16 nações democráticas que participam do conflito coreano

Propensos os aliados a cooperar para uma paz permanente naquele país — Advertência de Acheson aos vermelhos — Propõe a Rússia o início das negociações

WASHINGTON, 27 (De James Roper, correspondente da U.P.) — As dezesseis nações que têm fôrças de combate na Coréia, declararam que desejam um esclarecimento da proposta soviética sôbre o alto do fogo e ao mesmo tempo dispostas a participar de qualquer medida "para conseguir uma paz verdadeira e permanente na Coréia".

Essa declaração foi dada a conhecer depois de uma conferência de uma hora que realizaram os representantes desses dezesseis paises no Departamento de Estado. Diz ela que "reconheceu-se unânimimente que a situação requer maior esclarecimento e decidiu-se que devem ser realizadas "demarches" para se obter tal esclarecimento".

"Os representantes expressaram que seus governos sempre estiveram e continuam dispostos a tomar medidas para conseguir uma paz verdadeira e permanente na Coréia".

Advertência aos comunistas

Esta foi a primeira declaração comum das nações que lutam na Coréia. Os diplomatas das Nações Unidas reuniram-se antes de haver o Departamento de Estado recebido detalhado informe de seu embaixador em Moscou, Alan Kirk, sôbre a conferência que o mesmo manteve hoje com o vice-ministro das Relações Exteriores soviético, Andrei Gromyko.

Por outro lado, ao prestar declarações ante o Comitê das Relações Exteriores da Câmara dos Representantes, o Secretário de Estado, Dean Acheson, manifestou que os russos e os comunistas chineses se exporiam a "consequências mui perigosas" se a Rússia e a China Comunista concordassem com a tregua na Coréia e depois a violassem. Deu a entender que tal violação poderia desencadear a terceira guerra mundial.

Impossivel confiar nos vermelhos

Acheson fez tais declarações em resposta a perguntas que lhe foram feitas pelos membros do citado Comitê sôbre a possibilidade de os comunistas decidirem aceitar a paz na Coréia para voltar a atacar, logo que se tenham retirado as fôrças das Nações Unidas. O Secretário admitiu que é "impossivel" conseguir "completa segurança" de que os vermelhos não reiniciarão a agressão na Coréia.

Fala Malik

FLUSHING MEADOW, 27 (INS) — O delegado da Russia nas Nações Unidas, Jacob Malik, rompendo o silêncio de quatro dias sôbre a proposta de cessar o fogo na Coréia, feita sábado passado, declarou hoje, ao INS que seu pronunciamento fala por si mesmo, e não necessita de maior esclarecimento.

Malik que está sob forte pressão dos Estados Unidos e de altos funcionarios das Nações Unidas para que explique em que forma a Rússia estima que se poderia resolver a guerra da Coréia, comunicou sua atitude, que equivale a cruzar os braços em resposta a um questionário do INS.

Início de negociações

WASHINGTON, 27 (U.P.) — A Russia informou aos EE. UU., hoje, que os chefes das operações militares norte-americanas e norte-coreanos devem negociar a suspensão das hostilidades enfim, na Coréia.

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Podiatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone: 32-7709

Trama, nos EE. Unidos, contra Peron

Um exilado argentino é acusado de haver sugerido às Nações Unidas um bloqueio contra o seu país

BUENOS AIRES, 27 (UP) — A imprensa oficial publica textualmente, sob grandes titulos, o texto do debate transmitido pela radio de Boston, prefixo WEEI, no qual o exilado argentino, catedratico Walter Beveraggi Allende, é acusado de haver sugerido às Nações Unidas que deviam bloquear a Argentina para produzir a queda do presidente Peron. Informa-se que Beveraggi falou no dia 8 do corrente, às 22 horas, no programa organizado pelo Instituto Lowell, na estação da Columbia Broadcasting System.

Segundo os jornais governistas desta capital, Beveraggi, que é antigo vice-presidente do Partido Trabalhista e que fugiu para o Uruguai em avião desse pais no dia 7 de maio de 1949, depois de haver sido preso por cumplicidade num complô contra o governo, ocupa atualmente uma catedra de estudos regionais da America Latina, na Universidade de Boston. Beveraggi atuou em tal debate com o professor Mauricio Halperin, tambem argentino, e os norte-americanos Donald Born e Thomas McCann.

RENDIÇÃO PELA FOME

O matutino "Democracia" diz, por exemplo, em seus titulos, o seguinte: "Através de uma transmissão radiofonica, os Estados Unidos propuseram render nosso pais pela fome, — a um foragido da justiça argentina corresponde o triste merito da iniciativa — este episodio faz parte da campanha de desprestigio, que constitui a base do complô recentemente denunciado". "El Laborista", por sua vez, estampa os seguintes titulos: "Felônia de um ex-argentino: Pede nos Estados Unidos que as Nações Unidas sitiem nosso pais".

"El Lider", tambem orgão governista, diz: "O dolar continua encontrando ratazanas para lançar contra Peron — Um canalha nascido nesta terra cospe odio dos Estados Unidos".

ANULADA A VENDA DA FABRICA DE PAPEL DE ARAPOTI

Por sete votos contra um, o Tribunal de Contas negou registro ao contrato entre a administração anterior da Superintendência das Emprêsas Incorporadas e o Grupo Lupion — Desfeita a venda, prejudicial ao patrimônio nacional, quando se entregaram por 58 milhões bens que valem 85 — Os votos do T.C. e o parecer do procurador Cunha Melo — Apenas um voto discordante

Por sete votos contra um, êste do Sr. Rogerio de Freitas, o Tribunal de Contas da União negou registro, ontem, do contrato celebrado, em 27 de janeiro findo, entre a Superintendência das Emprêsas Incorporadas e a Cia. Indústrias Brasileiras de Papel, pelo qual a primeira alienou à segunda, por 58 milhões de cruzeiros, a fábrica de papel de Arapoti no Paraná.

O CASO

Entre as emprêsas incorporadas ao patrimônio da União em 1940, é das mais valiosas a fábrica de papel Arapoti. Em 1950, levada à concorrência pública por 72 milhões de cruzeiros, foi a mesma anulada, a requerimento de David Wille Lupion, por despacho do ministro da Fazenda. O fundamento era o de que não houvera publicidade suficiente. Abriu-se, por isso, nova concorrência, em janeiro, mas apenas por vinte dias. Descumpriu-se, assim, o despacho do ministro: se a concorrência anterior durou 60 dias e foi anulada por pouca publicidade, é evidente que a seguinte estava ainda com menor divulgação: 20 dias.

DESVALORIZAÇÃO DO ACERVO

Na segunda concorrência, verificou-se um desfalque considerável: o licitante que ofereceu 58 milhões de cruzeiros venceu a competição. Entregou-se o que valia dos 72 milhões em setembro de 1950 por 58 em janeiro de 51. Mas não apenas isso: imitiu-se, desde logo, a compradora na posse de todos os bens, quando é certo que a vigência de contrato depende de registro no Tribunal de Contas. Foram-lhe dados, além disso, poderes de disposição não clausulados pela hipoteca. Feriu-se, assim, o art. 784 do Código de Contabilidade da União:

"Os atos de adjucação definitiva e os contratos celebrados com a administração pública entendem-se sempre sujeitos, no tocante ao Estado e no seu único interêsse, à condição suspensiva de sua aprovação, ainda mesmo que tal condição não tenha sido expressamente estipulada no edital de concorrência e no contrato firmado, e não são exigiveis senão depois de aprovados pelo ministro competente ou pelo funcionário delegado e de terem sido registrados pelo Tribunal de Contas, sem que da não execução caiba direito a reclamação de qualquer espécie ou responsabilidade para o Tesouro".

DILIGÊNCIAS DO TRIBUNAL

Em março findo, para melhor instruir o processo, o Tribunal de Contas solicitou informações à Superintendência. Entre outras, informou a Superintendência sôbre a escassa publicidade e, ainda, sôbre o valor dos bens, alienados por 58 milhões de cruzeiros.

"Do ponto de vista econômico-financeiro, diziam as informações tudo indicava ser desaconselhável a alienação das Indústrias Brasileiras de Papel. Pelo balancete apresentado em 31-1-51, observa-se que sòmente o ativo estável — imóveis, móveis, semoventes, benfeitorias, matas, quedas d'água, etc. — está registrado por Cr$ 73.857.719,00, sem falar no título contábil "Estoques" do Ativo de Movimento, cuja cifra é de Cr$ 11.089.409,10. Daí se depreende que os valores imobiliários e os de instalações e veículos, acrescidos ao estoque excedente em 31 de janeiro, alcançavam Cr$ 84.047.128,00, importância muito superior à que se obteve na concorrência pública".

UMA FIRMA ÀS PRESSAS

Não menos interessante foi o fato de se organizar apenas em dois dias, em Curitiba, uma firma para adquirir a fábrica. O licitante vencedor, Adélio Ramiro de Assis, guarda-livros do grupo Lupion, estruturou, às pressas, a Cia. Indústrias Brasileiras de Papel com 300 mil cruzeiros de capital.

"O contrato social que criou as Industrias Brasileiras de Papel Ltda. — acrescentam as informações — tem a data de 24 de janeiro do corrente ano e foi elaborado às pressas em Curitiba, para ser orginado no dia imediato na junta comercial daquele Estado, com urgência jamais obtida em processos congeneres. O capital estipulado foi de Cr$ ... 300.000,00, e a firma constituida sob o tipo de responsabilidade limitada. Isso significa afirmar que o enorme acêrvo, variante entre Cr$ 60.000.000,00 e Cr$ ... 85.000.000,00, foi entregue a uma empresa que pode garantir responsabilidade no valor de Cr$ 300.000,00!"

O PARECER CUNHA MELO

Baseado em tais informações e no estudo aprofundado que fez do processo, o procurador Leopoldo Cunha Melo emitiu longo e fundamentado parecer, pondo a nu os defeitos insanáveis da transação, que, visceralmente nula, por preterição de partes essenciais, não podia merecer o registro do Tribunal de Contas.

O JULGAMENTO

Oontem, foi o caso julgado pelo Tribunal. Aberta a sessão pelo ministro Joaquim Henrique Coutinho, falou o relator, ministro Silvestre Péricles, que opinou pela negativa do registro. O advogado do grupo Lupion, sr. Justo de Morais, foi admitido a defender o ponto de vista dos compradores, sustentando que o Tribunal nada tinha a ver com o caso. A competência da Côrte, disse, era de julgar dos atos em que a União era parte diretamente interessada.

No caso das Empresas Incorporadas isso não acontecia, porquanto, os bens das citadas emprêsas não eram patrimônio da União e que a mesma apenas administrava os referidos bens.

O procurador Cunha Melo falou a seguir, rebatendo a argumentação. O Tribunal abriria mão de suas prerrogativas se admitisse o absurdo da tese do sr. Justo de Morais.

Depois de fazer longa explanação sôbre a referida transação, que êle taxou de concluio vergonhoso para dilapidar a Fazenda Nacional, opinou o sr. Cunha Melo pela nulidade da transação.

Falaram ainda longamente, sustentando os seus votos contrários ao registro, os ministros Rubem Rosa, Oliveira Lima, Silvestre Pericles, Alvim Filho, Pereira Lira e Bittencourt Sampaio, todos unânimes em sustentar a ilegalidade e imoralidade do negocio. Um único ministro votou pelo registro, sustentando estar a referida transação correta e legal — foi o ministro Rojerio de Freitas, que votou em último lugar e ouviu de todos os seus pares as piores verberações sôbre o processo.

O "quorum" do Tribunal estava completo e todos os ministros que compoem aquela alta côrte estavam presentes.

CONSEQUÊNCIAS DA DECISÃO

Diante da decisão do Tribunal, a Fábrica de Arapoti voltará a integrar-se no patrimônio das Empresas Incorporadas. O recurso a outros remédios judiciais não impedirá o cumprimento da decisão do Tribunal de Contas, como, aliás, tem decidido a justiça ordinária.

Ciclone devastador

WAKEENEY, (Kansas EE. UU.), 27 (U. P.) — Um ciclone arrazou esta manhã seis quarteirões no bairro residencial desta cidade, deixando pelo menos três pessoas mortas e cinquenta feridas. Enquanto isso, ainda neste Estado turmas de socorros seguiram a toda pressa para Lawrence, a fim de reforçar os diques do rio Kansas cujas águas aumentadas pelas chuvas ameaçam transbordar.

Avião e tripulantes cercados de feras

O aparelho da Cruzeiro aterrissou numa clareira, em plena selva de Mato Grosso — Alimentos e armas atirados de paraquedas

Tripulantes de um avião de carga da Cruzeiro do Sul encontram-se em situação dificil, em plena selva de Mato Grosso. Devido a uma pane, a aeronave, o PP.CBY, foi obrigada a aterrissar e o fez numa clareira, ao centro de densa floresta.

O local é infestado por feras e os tripulantes do cargueiro, comandante Paiva, co-piloto Daves, navegador Joaquim e comissário Zim, salvos, pois que, embora de emergência, foi perfeita a aterrissagem, correm o perigo de serem atacados pelas feras.

Pelo rádio comunicam-se com a emprêsa que, imediatamente, tomou as necessárias providências, comunicando o fato à Diretoria de Rotas Aéreas. Um avião da FAB, carregando alimentos, remédio e armas foi enviado para o local. Todo aquele material foi atirado aos tripulantes do cargueiro, por meio de paraquedas.

Segundo parece, a aeronave está em território habitado pelos "Boca Negra", indios pacificados.

A coisa "está preta"
para êle!
Zé Barbado quis saber
Se a gasolina acabara.
Só no hospital meditou
Que besteira praticara.
Entretanto, Barba Feita
Dansava frêvo na orgia.
Usando sempre Gillette,
Só prazeres conhecia!
mas...
TUDO AZUL!
para os que usam
Gillette AZUL
IA-680

Normas gerais para as tarifas

FALA O GENERAL SÍLVIO RAULINO NAS COMISSÕES DE TRANSPORTE E ECONOMIA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Flagrante quando falava o general Raulino

O general Silvio Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, falando na sessão conjunta das Comissões de Economia e Transportes, presidida pelo sr. Edson Passos, declarou ser favorável a que o Legislativo estabelecesse normas gerais para tarifas, jamais rigidas, deixando sempre meios de ação para o administrador.

Essa sugestão do dirigente de Volta Redonda está baseada no método adotado pelo Interstate Commerce Comission, organismo que existe nos Estados Unidos para o controle e fixação das tarifas e representou um elemento novo de maior importância para os trabalhos legislativos. O general Raulino traduziu um dos artigos da regulamentação do referido órgão, que na sua opinião, estabelece o principal critério da função da entidade encarregada do controle tarifário. Foi a seguinte a tradução lida: "No exercício de sua autoridade para prescrever justas e razoáveis tarifas deve a Comissão considerar, entre outros fatores, o efeito do frete sôbre o volume do tráfego; a necessidade no interesse público de um serviço ferroviario perfeito e eficiente pelo mais baixo preço coincidente com o fornecimento de tal serviço e a necessidade de uma remuneração suficiente que permita aos transportadores, sôbre honesta, econômica e eficiente direção, fornecer tal serviço".

O presidente da sessão, deputado Edson Passos, reportando-se à sugestão, declarou que as duas comissões de deputados já estavam inclinadas, levando em conta os depoimentos prestados, a não fixar normas rigidas tarifárias, mas estabelecer normas gerais, criando um órgão orientador e fixador, dando, porém, margem de ação para o administrador.

O general Raulino defendeu, em sua exposição, muito bem recebida pelos deputados, a tese de que o frete faz, em última análise, parte do custo da produção, recaindo seu onus sôbre o consumidor. Em tôrno dos aspectos econômicos do problema o depoente estendeu-se bastante, defendendo a necessidade de fretes baixos, uma vez que se trata de um serviço que deve ser feito, como qualquer outro trabalho, em beneficio da coletividade.

Finalmente, respondendo a perguntas formuladas pelo sr. José Bonifácio, autor do projeto em debate, destacou que a Central tem atrasado o fornecimento de minérios, podendo o deficit ser calculado em 100.000 toneladas, de janeiro para cá, fazendo, entretanto, justiça à Central pelos esforços que desenvolve para melhoria do abastecimento de Volta Redonda. Declarou ainda que a exportação de minério, nas condições atuais da estrada, se for aumentada, irá afetar a produção de Volta Redonda.

Ao fim, o general Raulino convidou os parlamentares para uma visita a Volta Redonda.

O PREÇO DO CACAU

NOVA IORQUE, 27 (UP) — O preço médio do cacau para entrega imediata caiu 65 pontos, passando a 36 centavos de dolar por libra-peso. O Bahia Superior e o Accra Fair Fermented permaneceram ambos inalterados, em 37 e 38 centavos por libra, respectivamente.

Aguarda-se a paz em furiosa guerra

Milhares de soldados comunistas prontos para desfechar nova ofensiva — As tropas da ONU vitoriosas em tôda a frente na Coréia

TOQUIO, 28 — Quinta-feira — (Earnest Hoberecht, correspondente da U. P.) — Os comunistas chineses acumularam milhares de soldados, apoiados por artilharia, hoje, na frente ocidental da Coréia. Os comandantes das fôrças da ONU na frente vaticinaram uma nova ofensiva vermelha no prazo de duas semanas, caso não seja concertada a cessação do fogo. Um oficial adido declarou: "Os comunistas podem atacar-nos em qualquer lugar, a qualquer momento e com qualquer força". Informa-se que os soldados comunistas que afluem à frente são integrantes de tropas frescas procedentes do "santuário" da Mandchuria.

INDICIOS DE FUGA

Apesar do entrincheiramento, os comunistas dão, não obstante, indicios de que se dispõem a abandonar sua linha exterior de defesa abaixo do forte baluarte de Kumsong, 27 quilômetros a leste de Pyonggang, presumindo-se que tenham em vista organizar uma linha de defesa mais sólida para o norte.

NEUTRALIZADOS OS COMUNISTAS

As tropas aliadas ao norte de Witachon combateram até neutralizar elementos comunistas em numero de uns 2.500 homens. Os norte-coreanos desalojaram os aliados de uma elevação naquela zona, após renhida luta, em que foi usada grande quantidade de granadas de mão. As posições aliadas ao norte de Inje foram metralhadas, pela primeira vez em uma semana, pela artilharia e morteiros comunistas. Mais ao oeste, as tropas da ONU combateram para conservar uma colina estratégica a leste de Kumhwa, que mudou de mãos doze vezes nos ultimos três dias. Os aliados voltaram a ocupá-la ontem, porém dois pelotões vermelhos tornaram a atacá-la esta manhã.

APOIO DA FORÇA AEREA

Os aviões da quinta força aérea prestaram apoio decidido às forças terrestres da ONU, e, por sua intervenção, até às 13 horas, foram mortos ou feridos aproximadamente 400 soldados vermelhos.

Outros aparelhos aliados destroçaram 8 pontes ferroviárias e rodoviárias, vitais para os comunistas e suas rotas de abastecimento e reforço do norte. Duas das pontes, a leste de Pyongyang, capital da Coréia do Norte, estavam fortemente defendidas.

Rejeitada a proposta argentina

GENEBRA, 27 (U. P.) — A proposta argentina sugerindo à Conferencia na Organização Internacional do Trabalho a iniciar os estudos sobre os direitos do Trabalhador e à Declaração Internacional dos Direitos do Ancião foi rejeitada pelo comitê de resoluções. Fontes bem informadas dizem que não houve muita oposição à proposta, por falta de suficiente apoio. Varios delegados ponderaram que esses assuntos já estão sendo estudados pelas Nações Unidas. A proposta foi apresentada por José G. Espejo, representante dos trabalhadores argentinos.

DR. CAPISTRANO
Ouvidos - Nariz - Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 — 9.º — Tel. 22-8868

Consciências na treva

Sérvulo de Mello

OS caminhos do mundo são ínvios e os nossos passos são cegos. Ao dobrarmos uma esquina, pode acontecer alguma coisa que muda o curso de uma existência. A tragédia e a fortuna nos rodeiam como espectros invisíveis e tudo o que acontece no curso de um só dia, fatos, encontros, surprêsas, tudo está nas mãos do destino, fora do nosso alcance e do nosso cálculo, antes de nós e depois de nós, rolando nessa vida, como num grande oceano desconhecido.

O homem nasceu para ser guerreiro e a mulher para dançar diante do guerreiro, disse, por exemplo, Zaratustra. Mas isso mesmo, que é poético e tudo o mais o que se disse e o que se escreveu pretendendo definir ou teorizar o destino e as criaturas é falho, pois não é dado ao homem submeter a vida a um esquema.

Por tais motivos, o homem também não pode julgar.

Vimos isso, por exemplo, na tese mais revolucionária do extraordinário filme francês "Justice est faite", que apareceu entre nós sob o título "O direito de matar".

Não seria crível que, nestas altitudes da civilização e da cultura, uma certa justiça, relativa, baseada em fatos concretos, não pudesse ser exercida pelos homens. Então, a sociedade estaria ainda errando como uma horda selvagem, sem fronteiras demarcatórias entre o bem e o mal, sem valores na base de sua estrutura civilizada.

Todavia, não é isso o que demonstra o filme. Ele revela apenas que o homem não pode julgar um problema moral, quando êste transcende ao esquema jurídico.

Uma mulher matou o marido. Para herdar a sua fortuna ou para praticar um ato de extrema piedade a pedido da própria vítima?

O problema da eutanásia só existe na história como corolário e motivo para discussões filosóficas e teológicas. O que está em causa realmente é a intenção do assassino. Uma série de circunstâncias o ajudam, outras o prejudicam. Mas a psicologia dos homens e mulheres, isto é, dos julgadores, vem demonstrar que, nenhum deles, pode realmente formar um juízo, culpando ou inculpando. O filme põe em cheque a instituição do Juri popular, pois, mesmo que admitam ou não a eutanásia, em tôda a trama do processo, com declarações testemunhais, contra e a favor, interrogatório sutil e veemente, verifica-se que os jurados, os juízes, advogados e Promotoria Pública são absolutamente incapazes de encontrar a chave do problema, porque, para tanto, seria necessário ler a consciência do assassino em sua nudez absoluta e desvendar a intenção do ato acima dos fatores circunstanciais. E, mais ainda, que cada homem ou mulher na condição de juiz, fosse realmente capaz de um julgamento não vinculado à própria psicologia individual, formada na ancestralidade, em experiências, idéias, emoções, etc., que insulam cada criatura no seu próprio mundo.

Essa é a tremenda revelação do filme que, aliás, se harmoniza perfeitamente com o pensamento do Cristo na parábola da Adúltera, quando pede que atirem a primeira pedra e quando diz "não julgueis".

O resto é uma obra de arte em diálogos, sutilezas, lucidez, inteligência, fotografia e encadeamento emocional como só o cinema francês, traduzindo o gênio da raça, consegue realizar.

Mas se o homem não pode julgar um crime, como ousa então criar sistemas de moral e filosofia de sentido muito mais amplo ainda, envolvendo todos os fenômenos da vida e do mundo, num esquema apriorístico?

Eis a questão. A desumanização da vida se processa vertiginosamente em nossa época, através das teorias unilaterais impostas ao homem. O tecnicismo e a objetividade contribuem para deformar o sentido da existência.

Os "ismos" gerados na cultura do século XIX transformaram-se em drásticas ideologias disciplinadoras do espírito, das emoções e da vida.

A própria Igreja tem desumanizado o Cristianismo.

E' claro, portanto, que essa realidade que nos cerca é falsa porque a verdadeira é tão fantástica que escapa à compreensão das criaturas. Lembro-me, a propósito de Dostoiewski em "Recordações da Casa dos Mortos", quando diz: "Para mim nada é mais fantástico do que a realidade. Tentei subordinar os forçados a diferentes tipos e categorias. E' possível? Não. E' tão infinitamente diversa a realidade que ela foge às deduções mais engenhosas do pensamento abstrato, não comportando classificações nítidas e precisas".

O homem, pois, não pode dominar a realidade da vida e do mundo. Há de se conformar em adaptar-se a ela, quando possível.

De resto é preferível invadir os domínios da fantasia, perder-se no sonho, na magia, sentir-se sempre cercado de mistérios e imponderáveis, do que chafurdar-se nessa falsa objetividade e submeter-se a disciplinas ideológicas que o mutilam e o deformam. E' mais terrível ainda perder a noção da beleza e da fantasia do que perder a noção da realidade.

São Paulo vai comemorar o seu quarto centenário

Escolhido o sr. Getulio Vargas para Presidente de Honra

SAO PAULO, 27 (A.N.) — O o governador Lucas Nogueira Garcez assinou uma resolução determinando que seja elaborado o plano de uma Exposição Nacional e Internacional, a realizar-se nesta capital em fins de 1953, permanecendo até o segundo trimestre de 1954, por ocasião das comemorações do quarto centenário de São Paulo. Pelo mesmo ato, ficou constituída a comissão de participação do Estado nas referidas solenidades que é o seguinte: Presidente de Honra, Presidente Getúlio Vargas; Presidente, governador Lucas Nogueira Garcez; Secretário Geral, professor Mendes Almeida; Tesoureiro, Mario Beni; e ainda os seguintes membros: prefeito Armando Arruda Pereira, professor Ernesto Leme; srs. Cunha Lima, Oliveira Costa e Francisco Matarazzo Sobrinho. A escolha do nome do sr. Getúlio Vargas para Presidente de Honra da referida Comissão, foi aprovada por unanimidade de votos na reunião para tal fim realizada, com participação de numerosas autoridades e figuras de destaque na sociedade paulista.

COTAÇÃO DO CAFÉ

NOVA IORQUE, 27 (UP) — O café Santos "S" a termo fechou hoje entre 5 pontos de baixa e 15 de alta, tendo sido vendidos 139 contratos. O Santos "U" fechou inativo e entre 5 pontos de baixa e 15 de alta. No mercado para entrega imediata, todos os tipos permaneceram sustentados, com o Santos 4 cotado a 53 cents a libra-pêso e os colombianos a 57 cents.

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

COM OS PROPRIOS DENTES

A IMPRENSA francêsa teve um pitoresco comentário em torno da vida na Dinamarca. Aquele país sofreu um racionamento severo, no período da última guerra. Tudo indica que, agora, a população quer se refazer, recuperar as energias, alimentando-se melhor. Diz a notícia vinda de Paris que os dinamarquêses andam comendo de tal maneira, que o Ministério da Saúde Pública lançou um apêlo ao povo. E abordando o assunto, certo professor da Faculdade de Medicina daquele país declarou que, neste andar, os dinamarquêses estão cavando seu túmulo com os próprios dentes.

AÇÕES AO PORTADOR

ONTEM, na Câmara Federal, foi demoradamente debatido o projeto de autoria do deputado Lucio Bittencourt, que propõe acabar com as ações ao portador. Baseando sua tese em que a ação nominativa é considerada forma normal das ações, segundo as maiores autoridades no assunto, o deputado petebista concluiu que as ações ao portador não trazem nenhum benefício, mas, ao contrário, facilitam a fraude e a evasão do impôsto. Na sessão de ontem, os deputados Luiz Garcia e Fernando Ferrari falaram em favor do projeto, aparteados pelo relator — sr. Lauro Lopes, que é contrário à idéia do sr. Bittencourt. Hoje prosseguirão os debates em tôrno do mesmo projeto, que possivelmente ainda desta vez não será votado no plenário da Câmara.

OPINIÕES

«ENTRE os russos há duas correntes de opinião: uma que quer fazer a guerra e outra que não quer fazer a paz" (Winston Churchill).

NEGOCIO SERIO

NUMA festa, recentemente realizada em Paris, compareceram várias celebridades: o Duque e a Duquesa de Windsor, Barbara Hutton, Aga Khan, Ali Khan e Joan Fontaine. Um fotografo, furtivamente, quis surpreender Ali e Joan em idílio amoroso. O marido de Gilda não gostou da audácia e gritou: — "Que devo fazer para que saia daqui? Isto é um negócio sério!"

SELOS

A MANIA de colecionar selos também dá dinheiro. O Rei Carol da Rumânia — que estêve no Rio durante muito tempo — vendeu sua coleção, em Nova Iorque, por oitocentos mil cruzeiros.

NOME

ANTEONTEM foi empossado na Câmara Federal, na vaga traz uma nome político cento por cento: Catete Pinheiro. traz um nome político cento por cento: Catete Pinheiro.

"ESTRELAS ASSUSTADAS"

VARIAS atrizes do cinema estão assustadas com a decisão do procurador da Justiça da Califórnia. Examinando diversos processos de divórcio realizados no México, aquele procurador declarou que os mesmos não têm bases legais, e, deste modo, os divorciados que já contraíram novo matrimônio poderão ser processados por bigamia. Entre as "estrêlas", cujo processo de divórcio é irregular, está Bette Davis.

"RECORDS"

POR falar em divórcio, certa cidade da Flórida, nos Estados Unidos, bateu dois "records" no ano passado: celebrou ... 1.346 casamentos, mas, em compensação a justiça local decretou 1.442 divórcios.

DUAS LUTAS

QUANDO o peso-médio Sugar Robinson foi lutar em Berlim, nem chegou a pensar que na disputa com o boxeur alemão serviria para acirrar os ânimos entre anti-nazistas e comunistas da Alemanha ocidental. Mas, como os assistentes atiraram garrafas no "ring", comunistas e anti-comunistas acusam-se mutuamente, como sendo os culpados do incidente.

CIFRA RECORDE DE ASSISTENCIA HOSPITALAR NO PAIS

Registrou-se ontem a matrícula n. 100.000 no H.S.E.

O número de inscritos no Hospital dos Servidores do Estado, atingiu, ontem, a expressiva soma de 100.000, incluindo-se nesse número não só os funcionários públicos, mas também pessoas de suas famílias com direito a assistência hospitalar e ambulatorial naquele nosocômio.

Embora tenha sido inaugurado em 1948, o Hospital dos Servidores do Estado, agora sob a direção do dr. Helson Cavalcanti, foi construído na anterior administração do presidente Getúlio Vargas.

Para comemorar êsse fato de real importância para o IPASE e particularmente para o Hospital dos Servidores Públicos, que embora com apenas 3 anos e 8 meses de vida, apresenta agora êsse número "record" de assistência médico-hospitalar no país, realizou-se hoje ali, uma pequena cerimônia com a presença do dr. Helson Cavalcanti e funcionários do quadro técnico e administrativo do H. S. E.

A CRIAÇÃO DO BANCO DO NORDESTE ☆

LOGO depois da sua viagem de abril último ao Nordeste, onde percorreu os Estados assolados pela sêca e compareceu à sessão de encerramento da Conferência Algodoeira, o sr. Horácio Lafer declarou à imprensa que voltava daquela região "mais brasileiro do que nunca". Vi o nordestino — disse o ministro da Fazenda — cheio de vontade de trabalhar e animado de enorme coragem para enfrentar tôdas as dificuldades.

Dessa viagem o sr. Lafer não recolheu apenas as impressões que lhe confortaram os sentimentos de brasileiro, mas também as impressões penosas, ante o espetáculo de um povo lutando obstinadamente contra condições desfavoráveis, que poderiam ser atenuadas em grande parte se as atividades econômicas que ali se desenvolvem tivessem uma assistência financeira acorde com as peculiaridades da região. Assim, levando em conta o que se observou, bem como o sentido geral das recomendações da Conferência Algodoeira, no que concerne aos problemas de crédito, logo depois o titular da Fazenda encaminhava ao presidente da República uma exposição de motivos sugerindo a criação do Banco do Nordeste do Brasil.

Um dos exemplos do desamparo financeiro em que se encontra a maioria dos produtos da lavoura nordestina é dado pelo ministro, na referida exposição de motivos, com o algodão "mocó". Essa variedade algodoeira, típica do Nordeste, só começa a produzir três anos após o plantio, e como os estabelecimentos de crédito habitualmente só concedem financiamento a pequeno prazo, abrangendo as culturas de ciclo vegetativo anual, são muito limitadas as possibilidades de aumentar-lhe a produção. Os cultivadores, para compensar essa deficiência, comumente recorrem ao plantio, na mesma área, de outras variedades algodoeiras, daí resultando as hibridações que degeneram a fibra do "mocó". Em consequência, o "mocó", de fibra longa e fina, escasseia de modo assustador, a tal ponto que a indústria textil nacional poderá encontrar-se na absurda contingência de ter que importar fibras estrangeiras.

Em princípios do mês findo foi aprovada pelo presidente da República a exposição de motivos do ministro da Fazenda, sugerindo a criação do Banco do Nordeste do Brasil. A Constituição Federal, no § 1º do artigo 198, reservou um por cento da renda tributária da União ao socorro das populações nordestinas atingidas pelas sêcas, podendo êsse recurso ser aplicado total ou parcialmente em empréstimos a juros módicos a agricultores e industriais localizados na zona nordestina onde se observa aquele fenômeno climático.

Esse dispositivo constitucional foi regulamentado pela lei n. 1.004, de 24 de dezembro de 1949, em face da qual vinte por cento do montante da parcela ali prevista constituirão reserva especial para socorro e os oitenta por cento restantes serão utilizados em empréstimos. Ao Banco do Nordeste do Brasil caberá o encargo de pôr em execução a mencionada lei, na parte relativa aos empréstimos, concedendo-os de preferência às atividades agrícolas, ainda hoje formadoras da maior riqueza da região.

Sòmente um banco especializado, como êsse cuja estruturação está em estudos, poderá atender de modo satisfatório às necessidades de crédito direto ao pequeno produtor, que constitui maioria no Nordeste, e que sempre encontra dificuldades desanimadoras em face da modalidade inadequada com que lhe oferecem recursos financeiros — isso quando tais recursos lhe chegam a ser oferecidos. Apesar da contribuição dos bancos particulares, e daquela que o Banco do Brasil tem prestado, aliás digna de nota, não viu ainda o Nordeste a sua produção agrícola incentivada pelos benefícios de um sistema de crédito consentâneo com as suas peculiaridades regionais.

Por essa razão, é enorme, em todos os Estados com territórios compreendidos na zona das sêcas, o interesse pelo Banco do Nordeste do Brasil, interesse que desde já se revela através dos pontos de vista existentes quanto à forma por que será constituído e administrado. Há opiniões favoráveis à criação de um instituto cento por cento estatal; outros, advogam a participação de capitais privados e de representantes dêsses capitais nos órgãos administrativos do Banco.

No Ministério da Fazenda está sendo elaborado ante-projeto dos estatutos do Banco do Nordeste do Brasil; certamente os estudos que orientam tal trabalho compreendem a consideração de todos os requisitos sem os quais o novo instituto não preencherá os fins para que vai ser criado. No entanto, talvez conviesse que, antes de ser apresentado ao Congresso o projeto de lei criando o Banco do Nordeste, fosse o respectivo ante-projeto submetido ao prolongamento das entidades representativas das classes produtoras daquela região.

★ Tropas brasileiras para a Coréia

CONQUANTO não tenha chegado ainda ao Itamarati a nota que o sr. Trygve Lie entregou ao embaixador João Carlos Muniz, apelando para que se enviem tropas para auxiliar a luta contra a agressão comunista na Coréia, o teor da mesma já é conhecido e o govêrno vem estudando o assunto com a atenção que o mesmo merece.

O debate público, a troca de opiniões, os modos de pensar e os pareceres de várias personalidades em diversos setores da opinião, mostram que não há uma unanimidade de vistas em tôrno do assunto, o que torna mais difícil a solução a ser dada.

O govêrno tem a considerar vários aspectos do problema, desde as possibilidades da organização de um corpo expedicionário até as vantagens de ordem material e as repercussões sentimentais de tal decisão. Tem também que ver os compromissos decorrentes de nossa adesão à Carta de São Francisco e os deveres que ela nos impõe, verificar se é bem um caso em que caiba a intervenção das armas brasileiras ou se devemos apenas dar contribuições de outra ordem que não de sangue.

O Brasil confia no espírito esclarecido do Chefe da Nação, que, ouvindo seus conselheiros, o Itamarati e os chefes militares, auscultando a opinião e medindo suas responsabilidades, há-de seguramente tomar a resolução que atenda aos supremos compromissos da nação, ao seu nome, ao seu prestígio, à sua honorabilidade.

O assunto não comporta nem atropelos nem irritações, mas deve ser encarado com a máxima serenidade. As opiniões individuais, por muito respeitáveis que sejam, se ressentem da falta de informações precisas, de que só o govêrno dispõe e em face das quais pode julgar a questão em sua plenitude para lhe dar a solução mais conveniente aos altos interesses do Brasil.

—*—

☆ Formação de músicos

NA última reunião da Academia Brasileira de Música muito se discutiu a função dos conservatórios de música, que não conseguem formar instrumentistas em número suficiente para atender aos modestos reclamos de nossas orquestras. Se se fazem muitos pianistas, muitos violinistas e alguns violoncelistas, os instrumentos de sôpro são por via de regra esquecidos ou relegados a plano inferior. Daí a deficiência de madeiras e metais em nossas orquestras.

Onde a culpa? Será das escolas, por não prestigiarem suficientemente os alunos que se destinam a tais cursos, tratando-os como parentes pobres da música, ou de haver pouca gente que se queira dedicar a tais instrumentos, com medo de que não sejam eles capazes de um rendimento econômico adequado? Além do mais, há um absurdo completo, para um indivíduo aprender a tocar trombone ou trompa, na Escola Nacional de Música: necessita ter o curso secundário, estudar matemática, história, inglês e tôdas as matérias em suma do currículo do segundo grau. Ninguém sabe bem por que, mas a exigência existe.

Certos de que se as nossas escolas de música não puderem produzir instrumentistas, mesmo em número reduzido, porque afinal de contas as necessidades não são muito grandes, estão falhando lamentàvelmente aos seus fins. Qualquer que seja a causa, que a Academia poderia investigar e determinar com precisão, o assunto deve ser considerado com atenção pelos responsáveis pelo ensino musical no país, pois é incrível que se tenham de importar profissionais, que somos obrigados a formar.

—*—

★ Aperfeiçoamento da legislação social

O PRESIDENTE Getulio Vargas, que foi o autor da nossa legislação social, será agora o seu grande reformador. E' desejo seu — e a recente entrevista do novo presidente do PTB, sr. Dinarte Dorneles, disso nos dá conta da maneira mais clara — promover o aperfeiçoamento dessa legislação o mais brevemente possível.

Um dos pontos principais será a extensão dos benefícios e vantagens já assegurados aos trabalhadores das cidades aos trabalhadores rurais. Nesse sentido já o govêrno deu o passo inicial com a recente mensagem enviada ao Congresso sôbre a criação do Serviço Social Rural.

A situação de desigualdade entre o operariado dos grandes centros e os trabalhadores de campo é de fato impressionante. Enquanto o trabalhador da cidade goza de uma série de benefícios e vantagens que lhe tornam a atividade menos cheia de riscos e desequilíbrios, o que se dedica às atividades do campo só com promessas vagas pode contar. Nenhuma sensação de segurança e conforto nas lides diárias. Tudo o que se entende por assistência social lhe é de fato negado. Apenas, dessa assistência ele conhece os écos chegados da cidade, onde a legislação social é um fato, uma conquista do trabalhador.

Ao mesmo tempo em que pretende interromper essa desigualdade, dando a todos os trabalhadores iguais oportunidades no campo de assistência social, quer o presidente Getulio Vargas aperfeiçoar o já existente, no sentido de completar-lhe a eficiência sob todos os aspectos. Na entrevista do sr. Dorneles, encontramos a informação de que, por determinação do chefe do govêrno, estão sendo levados a efeito os estudos necessários a essa reforma. Outro ponto que mereceu especial atenção, além do que se refere aos trabalhadores rurais, é a revisão do salário mínimo, para que se possa completar o aumento proporcional. Adianta-se que, em alguns pontos do país, o salário mínimo será acrescido de quatro a cinco vezes. Não está, ainda, fora do programa a utilização dos dinheiros do Fundo Sindical em real proveito dos trabalhadores.

Os sucessivos atos do sr. Getulio Vargas neste seu novo govêrno tornam evidente a sinceridade com que ele falava aos brasileiros por ocasião da campanha eleitoral, que o reconduziu à chefia do Executivo: procura cumprir hoje o que ontem prometera aos trabalhadores do Brasil.

—*—

☆ O problema de transportes

E' O PROBLEMA nº 1 do Brasil. O govêrno o vem estudando com o maior cuidado, tanto que colocou o reaparelhamento da Central do Brasil em primeiro lugar na pauta dos trabalhos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Mas, não é só a Central que está desmantelada. Tôdas as nossas estradas estão em petição de miséria. As frotas desfalcadas desde a última guerra, ainda não foram repostas e muito menos melhoradas. As estradas de rodagem insuficientes.

O govêrno passado não quis encarar o problema e deixou tudo ao Deus dará de tal forma que hoje estamos a braços com uma séria crise, que constitui um dos fatores principais de nossa depressão, já que a produção sem encontra escoadouro normal não só se perde em grande parte, como ainda os produtores ficam sem estímulo e meios para financiar as safras.

O nosso aparelho circulatório está sofrendo de sério embaraço, esclerosado em vários pontos. Precisamos remediar a situação, embora seja uma questão muito grave, porque as nossas possibilidades são reduzidas, o orçamento não comporta maiores dotações e só o investimento de capitais estrangeiros poderá nos auxiliar satisfatoriamente. O govêrno não pode emitir, porque isso seria tapar um buraco abrindo outro, sem se saber por qual dos dois a perda seria mais abundante. Está porém vigilante e procurando enfrentar a dificuldade, dentro de um plano geral de economia, que nos permita buscar nos próprios recursos os meios de atender, primeiro à restauração dos transportes existentes e depois à sua melhoria e desenvolvimento.

Café da Manhã

A LUZ SAGRADA

TROUXE-ME ontem o Correio uma carta diferente. Não vinha com palavras de amizade, não trazia versos, nem dizia coisas amenas, como em geral as cartas que recebo. A carta parecia a própria vibração de um ódio que escorria tinta, em vez de sangue. Era uma vaga atordoante de furiosa reação, que um dêstes "cafés" provocara, — justamente aquele em que esta Crônica profligara o assassínio do padre, — naquele crime comentadíssimo de Maria da Fé. Era uma mulher quem me escrevia. E tão de perto estava ela ligada a esse caso tremendo, — que nem sequer teve cabeça para ocultar-se atrás de um nome qualquer. A carta vinha sem assinatura, traindo quem escrevera. Todavia, por mais furiosa e desencadeada que fôsse essa missiva, que terminava com uma ameaça "tratemos de outros assuntos", não perturbou nem de leve êste meu dia que começa tão cheio de luz, dia em que até se tem medo de morrer, e perder o mundo mais belo numa claridade assim. Não perturbou — porque a crônica foi meditada a fundo, e dela hoje eu não tiraria nem acrescentaria uma só palavra. E se não volto ao assunto não será porque tema a furiosa missivista, — na sua ingênua ameaça. Não o farei porque já dediquei dois "cafés" a esse crime, — o que me parece bastante. Há assuntos com suas verdades à espera da Crônica.

Tem a cronista um lema, tirado, aliás, de uns versos de Walt Whitman: "Não aprendeste grandes coisas com os que se ligam contra ti e disputam contigo a passagem?"

E até com essa carta, toda de ódio condensado, uma boa lição me vem. Por uma felicidade — no caso dêste artigo, estava a cronista pronta a receber o impacto dêsse ódio. A Crônica fôra uma sua verdade — ela a vivera em sinceridade de coração, e poderia jurar sôbre ela. Mas quantas e quantas vezes, quem escreve cada dia que Deus dá, planta palavras com uma inconsciência de máu semeador? Tomemos os jornais, — as opiniões políticas, ou de crítica literária, os comentários, e até mesmo as reportagens; tudo isso é semente: semente que vai germinar, medrar, mais tarde frutificar criando novas idéias, arrastando pessoas em compromissos de ordem moral. Porém, quem plantou tais sementes nem sempre tem a noção de seu grave papel. E o que se vê é a perturbação das consciências, a confusão — enquanto os criadores das angústias alheias — deitam suas palavrinhas pelo rádio, ou atiram suas perigosas formigas pretas que carregam, com as tintas da imprensa, muita vez o benefício, — mais em tantas ocasiões o próprio veneno e o completo êrro dados em estado de inconsciência.

Por isso — não me zango com esta furiosa criatura que me escreveu. Devo-lhe um agradecimento. Quem fez aquela Crônica estava com a consciência tranquila.

Que Deus me faça lembrar que cada crônica deve ser como um filho por quem tomamos responsabilidade. Que ao longo desta carreira da Crônica — nunca me faça a pressa atirar palavras, sem senti-las — nem medi-las — usando em franca leviandade a sagrada luz do pensamento humano.

Dinah Silveira de Queiroz

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da JUSTIÇA — Nomeando, inspetor de alunos, classe E, Arthur Carlos.

Na pasta da EDUCAÇÃO — Nomeando, datilógrafo, classe D, Elza Cavalcanti de Albuquerque e Dulce de Carvalho.

Na pasta da AERONAUTICA — Nomeando, engenheiro, classe K, Antonio Castanheiro Neto, André Carnage, Jaime Bueno Brandão, Mario Magno, Mauricio Moreira Lopes, Nelson Jorge Rodrigues, Paulo Franciulli Melo, Rubem Nizio, Samuel da Rocha Fonseca, Saul Pinto Cordeiro, Ubirantan Gomes, Valdemar Barreto Andrade.

Na pasta das RELAÇÕES EXTERIORES — Promovendo, por antiguidade, da classe M à classe N, o diplomata Mauro de Freitas.

Removendo, para a Secretaria de Estado, os diplomatas Manuel Bento Camelo, do Consulado em Milão, e João Batista Pinheiro, da Embaixada nos Estados Unidos.

Na pasta da AGRICULTURA — Nomeando, em comissão, diretor da Divisão de Obras do Departamento de Administração, o engenheiro Heitor Pinto da Veiga.

Autorizando — Demetrio de Oliveira Dantas a pesquisar minerio de manganês e associados no município de Saúde, Bahia; Walz Mosna e Moacyr Alves Costa a pesquisar quartzo e associados no município de Bom Despacho, Minas; Luiz Harold Reis a pesquisar carvão mineral no município de S. Jeronimo, R. G. do Sul; Otavio Reis a pesquisar carvão mineral no município de Cachoeira do Sul, R. G. do Sul; Francisco de Barros Filho a lavrar calcario e associados no município de Ribeirão Branco, S. Paulo; a Cia. de Pesquisas e Lavras Minerais Carpelmi a pesquisar carvão mineral no município de Cachoeira do Sul, R. G. do Sul; a Cia. Carbonífera Minas de Butiá a pesquisar carvão mineral no município de Cachoeira do Sul, R. G. do Sul.

—

O Presidente da República encaminhou ao Congresso Nacional submetendo à aprovação, acompanhada de uma exposição de motivos do Ministério das Relações Exteriores, a tradução oficial da Convenção n.º 98 relativa à aplicação dos princípios do direito de organização e de negociações coletiva, adotada em Genebra em 1949, por ocasião da 32ª Sessão da Conferencia Internacional do Trabalho.

—

O Presidente da República autorizou ficar à disposição da Diretoria do Horto Florestal de Sobral, o agrônomo classe K, Timóteo Franklin.

—

O Presidente da República, na sua política de atrair técnicos estrangeiros para as pesquisas das nossas riquezas naturais, encaminhou ao Conselho Nacional de Pesquisas, para fim de estudos, o oferecimento de um grupo de técnicos alemães que desejam colaborar sob a orientação do Govêrno brasileiro, na perfuração de poços de petróleo.

—

Varias firmas que exploram a indústria carbonífera em Cresciuma, no Estado de Santa Catarina, enviaram um telegrama ao Presidente da República, apelando para que as Estradas de Ferro Leopoldina, Central do Brasil, Rêde Mineira e Lóide Brasileiro, efetuem o pagamento de suas contas de fornecimento de carvão, feito nos anos de 1949, 1950 e 1951, atingindo cerca de doze milhões de cruzeiros. Esse apelo foi feito, dado o interêsse do Presidente da República em resolver os problemas do Carvão Nacional, conforme mensagens urgentes enviadas ao Congresso.

O Sr. Getulio Vargas encaminhou a solicitação das firmas catarinenses ao Ministério da Viação encarecendo a necessidade de sua urgente solução, dada a importancia da industria do carvão na economia nacional.

—

O Presidente da República aprovou a execução dos estudos e projetos, apresentados pela Comissão do Vale do São Francisco, destinados ao aproveitamento, em sistema, das quedas existentes nos cursos d'água no médio São Francisco. Essa deliberação vem beneficiar uma vasta região nos territórios baiano e mineiro, levando o progresso a várias cidades situadas nas margens daquele rio como Bom Jesus da Lapa, Carinhanha, Pirapora e Januário. Os trabalhos topohidrográficos serão iniciados imediatamente, para aproveitar o período de estiagem nesse vale, que vai de Abril a Setembro.

—

Dada a necessidade de apressar as obras contra as secas, o Presidente da República autorizou o Ministério da Viação e Obras Públicas a adquirir o material necessário para a instalação de usina hidroelétrica do açude "Curema", no Estado da Paraíba. O Departamento de Obras contra as Sêcas estava desde 1949 à espera de aprovação da concorrencia aberta no "Diario Oficial" e vencida por duas firmas idôneas.

—

O Presidente da República aprovou o pedido de crédito especial do Ministério da Viação, para a aquisição de peças sobressalentes destinadas a locomotivas, e transporte dessas máquinas, não fabricadas em nosso país, adiantamento êsse que correrá por conta do orçamento de 1952. Dada a urgencia de atender prontamente os nossos meios de transporte, questão essencial para o rápido escoamento de nossa produção, a solicitação ao Congresso Nacional desse crédito especial, de que carece o Ministro da Viação e Obras Públicas, pela demora inevitável, não atenderia com a presteza que se impõe a obtenção urgente de recursos em apreço.

X X X

Visando tornar mais rápido e sem exageradas formalidades o pagamento dos títulos públicos, o Presidente da República alterou o decreto n.º 17.770, de 13 de Abril de 1927, que passou a ter a seguinte redação: — "Art. 1.º — O pagamento dos juros dos títulos nominativos da dívida interna federal fundada, será efetuada nas épocas dos respectivos vencimentos, quer diretamente na Caixa de Amortização, quer nas Delegacias Fiscais, nos Estados onde estiverem averbados". Art. 2.º — O pagamento dos juros dos títulos ao portador, da dívida interna federal fundada, será efetuado nas épocas dos vencimentos, quer diretamente na Caixa de Amortização, nas Delegacias Fiscais e Repartições arrecadadoras do Ministerio da Fazenda nos Estados, quer nos "guichets" dos Bancos e Caixas Econômicas, com as quais o Tesouro Nacional venha a contratar a execução do serviço respectivo".

O Presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Geneve, Suissa — Tenho a honra de participar a V. Excia. que acaba de ser aprovada por 69 votos contra 38, a tese por mim defendida em plenário contra qualquer exclusão dos trabalhadores rurais de beneficio do salário mínimo, não somente como imperativo da justiça como, também, de defesa da nossa mão de obra. Respeitosas saudações (a) Miguel Reale".

— Santa Maria, Bahia — Tenho a honra de dirigir-me ao preclaro Presidente para expressar ao vosso Governo o profundo reconhecimento do povo de Santa Maria, pelo inestimavel beneficio que para este Municipio representa a instalação da linha telegrafica Santa Maria-Coribé, agora autorizada por V. Excia. Essa ligação telegráfica da sede da comuna a um dos seus futurosos Distritos, corresponde a velhos anselos dos seus habitantes, que jubilosos aguardam o início das obras, esperando emprestar sua cooperação a tão notavel empreendimento do fecundo Govêrno de V. Excia. Respeitosos cumprimentos (a) Antonio Martins Cruz, prefeito".

— Recife — A Comissão Feminina do Congresso Nacional Escapulario do Recife interpretando os sentimentos da mulher pernambucana, fiel ao espirito cristão do povo brasileiro e conscia de necessidade de conservar a dignidade e a grandeza da familia, salvaguarda da indissolubilidade do vinculo matrimonial, apela para V. Excia., esperando que o zelo do atual Governo da República, saberá defender os interesses da marioria católica da Patria Brasileira, ameaçada do intempestivo projeto apresentado na Camara Federal, alterando a Carta Constitucional, no sentido da instituição do divórcio. Atenciosas saudações (aa) Antonieta Magalhães, Eunice Pereira e Maria do Carmo Lobo Silva".

— "Fortaleza — Precisamente na ocasião em que começam a chegar ao poligno das sêcas, os primeiros navios vindos diretos à Fortaleza, transportando generos alimenticios, em consequência da patriótica determinação de V. Excia., o comércio e a industria locais ficaram surpreendidos com a noticia de que o Loide Brasileiro acaba de suprimir 15 navios seus da linha de Fortaleza, deixando nosso Estado privado

(Conclui na 8.ª página)

O VEREADOR PASCHOAL CARLOS MAGNO PROPÕE SEJA COBRADA A TAXA DE DEZ POR CENTO SÔBRE AS RENDAS BRUTAS DOS ESPETÁCULOS NOS TEATROS DA PREFEITURA, QUANDO PROMOVIDOS POR EMPRESÁRIOS OU PARTICULARES ☆ MARCADA PARA SÁBADO A ESTRÉIA DA COMPANHIA DO TEATRO ITALIANO

Mundo Social

NUMEROSO grupo de musicistas, intelectuais e jornalistas homenageou a grande pianista argentina Lia Cimaglia Espinosa com um elegante e amistoso chá no agradavel recinto do "Night and Day" do Hotel Serrador.

A gentil artista, muitas foram as homenagens prestadas. Compareceu ao chá, como convidado de honra, o embaixador Olegario Marianno, que acaba de ser escolhido pelo senhor Getulio Vargas para representar o Brasil em Portugal, em nossa embaixada. A noticia correu célere e muitas foram as provas de carinho e amizade recebidas pelo incomparavel poeta. Comovido e sincero, embora encantado com a indicação do Presidente da Republica, observamos que o seu bondoso e grande coração já sente saudades de todos nós, amigos e admiradores, e do convivio de quantos o estimam verdadeiramente. Em volta de Lia Cimaglia, anotamos os seguintes musicistas e intelectuais Sr. e sra. Paula Barros; sr. e sra. Oscar Borgerth; sras. Luisa e Mathilde Bailly; stas. Leonice e Florita Tolipan; sra. Rosita Fonseca; srta. Ecléa Ribeiro, sra. Helena Lorenzo Fernandes; sra. Maria Amelia de Oliveira; sra. Leticia de Figueiredo; sra. Branca Bouças; sra. Miguela Sirio; sra. Nair Pires; srta. Lágara de Oliveira; sr. Walfredo Machado; sra. Lubelia Brandão; sra. Cristina Maristany; sra. Hilda de Oliveira e outros nomes que nos escaram.

DYLA JOSETTI

Aniversarios

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:
Silvia Borges
Argemira Barros Coimbra
Maria Paula Lourdes

SENHORITAS:
Alfredina Dal...
Dulce Gomes Pinto
Arilda Faria Trinas

SENHORES:
Maestro Eleazar de Carvalho
Prof. Waldemar Berardinelli
Paulo Maranhão
Magalhães Pinto
Carlos Bandeira Stampa
Alcy Carvalho Leal
João Argemiro Bentes da Costa
Eugênio Sodré Borges
Clyton Morais de Oliveira

ARILDA FARIA TRINAS — Aniversaria, hoje, a jovem Arilda Faria Trinas, filha do sr. Orestes Trinas e de d. Nair Faria Trinas. Em sua residência, à Av. 29 de Outubro, 5.194, casa 2, a aniversariante oferecerá, aos seus parentes e amiguinhos, uma lauta mesa de doces.

SUBOFICIAL CLITON DE OLIVEIRA — Passa, hoje, o aniversário natalicio do suboficial Cliton de Morais Oliveira, pertencente ao Contingente do Gabinete do Ministro da Aeronáutica.

— Faz anos, hoje, a srta. Terezinha Léa da Silva Daudt, funcionário do Imposto de Renda, e filha do industrial Antonio Soutinho Daudt e de d. Carlida Silva Daudt.

Clubes e Festas

P.E.N. Clube fará realizar, no dia 2 de julho, às 17,30 horas, no Auditório da A.B.I., um festival de poesias e canto para homenagear o sr. Herbert Moses, presidente da Casa do Jornalista, pelo transcurso de seu vigésimo aniversario de administração. Após a saudação do sr. Claudio de Souza e do agradecimento do homenageado, o acadêmico Múcio Leão, falará sôbre a personalidade de Heini Heini, famoso intelectual alemão. Em seguida, o professor Ernest Feder se pronunciará sôbre a tradução de "Intermezzo" para versão portuguêsa, feita pela sra. Edmée Brasil (senhora Souza Mello), que cantará os poemas de Heini adaptados às páginas de Schumann. É franca a entrada para esse festival de poesia e canto.

— Comemorando o transcurso, de mais um aniversário, de sua fundação, o Clube dos Caiçáras, fará realizar, no dia 29, um grande baile a rigor, para o qual é exigido o traje "smoking" ou "summer-jacket". A reserva de mesas para essa festa tradicional no gremio da Lagoa Rodrigo de Freitas está sendo feita pelos telefones: 27-7618 e 27-6261.

Conferências

ESPECULAÇÕES, FANTASIAS E VERDADES SÔBRE O QUE É E ONDE ESTÁ O CÉU — A Junta Patrocinadora de Conferências Públicas tem o prazer de convidar o distinto público do Rio de Janeiro, para a conferência desta noite, do escritor, sr. Walter Schubert, às 20,15 horas, na rua do Matoso 161. O numeroso e seleto auditório que tem assistido às conferências anteriores aguarda ansioso para escutar o tema desta noite, que se subordinará ao sumário seguinte: "Uma viagem contemplativa pelo Universo". "Os enigmas da Vida de além-túmulo esclarecidos". Reflexões sôbre o significado da vida".

Esta conferência, reconfortante para os desanimados, temerosos e inquietos da vida, será documentada com projeções luminosas e terá inicio às 20.15 horas, em ponto, no amplo salão da rua do Matoso, 161, esquina de Sta. Amélia. Entrada franca.

— "Navegação Astronômica na Época do Descobrimento", é o tema da 9.ª aula do nono ano letivo, do Instituto de Estudos Portugueses Afranio Peixoto, do Liceu Literário Português, (fundação José Gomes Lopes), que o almirante José Frazão Milanez, realizará na próxima segunda-feira, dia 2 de julho, às 17,30 horas.

Encontra-se nesta capital, Sua Excelência, o senhor Bispo da Beira, Moçambique, D. Sebastião Soares de Resende, que veio ao Brasil a fim de dar a conhecer aos portugueses aqui residentes, a obra magnífica de colonização que o Govêrno Português está realizando na África Oriental Portuguêsa, especialmente sôbre o ensino primário e secundário, aos indígenas e europeus. O eminente prelado, a convite do Liceu Literário Português, falará na sede daquela instituição, no próximo dia 4 de julho, às 21 horas, sôbre "Moçambique, Glória de Portugal Colonizador", quando terá oportunidade de descrever o grau de prosperidade em que se encontra a rica provincia ultramarina.

— Na próxima sessão da Sociedade, a se realizar às 11 horas, do dia 30 do corrente, no Instituto de Endocrinologia da Santa Casa, dirigido pelo prof. W. Berardinelli, será empossado a 1.ª diretoria eleita sob a presidência do prof. Tales Martins. Nessa ocasião, além da ordem do dia já anunciada, o prof. Tales Martins, em colaboração com o dr. Paulo Barros, mostrará animais com enxertos de endometrio na câmara anterior do olho. Para esta sessão o prof. Berardinelli convida todos os interessados.

Reuniões

O Centro Social de São Cristovão, reunir-se-á, às 9 horas, da manhã, do dia 1.º de julho, domingo, em sua sede provisória, no Instituto Cylleno, à rua de São Januário, n.º 289. Serão tratados assuntos e a redação definitiva dos estatutos.

Homenagem

Realiza-se, no dia 5 de julho vindouro, o jantar que, amigos e admiradores do sr. Ademar de Barros, aproveitando o ensejo de seu regresso ao Brasil, vão lhe oferecer, às 20 horas, no Clube dos Caiçáras, — Lagôa Rodrigo de Freitas. A Comissão promotora dessa homenagem é composta dos srs. Deputados Manhães Barreto, Vieira Sobrinho e Ferreira Martins; dr. Paulo Demoro e srs. Antonio Costa e João Climaco da Silva, estando as listas de adesões na portaria da A.B.I., no "Jornal do Comércio", no Senado Federal e no P.S.P., à rua Chile.

Viajantes

Pelo navio "Conte Grande", chegará, na quinta-feira, dia 28, de Roma, o Exmo. e Rvmo. sr. Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro.

MUSICA

Vesperal da O. S. B.

O MAESTRO NINO SANZOGNO, que tantos admiradores aqui deixou quando nos visitou pela primeira vez, voltou ao Brasil para uma nova série de concêrtos à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira, tendo uma recepção condigna em sua "rentrée". Músico de grande cultura musical, de invulgar capacidade no dificil "metier" da regência, ostenta magnifica elegância em seus gestos e sabe tirar da orquestra os minimos detalhes de colorido, interpretação e expressividade.

O programa apresentado constou de uma primeira audição: "Oito Peças na primeira posição", uma das últimas e mais curiosas obras de Hindemith.

"Festa", magnifico poema sinfônico de Henrique Oswaldo, teve interpretação brilhante e destacada, o que redundou em grandes aplausos para o notável regente.

Foi com o mesmo vigor que Nino Sanzogno nos apresentou a sinfonia "Novo Mundo", uma das mais complexas e belas páginas de Dvorak. Orquestra e regente integraram-se de modo absoluto, dentro da mais pura musicalidade. O final, "allegro con fuoco", teve uma interpretação enérgica e vibrante ao começar o majestoso tema marcial, seguindo-se a bela e melodiosa canção "Three Blind Mice".

Entre aplausos, o maestro Nino Sanzogno terminou a Sinfonia de maneira apoteótica.

D. J.

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico

Realiza-se, hoje, às 16,30 horas, mais uma reunião do Centro de Coordenação, sendo o seguinte o programa de trabalhos:

a) — Assuntos Pedagógicos;
b) — Leitura à primeira vista do Coral n.º 118 de J. S. Bach — "Senhor eu te pertenço";
c) — Continuação da leitura da 4.ª Suite — Descobrimento do Brasil — "Oratório" e "Primeira Missa no Brasil", de H. Villa-Lobos.
d) — Continuação da Leitura em si menor de J. S. Bach.

II recital Rubinstein

Hoje, às 21 horas, realiza-se o 2.º recital do grande pianista Arthur Rubinstein, no Teatro Municipal, para o quadro social da "A.B.C.".

Em programa, dedicado a Chopin, foram selecionadas as seguintes obras: "Andante Spianato e Polonaise", — "Duas Mazurkas" — "Noturno" "Sonata op. 35" — "Scherzo op. 39" — "Seis Preludios", — "Dois Estudos" — Polonaise op. 53".

Informações e venda avulsa na sede da "A.B.C.", rua México, 74 — sala 601.

Orquestra Sinfônica Brasileira

O maestro Nino Sanzogno, que tanto êxito vem alcançando entre nós, desde a sua primeira apresentação, no ano passado, à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira, realizará, mais um concêrto para os sócios dessa instituição, no sábado, próximo, dia 30, às 16 horas, no Teatro Municipal. Será o seguinte o programa: Mignone, "No Sertão"; Vivaldi, "Concêrto em re maior", na adaptação para violoncelo por Dandelot, e tendo como solista Georges Bekefi; "Schelomo", rapsódia hebráica, de Ernest Bloch, para violoncelo, tendo como solista Georges Bekefi; e Haydn, "Sinfonia da Despedida". Informações à Av. Rio Branco, 137 — 8.º andar — sala 803, telefones: 22-4592 e 22-5842.

Concêrto para Juventude

Marilia Hespanha, a violinista já consagrada pelo público e pela crítica carioca, será a solista do próximo concêrto da juventude, promovido pela Orquestra Sinfônica Brasileira, no Cine Teatro Rex, às 10 horas da manhã, de domingo dia 1 de julho. Marilia Hespanha tocará o "Concêrto para violino e orquestra" de Max Bruch. No mesmo programa: "Festa", de Henrique Oswald, e a "Sinfonia do Novo Mundo", de Dvorak. Será regente o maestro Nino Sanzogno.

METRO PASSEIO TELS. 22-6490-6140 — METRO COPACABANA TEL. 37-4797 — METRO TIJUCA TEL. 48-9970
PERFEITO AR CONDICIONADO
½ DIA · 2 · 4 · 6 · 8 · 10 HS. HOJE 2 · 4 · 6 · 8 · 10 HS.
ACUDIRAM TRÊS CAVALHEIROS, TODOS CHAMADOS MIKE, TODOS APAIXONADOS...
...mas a quem a aéro-moça deu a mão?
JANE WYMAN · VAN JOHNSON
HOWARD KEEL · BARRY SULLIVAN
em
"OS TRÊS XARÁS"
(THREE GUYS NAMED MIKE)
Metro Goldwyn Mayer
NAC. JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

A CATIVA DO CASTELO

(Uncle Silas, Two Cities)

3

Joseph Sheridan escreveu um romance de época, "Le Fanu", e aqui está a sua versão ao cinema. Descreve a história de uma jovem, herdeira de grande fortuna, e a embição dos que a cercam. O seu infortúnio começa antes da morte do seu pai, e está exposto com exagero. Ha uma governante que faz horriveis caretas para assustar a adolescente e algumas delas lembram até alguns dos processos do cinema silencioso. A megera é ruim até ao máximo e serve de ponto de referência para os exageros do diretor Cesar Frank. Este realizador demonstrou uma falsa noção de obter "suspense". A história não ajudava muito. Acontece, na fase final da pelicula, coisas horrorosas, inclusive até em falta de lógica. Em lugar de seguir o fio de retôrno ao espirito da época, o orientador tratou tudo muito ao "pé da letra". Desta maneira, boa parcela das imagens resultou falsa e, por vezes, incoerente.

Entretanto, há três valores no celulóide. A iluminação, o desempenho de Jean Simmons, e a partitura. A "Ofelia" é, sem dúvida alguma uma personalidade agradabilissima. Fisionômicamente, e também na maneira de interpretar, lembra Vivien Leigh de outros tempos. Na parte artistica, conquanto não supere a esposa de Laurence Olivier, é uma atriz de muito recurso e graça. E a prova está neste filme. A sua conduta mantém ininterrupta a curiosidade do transcurso. E' claro que as exacerbações do diretor não permitem influir na qualidade geral. Todavia, com todos os erros, ninguem lamentará completamente o tempo perdido. Além da linda "estrêla" é muito boa a fotografia e a música sugere bem o sentido retrospectivo do conjunto. Katina Paximou caricaturou demais a algoz da história, caindo no ridiculo em certos momentos. Aceitáveis estão todos os interpretes masculinos: Derrick De Marney, Darek Bond, Sophie Stewart, Manning Wilhey, Espond Knight e Reginald Tate. Filme razoável, devido à presença de Jean Simmons.

OSWALDO DE OLIVEIRA

CORTES DE CÂMERA

"As Minas do Rei Salomão"

Dentro de breves dias, será lançado ao público o filme de aventuras, baseado na célebre novela de H. Rider Haggard, AS MINAS DO REI SALOMÃO, inteiramente realizado no coração do legendário Continente Negro, em técnicolor. Deborah Kerr e Stewart Granger são os principais do elenco

"Minha Pobre Mãe Querida"

Esta pelicula da S. Miguel Filmes do Brasil, sob a direção de Manzi-Pappier, recebeu da mais autorizada crítica de Madrid, Roma e Lisboa, calorosas opiniões. HUGO DEL CARRIL e a atriz dos palcos internacionais, EMMA GRAMATICA, estão em "MINHA POBRE MÃE QUERIDA", dia 16 de julho, no circuito do cine Presidente

"Nasci para Bailar"

Betty Hutton e Fred Astaire foram reunidos pela primiera vez na tela em "NASCI PARA BAILAR" (Let's dance), um espetáculo em côres, que a Paramount apresentará brevemente. Trata-se de um musical realmente interessante, contando uma história original com um pouco de emoção e muita comédia. E além disso, com números musicais, como o que Fred interpreta em cima de um piano, número que só, bastaria para valorizar o filme. Betty é a mesma Betty que os "fans" apreciam, e faz um "team" perfeito com o grande Fred Astaire. Roland Young, o impagável comediante, a fina Ruth Warrick, Lucile Watson, Melville Cooper e Shepperd Strudwick completam o elenco

"A História do Papa"

A partir dos próximos dias 30 de junho e 1.º de julho, nos horários especiais das 10 e 11,30 horas, a "Brasil Filme Distribuidora" apresentará no moderno e confortável cinema da rua Alcindo Guanabara, sobre-loja, o Cine Rivoli, uma grande realização do cinema americano, que mostra a vida intima do Sumo Pontifice e todos os fatos que antecederam a sua ascensão ao Apostolado máximo da Igreja Católica. Obra de caráter invulgar, como cinema e como espetáculo "A História do Papa" (The Story of Pape) mostra ainda os belos e riquíssimos interiores da famosa Basilica de São Pedro, em Roma, e todos os aspectos da vida intima do Cardeal Pacelli. Não só aos católicos, como também ao grande público, há motivos bastantes para agradar no filme "A História do Papa", e por isso mesmo é desusado o interêsse que cerca a sua próxima apresentação no cinema Rivoli, com exclusividade

"Escândalos de Paris"

"Escândalos de Paris" (La Dame de Chez Maxim) é sem dúvida alguma um filme que virá, dentro de breves dias, satisfazer o desejo dos amantes de comédias musicadas. Arlette Poirier, a nova e irresistivel artista do cinema francês, vive o papel de uma cantora do célebre cabaré "Maxim", onde com a sua arte de conquistar corações faz atrair para si os mais ingenuos sexagenários! Aulas de amor para futuras esposas são ministradas com a mais absoluta segurança. E os noivos não ficarão jamais desiludidos com a nova tática de suas futuras esposas. Uma garota estonteante que deixa os homens não menos malucos! "Escândalos de Paris" (La Dame de Chez Maxim) será o próximo lançamento da França Filmes do Brasil, nos cinemas Pathé, Presidente, Paratodos e Leme

DENTADURAS PERFEITAS
MÉTODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 87

Os filmes de hoje

PALACIO, SÃO LUIZ, RIAN e CARIOCA — "O Cavaleiro de Sherwood", em tecnicolor, com John Derek e Diana Lynn — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA e ROXY — "Linda Embusteira", com Dennis Morgan e Betsy Drake — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Os Três Xarás", com Jane Wyman e Van Johnson — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Os Três Xarás", com Jane Wyman e Van Johnson — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE — "Duelo Sem Honra", com Massimo Giroti e Annette Bach — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON e AMERICA — "A Patrulha da Morte", com Edmond O'Brien e Mara Stevens — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "A Carne e a Alma", com Lizabeth Scott e Jane Greer — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARISIENSE — 4.ª Semana — "Sansão e Dalila", em tecnicolor, com Victor Mature e Heddy Lamarr — Às 12.50 — 15.10 — 17.30 — 19.50 e 22.10 horas.

ART-PALACIO e RIVOLI — "Duelo Sem Honra" com Massimo Giroti e Annette Bach — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, sports, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentarios — Sessões continuas a partir das 10 horas.

IMPERIO — "Rio Rita", com Eros Volusia, Bid Abbott e Lou Costelo — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Papai Foi um Crack" com Fred MacMurray e "Adeus ao Mundo de Ontem" — A partir das 14 horas.

LEME — "Hipocrita", com Leticia Palma e Antonio Badu — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "O Cavaleiro de Sherwood", com John Derek e Diana Lynn — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJÁ — "A Patrulha da Morte", com Edmond O'Brien. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PRESIDENTE — "Duelo Sem Honra", com Massimo Giroti e Annette Bach — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSÉ — "Hipócrita", com Leticia Palma — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "O Cavalheiro de Sherwood", em técnicolor, com John Derek e Diana Lynn — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARA TODOS — "Duelo Sem Honra", com Massimo Giroti e Annette Bach — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ROULIEN — "Um Mergulho no Inferno", e "Cantores Desafinados". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "O cavaleiro de Sherwood" — A partir das 14 horas.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3887
De 1 às 7 horas

Desempregado, tentou matar-se

Manoel Morais de Oliveira, de 22 anos, solteiro, comerciário, morador na rua Benedito Hipólito, 177, há mêses que está desempregado. Sua situação financeira foi se agravando cada vez mais, até que na tarde de ontem o rapaz se desesperou. Ingeriu um tóxico. Levado a tempo para o HPS, foi posto fóra de perigo, tornando à residência.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

Teatro

Os espetáculos nos teatros da Prefeitura

A propósito dos espetáculos nos teatros da Prefeitura do Distrito Federal, o vereador Paschoal Carlos Magno apresentou o seguinte projeto:

Art. 1.º — De todos os espetáculos realizados nos teatros da Prefeitura, promovidos por empresários ou particulares, serão retirados 10% (Dez por cento) da renda bruta como taxa fixa da Prefeitura.

Parágrafo único — Ficam dispensados dessa obrigação as sociedades culturais e artísticas, reconhecidas de utilidade pública.

Art. 2.º — A taxa fixa a que se refere o art. 1.º, será depositada em conta especial no Banco da Prefeitura, em nome do Serviço de Teatros e Diversões, e se destinará ao financiamento de concursos públicos de concertistas brasileiros, bôlsas de estudo, prêmios, contratos a prazo curto de regentes, coreógrafos, maestros preparadores, "regisseurs", cenógarfos e artistas outros que venham a prestar colaboração direta na organização e montagem dos espetáculos apresentados pela Prefeitura do Distrito Federal.

Parágrafo único — A Comissão Artistica e Cultural regulamentará êsses concursos, bôlsas de estudo e prêmios, confeccionando as cláusulas e têrmos dos contratos a serem firmados, submetendo seu trabalho à aprovação do Prefeito.

Art. 3.º — A taxa prevista no art. 1.º, será recolhida diàriamente por um Sub-administrador especialmente designado para êsse fim, o qual procederá o seu imediato depósito no Banco da Prefeitura, mediante guia visada pelo Chefe de Serviço de Teatros e Diversões.

Parágrafo único — As operações previstas neste artigo, serão lançadas em livro especial devidamente rubricado pelo Chefe de Serviço de Teatro e Diversões.

Art. 4.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões — junho de 1951 — PASCHOAL CARLOS MAGNO.

JUSTIFICAÇÃO:

Depois de cuidadoso estudo das atividades financeiras dos empresários, que, há longos anos, por concurrências públicas ou concessões, exploram o rendoso campo artístico desta Capital, chegamos a conclusão de que, só excepcionalmente lhes advêem prejuízos nas iniciativas sob sua responsabilidade. Se não, vejamos. Aos concertistas e conjuntos de grande renome, estabelecem os empresários uma garantia mínima, em geral fàcilmente atingivel, enquanto que, aos de relativa ou pequena projeção artistica, trabalham à base da renda de bilheteria e comissão variável para o organizador, de acôrdo com a natureza do espetáculo. Em muitas oportunidades, como vinha acontecendo com as temporadas da Comédia Francêsa, do Ballet da Ópera de Paris, do Ballet dos Campos Elíseos e, muito recentemente, do Ballet Theatre, estrelado por Alicia Alonso, os govêrnos auxiliam decisivamente êsses empreendimentos, reduzindo ao mínimo as despesas que, de hábito, se tornam indispensáveis para o deslocamento dêsses conjuntos numerosos.

Quando, porém, há subvenção do govêrno municipal ou federal, quase sempre acrescida da cessão graciosa dos Corpos Estáveis, os empresários trabalham tranquilamente, porque as oscilações da bilheteria não mais influem sôbre o movimento geral do empreendimento, sendo seguro e certo o lucro que, muitas das vêzes, se eleva a várias centenas de milhares de cruzeiros.

Tanto isso é verdade que, nesses quarenta e tantos anos de existência do Teatro Municipal, os empresários são sempre os mesmos, trabalhando aparentemente isolados, mas, na realidade, constituindo uma sociedade sólida e poderosa.

Acidentado o ator Walter D'Avila

— Quando ontem concertava o seu automovel o ator Walter D'Avila teve as vistas atingidas por um acido qualquer. Manuel Vieira foi chamado com urgencia para substitui-lo nos papeis que vinha desempenhando em "E' Rei, Elm", no Teatro Recreio.

Os medicos assistentes de Walter D'Avila acreditam que ele poderá voltar a atividade dentro de quatro dias.

JAYME COSTA está dando ao seu público a comédia "Tenório", em sessões às vinte e às vinte e duas horas, no Teatro Glória

De parabens o publico da Zona Sul

— O publico da zona Sul está de parabens com a representação do grande original de Arthur Azevedo "O Dote", no Teatro de Bolso, na Praça General Ozorio, em Ipanema pelo elenco de Zaquia Jorge-Fernando Villar. O milagre da cenografia que Jorge de Souza realizou, demonstra bem a verdade que Zaquia Jorge e Fernando Villar possuem em apresentar ao seu numeroso publico grandes peças. Hortencia Santos, João Martins, Amadeu Celestino, Rodolfo Carvalho e Mario Ulles, dirigidos por Francisco Moreno souberam criar as personagens que Arthur Azevedo imaginou ao escrever "o Dote". De terça a sexta-feira haverá uma só sessão às 21 horas e aos sabados e domingos às 20 e às 22 horas, havendo nestes dias vesperais às 16 horas, no Teatro de Bolso.

Alda Garrido

continua a levar ao Teatro Rival, um grande publico que não se cansa de aplaudir a sua criação na caipira "Chiruca". Comédia leve, cheia de ótimas oportunidades para que a extraordinaria atriz demonstre os seus inconfundiveis dotes de grande criadora de tipos, "Chiruca", de A. Torrado, adaptada por Roberto Ruiz e José Wanderley há já quatro meses se mantem em cartaz, contendo com um ajustado elenco, onde se destacam Delorges, Cora Costa, Milton Morais e outros.

"A filha da feiticeira"

O conjunto de Paulo Costard ia dar apenas dois espetaculos infantis no Teatrinho Jardel, mas tem obtido tanto sucesso com "A filha da feiticeira", que já deu quatro e dará mais dois no sabado e domingo proximos. No sabado o espetaculo será às quatro horas, e, no domingo, às dez horas da manhã.

Na revista "Boca de siri",

que está em suas ultimas semanas de cartaz no Teatrinho Jardel, depois de mais de um mês de sucesso, o querido comico Colé diverte o publico durante duas horas ininterruptas com os mais alegres numeros da revista. Hoje, como todas as noites, haverá mais duas sessões com essa impagavel revista.

A Escola de Teatro

da Prefeitura já está realizando as suas provas parciais de Junho, em tôdas as três séries do curso, demonstrando os alunos grande interêsse e aproveitamento. As provas abrangem as disciplinas curriculares: português, francês, prosódia, arte de dizer, história geral e de literatura, caracterização e arte de representar, teoria e prática.

A mesa redonda de crítica e estética, sob a orientação do escritor Gustavo Doria, encerrou os debates relativos ao primeiro periodo letivo, durante o qual os alunos abordaram os seguintes pontos de explanação e discussão: — "Da crítica: sua existência, sua posição no quadro da literatura e da filosofia. A crítica em sua mais simples acepção: facilidade no julgamento das obras. Análise de um espetáculo em seus elementos essenciais. Crítica e suas modalidades. Diferenciações. Téstes de compreensão e julgamento. Da Estética, sua posição no quadro da filosofia. A estética do teatro: o espetáculo como realização artística. Compreensão do belo e do perfeito. As arbitrariedades nos julgamentos: razões de ordem pessoal, razões de ordem geral. Conceito de teatro. Teatro clássico, antigo e moderno. Caracteristicas. Teatro e povo. Épocas de esplendor do teatro".

O período letivo encerrar-se-á a 30 do corrente para as férias de Julho, reabrindo-se as aulas a 1.º de Agosto, quando a Escola entrará em sua fase de apuração de ensáios para as provas públicas do ano, entre estas a apresentação de "Édipo, Rei", de André Gide.

"Irene", hoje, em vesperal, no Teatro Regina

— Hoje, quinta-feira, às 16 horas, haverá vesperal elegante com preços reduzidos no Teatro Regina com "Irene", a nova e magnifica obra de Pedro Bloch que Conchita de Morais, Odilon Azevedo, Dinorah Pera, Narto Lanza, Terezinha Amayo e Darcy Reis estão interpretando com as melhores referencias da critica e do publico em geral. A peça que tem a direção de Dulcina de Morais além de nos apresentar os grandes trabalhos de Conchita e Odilon tem a faculdade de nos revelar os grandes recursos artisticos de Terezinha Amayo e Narto Lanza. A' noite "Irene" voltará à cena às 21 horas no Teatro Regina.

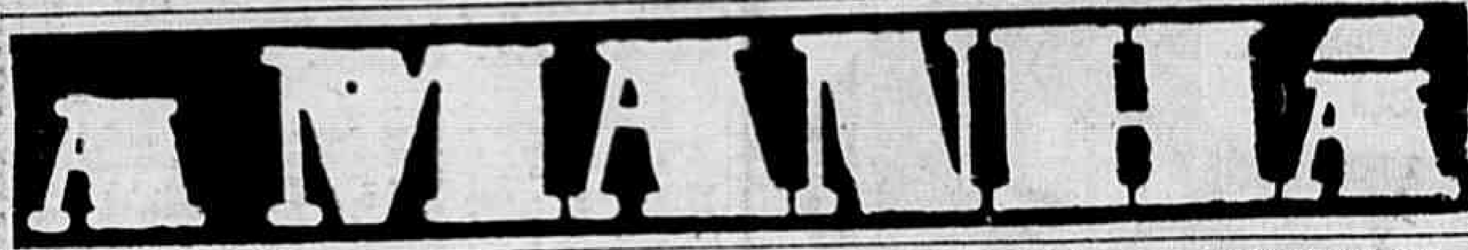
"Companhia do Teatro Italiano" Adiada para sábado a estréia

— Em virtude do atraso do navio "Conte Grande", em que viaja da Itália, a "Cia. do Teatro Italiano" só chegará amanhã ao Rio, ficando dessa maneira adiada para sábado, dia 30, sua estréia no Teatro Municipal.

O grande conjunto dramático dirigido por Vittorio Gassmann encenará na inauguração da temporada, a comédia em três atos, de Carlo Goldoni, "La vedova scaltra", uma das mais célebres producões do genial teatrólogo. "La vedova scaltra", foi representada pela primeira vez em 1748, em Veneza, alcançando desde logo sucesso consagrador. Conta-se, até, que sua encenação mudou a sorte periclitante da Cia. Medebac, o primeiro conjunto teatral a representá-la. "E' uma comédia que se presta ao espetaculo, à fantasia cenica, à exasperação da comicidade..." — disse, a respeito, renomado critico milanês, que acrescentou: "Interpretaram-na artistas de fama, Diana Torrieri, Elena Zareschi, Vittorio Gassmann, o Ferrari, o Feliciani, e muitos outros. A Torrieri foi uma Rosaura de extremada graça, hábil jogo de cena, candida malicia..."

A Companhia dará, domingo próximo, dia 1º de julho, uma vesperal extraordinária, às 16 horas, com a comédia de Denis Amiel "Tre rosso dispari". Segunda-feira, dia 2, às 21 horas, realizar-se-á a segunda recita de assinatura, com "Oreste" de Alfieri.

ENTREGA DIRETA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS AO CONSUMIDOR CARIOCA



ANO X — RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 28 de junho de 1951 — NÚMERO 3.038

Qualquer lavrador poderá fazê-lo, em caminhões ou camionetas — Instruções do diretor do Abastecimento da Prefeitura

A fim de assegurar rápido escoamento à safra de alguns gêneros alimentícios — verduras, legumes e frutas nacionais — o diretor do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura da P.D.F., com a finalidade de também possibilitar a aquisição pelos consumidores a preços baixos, expediu ontem as seguintes instruções:

"Qualquer lavrador, localizado ou não a sua lavoura no Distrito Federal, poderá oferecer os produtos de safra diretamente aos consumidores desta cidade, pelos sistemas ambulante, em caminhão ou camioneta, desde que solicite a licença respectiva no Departamento de Abastecimento, instruídas as petições do seguinte modo: a) nome do lavrador; b) nome do preposto, quando for o caso; c) localização da lavoura; d) carteira de saude; e) título de lavrador; f) dois retratos 3x4; g) produtos que pretende vender; h) preços respectivos; que trata o presente, de acôrdo o) numero do veiculo.

A licença para o comercio de com a lei, é isenta do pagamento de quaisquer impostos, devendo, todavia, os seus possuidores observar as disposições relativas à higiene (usar gorro e avental branco em perfeito asseio); manter o veiculo permanentemente limpo e apresentar, mensamente, em quadro próprio que lhes será fornecido naquele Serviço justamente com a licença concedida para o funcionamento do veículo. As petições deverão ser entregues, de 12 às 16 horas, no protocolo do Serviço de Correspondência do Departamento de Abastecimento, situado na Avenida Rio Branco, n.º 277, 2.º andar.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

DESENVOLVIMENTO DAS INDUSTRIAS HIDRO-ELÉTRICA E PESADA DO VALE DO PARAÍBA

O MINISTRO DA VIAÇÃO PROMOVE IMPORTANTE REUNIÃO COM OS GOVERNADORES DOS ESTADOS DE S. PAULO, MINAS GERAIS, PARANÁ E RIO DE JANEIRO — PLANO CONJUNTO PARA MELHOR APROVEITAMENTO DA REGIÃO

REUNIR-SE-ÃO, hoje, às 14 horas, no Ministério da Viação, a convite do titular da pasta, eng.º Souza Lima, os Srs. Lucas Garcez, Juscelino Kubitschek, Munhoz da Rocha, Amaral Peixoto, governadores dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Rio de Janeiro, respectivamente, bem como o Sr. João Cleofas, ministro da Agricultura, e os generais João Carlos Barreto e Pio Borges, presidentes dos Conselhos Nacional do Petróleo e de Aguas e Energia Elétrica e o Instituto Ferroviário de Pesquisas Tecnico Econômicas a fim de estabelecerem plano em conjunto para o aproveitamento do Vale do Paraíba.



Souza Lima



Lucas Garcez

Para essa sessão preparatória, o ministro da Viação convocou, como seus assessores tecnicos, engenheiro Vicente Brito Pereira, diretor-geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro; o eng.º Regis Bittencourt, diretor-geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, o eng. Gilberto Canedo Magalhães, diretor-geral do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais; o engenheiro Camilo de Meneses, diretor-geral do Depart. Nacional de Obras e Saneamento; engenheiro Ruf de Lima e Silva diretor-geral do Depart. Nacional de Iluminação e Gás e mais a firma "Cobast," que "em na Bacia do Paraíba instalações e projetos de grande interêsse publico



J. Kubitschek

Nos estudos preliminares realizados pelo eng.º Souza Lima para serem apresentados nessa reunião, articula-se a Bacia do Paraíba como traço de ligação entre os 3 Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, sendo passagem obrigatória tôdas as vias de comunicações que ligam a Capital do País à sua hinterlandia, nela se situando cidades da importância de Campos, Juiz de Fóra, Petrópolis, Taubaté e outras.



Amaral Peixoto

M. da Rocha

Pretende-se organizar e planificar o aproveitamento da região, que é contornada pelos maiores mercados e pelos mais importantes centros administrativos do Brasil e que apresenta as melhores condições para desenvolvimento da agricultura, da pecuária, da horticultura e da fruticultura, tanto quanto da indústria pesada, da indústria hidroelétrica e da nossa indústria bélica — ao lado de notáveis caracteristicas climáticas, é enorme à sua significação geopolítica e geo-econômica.

S. PAULO, 27 (Asapress) — O governador Lucas Nogueira Garcez, em conversa com os jornalistas, confirmou que participará amanhã de uma reunião com os governadores de Minas e Estado do Rio, sob os auspicios do Ministro da Viação, tendo em vista o melhor aproveitamento do Vale do Paraíba. Em sua entrevista, o governador Lucas Garcez falou ainda, sobre as providências tomadas com o governador sr. Munhoz da Rocha, visando melhor escoamento da produção do Norte do Paraná, para esta capital, aludindo ainda às medidas adotadas para garantir o abastecimento do leite, que vem faltando em São Paulo.

Informou por fim, que a Vasp acabava de adquirir quatro novos aviões que já entraram em serviço na linha Rio-São Paulo.

O abastecimento d'agua a Niteroi e São Gonçalo

Empenhado o govêrno fluminense na solução do problema — Acelerados os trabalhos de emergência — Substancial reforço proporcionado pelos poços artesianos

Tem demonstrado a atual administração estadual, sob formas diversas, sua disposição de atacar, decisivamente, os planejamentos relacionados com a solução do problema da escassez d'agua em Niterói e São Gonçalo, que se vem constituindo em ponderavel fator negativo para o maior progresso dêsses dois expressivos centros demograficos a ponto de cercear-lhes, mesmo, as possibilidades mínimas de desenvolvimento.

Em oportunidades diversas, situando-o nas devidas proporções, tem o chefe do executivo estadual focalizado aspectos relativos ao assunto, numa demonstração do empenho de seu govêrno em dar fim a êsse estado de coisas.

No entanto, não é possivel ignorar, já a esta altura dos acontecimentos, que a solução definitiva do problema dependerá, por sem dúvida, de meios superiores às possibilidades financeiras atuais, por isso que ainda em fase de recuperação a economia fluminense.

Não tardou, porém, o governador Ernani do Amaral Peixoto em procurar objetivamente os elementos necessarios e capazes de permitir o desenvolvimento da obra administrativa a que se traçou. E após um levantamento cadastral das necessidades estaduais, submeteu à apreciação da Assembléia Legislativa um projeto justificando a adoção de tôda uma séria de operações financeiras destinadas ao cumprimento de seu programa, com a solução definitiva dos problemas mais urgentes, inclusive o relacionado com o abastecimento do precioso liquido às populações dos referidos centros.

Por outro lado, recomendou aos órgãos responsaveis o aceleramento das obras de emergência destinadas a atenuar, até que seja possivel a concretização da solução definitiva, as cossequências da escassez registrada.

Assim, a Divisão de Obras Hidraulicas do Estado, sob a esclarecida direção do engenheiro Léo Ferraz de Alves, vem realizando, com a rapidez possivel, os trabalhos relativos à parte complementar da solução de emergência, com a perfuração de poços na região do Horto Botanico e nas imediações do reservatorio de Vicenzia. Nesta ultima localidade, foi perfurado, para o abastecimento do bairro de Caramujo e adjacências, um poço profundo com 70 metros e capaz de permitir, inicialmente, uma vasão de 800 mil litros/dia, que vem de ser aumentada substancialmente pelo emprego de uma bomba turbina "Berckley", de 25HP, para 2 milhões de litros-dia.

Solução de emergência para Niterói

Para a solução de emergencia destinada a atender esta capital, serão realizados 20 perfurações, além da construção de um reservatorio distribuidor definitivo, com capacidade para 2 500 m3 (parte do total de 10.000 m3) e, também, ligações de distrubuição para os bairros do Cubango e Fonseca.

Do referido total, foram perfurados, até o presente momento, seis poços, inclusive dois para testes. Em duas dessas unidades já foram medidas as vasões, registrando-se um escoamento de 646 mil litros-dia, no volume total.

Pelo exposto, podemos concluir que Niterói, que vinha recebendo 8 milhões de litros-dia, passará a ser abastecida, doravante, com quase 10 milhões de litros-dia, aumento êsse obtido pela maior vasão conseguida no poço aberto no Parque de Vicenzia e reforço das duas unidades do Horto Botanico.

Com o aceleramento que se vem verificando nos trabalhos, a solução de emergência para Niterói será levada a têrmo ainda no corrente ano, permitindo não só melhorar a aflitiva situação atual, mas, também proporcionar ao govêrno fluminense maior espaço de tempo para um estudo mais objetivo da solução definitiva do problema, baseada nas vasões dos rios Macau e Guapi-Assu.

O dentista matou o ladrão

Acordou e deparou com um homem que o ameaçava — Tirou um revolver do chinelo e fez fogo

No interior da casa nº 258 da rua Monte Alegre, registrou-se, ontem, um homicidio. Acordado por um ladrão, que de arma em punho, ameaçava matá-lo, o dentista Orlando Carneiro, de 34 anos, ali residente, aproveitando-se de um ligeiro descuido do larapio, apoderou-se de um revolver que estava em seu chinelo, sob a cama e disparou-o por três vezes.

Atingido na boca, o larápio caiu para morrer logo em seguido.

Com o estampido as pessoas da casa correram para ver o que se passava, deparando ali com o cadáver do ladrão. Chamada a Rádio Patrulha, compareceu ao local a guarnição do carro 249, que conduziu o dentista Orlando para o 6º D.P., onde depois de prestar declarações foi autuado.

Após os exames periciais, foi o cadaver revistado, tendo sido encontrado em seu poder a acrteira de Anelo Antonio Gomes, não tendo dúvidas a policia ser essa a identidade do morto, cujo cadaver foi removido para o necrotério do IML.

Trágico fim de festa

Assassinado o dr. Jasper Alfred Leover Park

VITÓRIA, 27 (Asapress) — O município de Linhares, no Estado, foi palco na noite de São João de um barbaro crime, no qual perdera a vida, por questões de somenos importancia, o dr. Jasper Alfred Leover Park, atualmente, grande fazendeiro naquela localidade.

Organizando uma festa tipica em sua propriedade o dr. Jasper, não deixou de convidar os fazendeiros da redondeza e os respectivos auxiliares. Entre os convivas se encontrava o sr. Augusto Homerio Abreu, que se fazia acompanhar de diversos empregados. Quando a festa estava no auge, surgiu uma pequena desinteligência entre o individuo Manoel Gomes, empregado do sr. Homerio e um outro do dr. Jasper, que apaziguando os animos afastou seu auxiliar, mandando o visitante se retirar. Completamente embriagado, o homem investiu contra o dr. Jasper, matando-o.

MATOU-SE

Por motivos intimos, o comerciário Emanuel da Costa Suzano, de 22 anos, solteiro, residente na rua Borja Reis, 759 fundos, matou-se ingerindo forte dose de veneno.

Comunicado o fato ao 23º D.P., o comissario Breno ali de serviço compareceu ao local, tomando todas as providencias necessárias e fazendo remover o cadaver para o necrotério do IML.

Tropas brasileiras para a Coréia

O Itamarati ainda não recebeu o apêlo da O.N.U.

A nossa reportagem conseguiu apurar, ontem, ao encerrar-se o expediente do Itamarati que não havia ainda chegado àquela Chancelaria a Nota que o sr. Trygve Lie, secretário-geral da ONU, entregara ao embaixador João Carlos Muniz, nosso delegado junto às Nações Unidas, relativa à coadjuvação militar do Brasil na luta da Coréia.

Soubemos igualmente que o Govêrno, porém, já inteirado do seu conteudo, está estudando atentamente o assunto, a fim de tomar, em tempo oportuno, a resolução que melhor convier aos nossos interesses e de acôrdo com os compromissos decorrentes de nossa assinatura na Carta de São Francisco.

Ósseo-Tônico — Calcificação dos ossos

TERRIVEL ENGANO

(Conclusão da 1.ª página)

sidência do oficial, os vizinhos depararam surpreendidos com o cadaver de dona Mercedes. Foi então que Max, falou desesperado: — "Eu a matei! — Não tenho desculpas. Chamem a policia".

DETIDO PELAS AUTORIDADES

Levado o caso ao conhecimento das autoridades, ali compareceram o escrivão Humberto e o investigador Cesar, que apesar das provas de acidente, detiveram o oficial, levando-o para a delegacia onde o apresentaram ao tenente Abilio, delegado local.



O capitão Max Vieira Rezende

Tomado de terrivel tensão nervosa, o capitão Max declarou que estava casado há 16 anos, e que dona Mercedes, sempre fôra uma esposa exemplar.

Depois de narrar o ocorrido, conforme descrevemos acima, o oficial caiu em pranto encerrando suas declarações com estas palavras: — "Preferia ser um mendigo a ter o remorso de causar a morte de minha esposa. Sou um homem liquidado".

PERICIA NO LOCAL

Solicitada pelas autoridades fluminenses, ali compareceu a pericia que depois de minucioso exame do local, chegou à conclusão de que fôra realmente um acidente.

LOTERIA FEDERAL
2 milhões de cruzeiros
NÃO DESISTA, INSISTA.
SABADO

Ação criminosa dos derrubadores de matas

Proveitosas atividades de um serviço especializado na defesa das nossas reservas florestais — Onze milhões de pés de eucaliptos plantados no Estado do Rio — Hortos florestais nos municípios e assistência técnica às propriedades particulares — Impressões do agrônomo Raimundo Rodrigues de Almeida, chefe do Serviço de Reflorestamento do E. do Rio

— Estão acabando com as nossas florestas — disse-nos o agronomo Raimundo Rodrigues de Almeida, chefe do Serviço de Reflorestamento da Secretaria da Agricultura do Estado do Rio.

Contou-nos, então, aquele técnico a historia do grande perigo que ameaça a pequena reserva florestal fluminense, tão minguada, tão sacrificada pelos machados impiedosos dos comerciantes de lenha e carvão.

O problema do reflorestamento é encarado pelo govêrno do Estado do Rio com a maior atenção e o melhor cuidado. Por isso mesmo, existe, subrdinadpo à Divisão de Produção Vegetal daquela Secretaria um órgão especializado que cuida, particularmente, da instalação de hortos florestais nos municipios e da assistência técnica às propriedades particulares. Atualmente, tem o Serviço cinco hortos instalados em Campos, Itaboraí, Araruama, Cordeiro e São Gonçalo (Alcantara), e, em vias de inauguração, em Friburgo e Teresopólis. Esses grandes viveiros de árvores são destinados à produção e defesa das essências florestais. Tem servido, não só para fornecimento de mudas às propriedades particulares e a órgãos oficiais, tais como escolas tipicas rurais, prefeituras, asilos, preventórios, hospitais, etc., como tem produzido matrizes e sementes. Esta ultima atividade, isto é, a produção de matrizes e sementes, julga o agronomo Rodrigues de Almeida ser a mais eficiente. Acentua que, não só de acordo com a técnica, mas, mesmo sob o ponto de vista prático, é preferivel para os grandes reflorestamentos a multiplicação de mudas no local das áreas a serem reflorestadas, não só a fim de evitar maior despesa com o seu transporte, como ainda para que elas não sofram os efeitos de uma longa e acidentada viagem.

Em relação à assistencia aos proprietários, o Serviço atende, no momento, aos municipios de Macaé, Cabo Frio, Maricá, Itaboraí, Cantagalo, Friburgo, Vassouras, Rezende, Duque de Caxias, Petropolis, Piraí e Barra do Piraí. Essa assistência técnica consiste na organização de sementeiras no local, repicagem, plantio e trato cultural até um ano de plantado. Como se vê, as árvores são vigiadas e zeladas pelos técnicos da Secretaria da Agricultura, como um pediatra cuida do bebê até que êste comece a ensaiar os primeiros passos.

Acentua, frizando mesmo, o sr. Raimundo Rodrigues de Almeida que, embora caiba aos hortos, dentre outras atividades, a produção de mudas para distribuição entre os interessados, o melhor processo é, sem duvida alguma, o da multiplicação das mudas na propria área a ser reflorestada.

Desde à criação do serviço especializado, há dez anos, até agora, graças a essa atividade pertinaz e eficiente, vencendo toda sorte de dificuladdes, inclusive a incompreensão de muitos e a criminosa prática das derrubadas de mata, foi possivel o plantio de onze milhões de pés de eucaliptos no Estado do Rio, além de outras essências, tais como pinho do Paraná, acácia e angico. Mas, isso é ainda muito pouco em relação ao que deve ser feito no sentido da defesa da nossas terras.

JOALHERIA PASCHOAL — JOIAS E RELÓGIOS — Os menores preços. A vista e a crédito.

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque a Domicilio
ALCINDO GUANABARA, N.º 15-A, 1.º AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas.
Tel.: 22-4093 — Res. 46-3652

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 11 às 13 horas

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. As 2as., 4as. e 6as-feiras
Cinelândia — 42-1166 — Das 16,30 às 19 hs.

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

Clínica de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º. — Sala 1614. 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels. 42-6467 — Res. 37-2301

EMPREGADA
Precisa-se de uma boa empregada para cosinhar e lavar roupa miuda, em casa de pequena familia. Ordenado: — Cr$ 500,00. Tratar à rua Barão de Mesquita, n.º 1004 — GRAJAU

LABORATÓRIO
BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6990 e 32-1435.
Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas)

OS SONHOS da POROROCA

Para a charada de hoje a velha Pororóca aconselha:

1603

RESULTADO DE ONTEM
8049 — 2252 — 2383 — 3885 — 2392 — 961 — 146

RESULTADO NOTURNO
5312 — 0518 — 7178 — 0024 — 2672

EM NITERÓI
7538 — 1386 — 0365 — 2059 — 8348

REDAÇÃO E OFICINAS
RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: Cr$ 0,50

A MANHÃ

2º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO X — RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 28 de junho de 1951 — NÚMERO 3.038

ABERTO PELO LIDER TRABALHISTA NA CAMARA O DEBATE EM TORNO DA REFORMA CONSTITUCIONAL

Apreciação exclusivamente técnica no exame da matéria, promete o sr. Brochado da Rocha

O sr. Brochado da Rocha fez, na Câmara, a sua primeira declaração oficial de que lutará pela reforma da Constituição. Colocou, entretanto, o problema num nivel muito elevado e elegante. Sua atuação visa, apenas, abrir os debates e criar um corrente de opinião favorável à correção de erros contidos na Carta Magna. Não se trata de uma tarefa ativa, que vise o começo de uma reforma já decidida. E', em sintese, a primeira consulta à opinião pública.

Realmente, foi o que declarou inicialmente e durante todo o seu discurso o sublider da maioria. Esperava a sua vez de ocupar a tribuna, a fim de começar a doutrinação pela reforma constitucional, pois a Constituição é um tropêço ao desenvolvimento do país. Queria, entretanto, dar ao seu trabalho um cunho técnico, exclusivamente técnico.

Não é agora que lhe vem o pensamento reformista. Constituinte de 46, sentiu, desde logo, os erros incluidos na Lei Magna e ficou, desde então, convicto da necessidade de reforma. Ademais, diz ele, a tarefa dos constituintes de 46 foi apressada. O sr. Otavio Mangabeira pedia, a todo instante, que se apressasse a obra, temendo um golpe, que dissolvesse a Constituinte. Foi o temor, diz o sr. Brochado da Rocha, êsse temor que se está tornando uma tradição, que acelerou os trabalhos, deixando os defeitos como consequência.

O orador, ao tempo da Constituinte, apresentara emenda que declarava dever a Carta ser reformada de quatro em quatro anos, ou, pelo menos, revista. E, ao ajudar a elaboração da Carta gaúcha, teve oportunidade de ver os grandes defeitos da Constituição, especialmente quanto discriminação de rendas. Neste ponto, o sr. Bilac Pinto indaga se a renda deve ser deslocada dos municipios, ou da União, em favor dos Estados. O orador responde que deve a União ceder parte de suas rendas, desonerando-se de alguns encargos, porque os municipios precisam, pelo contrário, de ser fortalecidos financeiramente.

O sr. Emilio Carlos emenda seu aparte:

— Se da Constituição só afloram medos e temores, deve ser reformada.

O sr. Tenório Cavalcanti pede permissão para um aparte. O orador responde, a sorrir:

— V. Excia. não se assuste. E' eu já estou assustado.

O aparteante responde, também sorrindo:

— V. Excia. não se assusta. E' gaucho. Mas V. Excia. é que está querendo apressar a reforma da Constituição.

O orador responde que sua intenção era, apenas, lançar a semente, propor o assunto ao debate livre, a fim de formar uma opinião publica, favoravel à reforma.

O sr. Heitor Beltrão indaga se o orador fala em seu nome, ou como lider do PTB. Ele responde:

— Falo em meu nome pessoal. A reforma não é da preocupação do govêrno, como já acentuou o sr. Gustavo Capanema, lider da maioria. O govêrno não se interessa pela reforma e eu, particularmente, lanço a idéia, para que a nação julgue de sua necessidade.

O sr. Raul Pila depõe que, realmente, a Constituição foi elaborada em ambiente de anormalidade e que, até, chegou-se a temer a dissolução da Constituinte. O orador aceita a confirmação e passa a mostrar que sua idéia reformista não nasceu agora, mas vem de longe. Provou, por documentos que, em muitas ocasiões, referiu-se à necessidade da reforma e, premido pela hora, declarou que não iria terminar pela apresentação de qualquer emenda, sendo seu único propósito lançar a idéia. Pediu, afinal, que lhe seja facultado continuar, na proxima sessão.

Depoimento sôbre o caso Levi x Jaffet

O outro discurso de importancia foi pronunciado pelo sr. Manhães Barreto. Era aguardado o discurso, em face do litigio entre o grupo Jaffet e o grupo Levi e os observadores esperavam que o sr. Manhães Barreto esclarecesse o fato da trancação de bônus, realizada pelo Banco Cruzeiro do Sul, acusada de irregular pelo sr. Levi. O orador, entretanto, não quis entrar no mérito da questão. Defendeu a politica econômica-financeira do sr. Ademar de Barros e declarou que, como secretario das Finanças apenas retirou do Banco dirigido pelo sr. Carmelo d' Agostino, a tarefa de distribuir os bônus, porque o Estado tinha Banco e não convinha, assim, encarregar da distribuição um estabelecimento particular.

O sr. Herbert Levi declarou que os documentos que havia citado não foram obtidos do orador que, apenas, confirmara a existência dos citados documentos. Passa a defender, novamente, o governo do sr. Ademar de Barros, vitima de manobras que impediram maior desenvolvimento de São Paulo e, por fim, apela para o desarmamento dos espiritos e pede que o debate sobre o caso seja transferido para a assembléia estadual, onde ficaria muito bem, sem a falsa côr de assunto nacional.

Agitação no norte do Paraná

Outro assunto politico foi versado pelo sr. Emilio Carlos. Em face de haver elementos envolvidos na agitação do norte do Paraná declarado que pertenciam ao PTN, tomou, na qualidade de presidente da agremiação, a iniciativa de cancelar todos os diretórios do Estados do Paraná e resolveu que o partido não concorrerá às eleições. Deu conhecimento de sua atitude ao Ministro da Justiça e determinou ao presidente estadual do PTN no Paraná que não permita o registro de qualquer candidato, sob a legenda, na região em causa.

Mais tarde, o sr. Artur Santos declarava que os acontecimentos não tiveram a expressão que lhes dá a publicidade.

Emilio Carlos x Rouças

Tambem falou o sr. Breno da Silveira, terminando discurso antes iniciado e abordando, como parte final, o problema das favelas. E o sr. Baleeiro, obtendo a palavra, através de seu lider, lê carta do embaixador Rouças, defendendo-se de acusação feita, em aparte, pelo sr. Emilio Carlos, de que aquele embaixador fôra aposentado por atos pouco recomendáveis. Junto, havia uma carta do Embaixador João Neves da Fontoura, declarando que a aposentadoria fôra feita por motivo de lei.

O sr. Emilio Carlos vai à tribuna e diz que, quem está, como êle, enfrentando um caso melindroso, deve aguardar melhor oportunidade para discutir o assunto. Entretanto, se houver quem endosse as acusações do sr. Rouças contra sua pessoa, jogará mandato contra mandato. E, por fim, pediu à Casa que se fôr solicitada licença para que ele seja processado, que não haja um só voto negando a permissão.

Imposto sôbre a renda

Entrando a ordem do dia, o sr. Luiz Garcia fala sobre o primeiro projeto em ordem do dia, que é o que altera a legislação do imposto sobre a renda.

Tambem falaram a respeito os srs. Luiz Garcia, Fernando Ferrari e Lauro Lopes, continuando o projeto em discussão.

Recepção ao Cardeal

Antes de terminar a sessão, o presidente designou os srs. Armando Falcão, Daniel Faraco e Daniel de Carvalho, para, em comissão e em nome da Camara, cumprimentarem o Cardeal D. Jaime Camara, por ocasião de seu regresso ao país.

CHEGADA

— Eles já chegaram?
— Os governadores?
— Não. Os jogadores do Flamengo.

Adiada a votação do projeto que regula as atribuições do Tribunal Maritimo

PARLAMENTARES MINEIROS NO CATETE — O presidente Getúlio Vargas, recebeu na última têrça-feira, durante as audiências dos congressis tas, os representantes do PTB de Minas Gerais na Câmara dos Deputados, que se fizeram acompanhar de diversos prefeitos daquele Estado e, ainda, dos senhores Dinarte Dornelles, presidente do PTB, e Brochado da Rocha, lider da bancada na Câmara. Nessa ocasião foram tratados diversos assuntos politicos e administrativos relacionados com Minas Gerais. No clichê um aspecto colhido na ocasião.

Rejeitado o projeto da Câmara proibindo o casamento entre colaterais

Ocupou-se o sr. Hamilton Nogueira da propaganda comunista no país — Isenção de direitos para importação de locomotivas elétricas para a "Paulista" — A reforma do Tribunal de Justiça

Chegou ao Senado o projeto aprovado pela Câmara dos Deputados, que considera de utilidade pública a Fundação Laureano, com sede no Distrito Federal.

O sr. Hamilton Nogueira ocupou a tribuna, na hora do expediente, para, como disse, "analisar outro aspecto da questão que envolve os boletins subversivos publicados pela Legação da Tcheco-Eslováquia". Disse que suas considerações anteriores, bem como de seu colega Carlos Lindemberg, a respeito da matéria, haviam recebido o apoio da imprensa, em sua totalidade, não lhes faltando a opinião favorável do povo brasileiro. "Entretanto — acrescentou — houve entrevistas publicadas recentemente, contendo notas que demonstram querer modificar o rumo dos acontecimentos, procurando atenuá-los, em virtude do que volto a esta tribuna, e a ela retornarei tantas vezes quantas forem necessarias, para defender a integridade nacional". Passou o orador a lêr alguns trechos da Constituição da Tcheco-Eslováquia, declarando que ela, como as de tôdas as Repúblicas satélites da U.R.S.S., é idêntica e tem a mesma orientação "de acôrdo com o ideal totalitário de absorção da pessoa humana".

O acôrdo comercial com a Tchecoslováquia

Mais adiante, o sr. Hamilton Nogueira referiu-se ao acordo comercial entre o Brasil e a Tchecoslováquia, assinado em 1946, "acordo que o Executivo ultimou sem ter tomado conhecimento do dispositivo constitucional que impõe a audiência do Senado nestes casos". Pelo acôrdo em questão — prosseguiu — que foi criticado no Senado pelo então senador Andrade Ramos, foi concedido àquele país pelo Banco do Brasil, o empréstimo de vinte milhões de dólares americanos. Recordou também o senador carioca manifestações contrárias a tal acordo, do saudoso senador Salgado Filho. O sr. Lima Campos, em aparte, esclareceu que o referido tratado, como outros realizados, são tratados feitos, no fundo, em comércio de compensação. Não há essa expressão "compensação", porque foi proibida pela Carta de Havana. O sr. Bernardes Filho, na qualidade de relator, na Comissão de Relações Exteriores, do aludido tratado, recordou haver concluido seu parecer, censurando exatamente o Poder Executivo pelo fato de não ter sido ouvido prèviamente o Senado sôbre a matéria, conforme exige a Constituição. Após longas considerações, o sr. Hamilton Nogueira concluiu seu discurso com estas palavras: "Estou certo de que o Itamarati, que tem à frente um homem inteligente e experimentado, que tem demonstrado ter conhecimento de toda a técnica comunista do mundo contemporâneo, compreenderá e, estou certo de que S. Exa. levará em consideração as denúncias trazidas ao Senado e que sabe são perfeitamente verdadeiras. Estou certo ainda de que o discurso que S. Exa. aqui pronunciou não foi apenas para defender a própria pessoa dos ataques comunistas, mas sim também para defender a República brasileira, a nossa Constituição, e para desmoralizar a técnica soviética nas agitações nos verdadeiros regimes democráticos.

Falaram, depois, esclarecendo melhor os conceitos emitidos em seus apartes, os srs. Lima Campos e Bernardes Filho.

Falta de "quorum"

Por falta de "quorum", teve a votação adiada, em segunda discussão, o projeto de reforma constitucional n.º 3, de 1949, que substitui o artigo 69 da Constituição Federal, referente à apreciação da emenda de uma Casa Legislativa pela outra. Sendo reforma constitucional, o "quorum" é de 42 senadores.

Adiada a votação do projeto sôbre o Tribunal Maritimo

A requerimento do sr. Ferreira de Souza, foi adiada, para a sessão do dia 16 de julho próximo, a votação, em primeira discussão, do projeto de lei complementar, que regula a organização e as atribuições do Tribunal Maritimo, bem como os respectivos órgãos auxiliares, o processo dos casos dependentes do seu julgamento, o registro da propriedade, da hipoteca e dos armadores navais e o quadro do respectivo pessoal. O projeto em questão traz, entre outras, as seguintes inovações: a atribuição ao Tribunal do julgamento dos casos ocorridos com hidroaviões flutuando, a disciplina minuciosa do registro da propriedade maritima, o registro da hipoteca naval e o registro dos armadores, atualmente inexistente.

A êsse projeto foram apresentadas quase cem emendas.

(Conclui na pág. seguinte)

Crescente indice de fecundidade apresentado pelas mães brasileiras

Em palestra com os jornalistas, o ministro da Educação comenta o fato — Vários casos de nascimentos múltiplos têm-se verificado, ultimamente, no país — Providências para maior proteção aos pais e amparo aos recem-nascidos

Com o seu bom humor inalteravel, o ministro da Educação e Saúde, sr. Simões Filho, conversou ontem com a reportagem acreditada em seu gabinete sôbre assuntos de sua pasta.

O titular da Educação aludiu, entre outros problemas, ao que agora se apresenta à atenção das autoridades educacionais, relativo ao crescente indice de fecundidade apresentado pelas mães brasileiras. A êsse respeito, a imprensa vem publicando constantemente noticiario de varias regiões do país em que têm ocorrido casos de espantosa fecundidade, quase repetindo o já mundialmente conhecido das irmãs Dione. Ainda recentemente, na cidade mineira de Ituiutaba, ocorreu o nascimento, em circunstâncias normais, de quatro crianças, tendo os seus pais, por deficiência de recursos, apelado para o presidente da República no sentido de ser prestada aos quadrigemeos a assistencia adequada para garantir-lhes a sobrevivência. Êsse apelo foi imediatamente atendido, atraves dos órgãos competentes do Ministério da Educação e Saúde, conforme se noticiou.

Simões Filho

Repetição de casos

Entretanto, segundo revelou o titular da Educação à reportagem, depois das providencias que, mediante recomendação do Chefe do Govêrno, tomou nêsse caso o Ministério, estão chegando diariamente ao gabinete do sr. Getulio Vargas e do sr. Simões Filho pedidos semelhantes. Ontem, era um apelo vindo de um casal residente na cidade de Itaberá, Pernambuco, solicitando auxilio para os seus quatro filhos, nascidos nas mesmas condições. E esta manhã, muito cedo, nova surpresa para o ministro da Educação: de Santa Bárbara, Minas, chegava às suas mãos telegrama de um pai de trigêmeos que, alegando situação de pobreza, apelava também para a proteção do Govêrno.

Não deixa de ser interessante a repetição desses casos, sobretudo tendo-se em vista as circunstâncias felizes sob que se têm verificado, o que vem contrariar os juizes pessimistas sôbre os coeficientes de natalidade no Brasil, quase sempre apontados como decorrentes de causas várias, principalmente de ordem econômica e social. Nêstes como em outros nascimentos, o ministro da Educação recomendou ao Departamento da Criança providências imediatas, inclusive fazendo presente à cabeceira da parturiente de médico puericultor, além de fornecer medicamentos e alimentos adequados para os recem-nascidos.

Departamento de Fecundidade

Ao ser interrogado pela reportagem sôbre a atitude do Govêrno na hipótese de intensificação de casos semelhantes, o ministro Simões Filho respondeu:

— Se o ritmo de fecundidade das mães brasileiras continuar nessa escala, teremos que pensar na criação imediata do Departamento de Proteção à Fecundidade, não lhe parece?

NO MONROE, O GOVERNADOR DA BAHIA

O sr. Regis Pacheco visitou os representantes do seu Estado

Esteve, ontem, no Palácio Monroe, em visita de cortesia àquela Casa do Legislativo, o sr. Regis Pacheco, governador da Bahia, ora em visita a esta capital

O chefe do govêrno baiano palestrou, demoradamente, com o presidente da Mesa, cumprimentando os senadores de suas relações e manteve contato com os representantes do seu Estado, especialmente, com o senador Landulfo Alves.

Conferenciou com o ministro da Justiça o governador da Bahia

Esteve, ontem, no gabinete do ministro da Justiça, tendo conferenciado com o sr. Negrão de Lima, o sr Regis Pacheco, governador da Bahia.

Estiveram também no gabinete os srs.: Padre João Pedron, Diretor do Serviço de Assistencia a Menores, Desembargador Abner de Vasconcelos, Presidente do Tribunal Federal de Recursos, general Cesar Regueira, sr. Caldeira de Alvarenga, general Lino Machado, dr. Dinarte Dornelles, Presidente em exercicio do PTB, e dr. Marcarenhas Lages.

Um comunista na chapa da U.D.N.

JOAO PESSOA, 27 (Asapress) — O comunista João Batista Cabral, disputará a reeleição incluido na chapa da UDN, que está assim constituida: Damasio Franco, Moacir Soares, Miguel Bastos, Henrique Cordeiro, José Alves, Washington Cavalcanti, Milton Viana, Diogenes Andrade Antonio de Souza, Everaldo Alves, Orestes Gomes, João Batista Cabral e José Soares.

Para vice-prefeito, por êsse partido, foi convidado o médico Avila Lins.

Constituida a Comissão de Reestruturação do P.T.B.

S. PAULO, 27 (Asapresse) — A Comissão de Reestruturação do PTB dêste Estado, ficou assim constituida: deputados Porfirio da Paz, Wladimir de Toledo Piza, Gilberto Chaves, Mario Aprile, Luiz Carlos da Silveira, Tito Livio Fleury Martins, Abrão Sabá, deputados federais Menotti del Picchia, Marrey Junior e Paulo Abreu. Esses proceres politicos foram encarregados de reestruturar os diretórios da capital.

Vai ao Espirito Santo o sr. Breno da Silveira

Segue hoje para Cachoeiro do Itapemirim o deputado Breno da Silveira, onde tomará parte Silveira, onde tomará parte nos festejos oficiais de São Pedro, padroeiro daquela cidade do Espirito Santo.

Protestam os vereadores contra uma reportagem

Voto de louvor ao IAPC — Comissão especial para estudar a apreensão de um livro — Camionetes para transporte de professoras - Discussão da Lei de Meios

Uma reportagem acêrca da Câmara Municipal, publicada por um semanário desta Capital, foi o assunto do expediente da sessão de ontem daquela Casa Legislativa. O sr. José Junqueira solicitou, sendo aceito, um voto de protesto pela feição que o reporter dera à referida reportagem, tendo nessa oportunidade vários oradores ocupado a tribuna para se solidarizarem com a proposição do lider da maioria. Requereu ainda o sr. José Junqueira, sendo aprovado, um voto de louvor à direção do I. A. P. C. pela iniciativa da construção do "Palácio dos Comerciários", edifício de vinte e um andares de apartamentos residenciais, destinados aos associados daquela autarquia.

J. Junqueira

Passou-se à primeira parte da ordem do dia com a escolha dos srs. Mário Martins, Frederico Trota, Alvaro Dias, Magalhães Jr. e Edgard de Carvalho para a Comissão Especial incumbida de se entender com o ministro da Justiça sôbre a apreensão, pela policia, da obra do escritor Jorge Amado, intitulada "O Mundo da Paz". O sr. Magalhães Jr. um

dos eleitos declarou que via nessa comissão apenas uma função romântica, pois no seu modo de entender, a Câmara estava exorbitando de suas funções, cabendo pois ao Congresso Nacional tomar uma providência. Prosse-

(Conclui na página seguinte)

NO RIO, O GOVERNADOR DO ACRE

Chegou ontem, a esta capital, o sr. Amilcar Dutra de Menezes

Viajando por via aérea, chegou, ontem, a esta capital, procedente do Acre, o sr. Amilcar Dutra de Menezes, governador daquele território federal.

A viagem do chefe do govêrno acreano prende-se à solução de assuntos administrativos daquela unidade. Em Belém, conferenciou com os diretores do Banco da Amazonia, no sentido de traçar planos de ação conjunta na batalha pelo soerguimento daquela região.

TERMINOU EM TUMULTO A ASSEMBLÉIA DOS BANCARIOS

(Conclusão da 1.ª página)

diretoria do Sindicato promoveu então a assembléia, onde êsse documento seria apreciado, decidindo-se os bancários que rumo tomar: ou o dissídio coletivo e consequente rejeição da contraproposta dos banqueiros ou novas negociações.

Com essa ordem do dia teve inicio a assembléia, que a não ser ligeiras divergências no começo sôbre inscrição de oradores, tudo indicava que teria um têrmo normal.

Mas não foi isso o que aconteceu. Foram surgindo os oradores, alguns situando bem o problema, outros sem saber mesmo porque pediram a palavra, até que os ânimos se acirraram e a assembléia degenerou em completa anarquia. Abrindo a sessão — presidiu-a o sr. José da Silva Pinheiro — falou o presidente do Sindicato dos Bancários, sr. Antônio Cesário Gomes Pereira, que fez uma longa exposição de tudo o que fez aquele órgão para conseguir um acôrdo com os patrões. O que o Sindicato pleiteou foi considerado pela assembléia como aceitável, mas as dúvidas, depois, foram aparecendo quanto o caminho a se seguir; uns disseram que o dissidio era uma sugestão dos patrões, que se beneficiariam com a sua lentidão, outros propondo novos entendimentos e até mesmo a greve, esta em último caso, e assim se passaram mais de 4 horas.

Tumulto

A insegurança da mesa era cada vez mais evidente e às 23 horas o seu presidente encerrou os trabalhos, desaparecendo a seguir por uma das portas do fundo do João Caetano. Os mil e quinhentos bancários que compareceram à assembléia pediram a reabertura da sessão e a votação porque foram convocados, mas isso seria ilegal, declarou o representante do Ministério do Trabalho, que se achava presente, sr. Irineu Mendonça.

Ao que observamos êsse insucesso foi devido à falta de energia do presidente da mesa. A matéria estava pràticamente examinada e o que tinha a fazer era colocá-la em votação. Não fez isso. Outro fator que concorreu também para êsse insucesso, pode-se dizer, foi o fato de não terem certos oradores se cingido ao assunto em pauta, divagando mesmo e permitindo, inclusive, a mesa que elementos alheios ao sindicato e à classe também se manifestassem.

Na Assembléia Fluminense

NITEROI, 27 (De Heraldo Corrêa para A MANHA) — Os trabalhos de hoje, da Assembléia Fluminense tiveram inicio à hora regimental, sob a presidência do sr. José Bento.

Dentistas práticos

O trabalhista Felipe da Rocha leu um telegrama, do Presidente da Camara de Duque de Caxias, de felicitações pela atitude que assumiu em defesa dos dentistas práticos, face à campanha desenvolvida pelas autoridades da Secretaria de Saude e Assistência. A interferência do sr. Felipe da Rocha, junto ao Secretário Costa Velho deu como resultado a arrefecimento da campanha.

Associação Rural

Deu noticia à Casa o pessedista Vasconcelos Torres da fundação da Associação Rural no municipio de Itaocara. Neste sentido formulou votos de aplausos pela iniciativa daquela organização que, por certo, muito ajudará o desenvolvimento da agricultura no prospero municipio fluminense.

Politica sanjoanense

Continuou, o sr. Simão Mansur, a descrição do capitulo politico, pré-eleitoral, desenrolado no municipio de São João da Barra. Neste capitulo estão empenhados o representante S. Mansur e o deputado pessedista Afonso Celso. Afirma o sr. S. Mansur que êle é um verdadeiro salvador dos anseios de seus conterraneos enquanto o sr. Afonso Celso que foi prefeito naquele municipio, e deputado desde a legislatura passada, não passa de um "desajustado" politico.

Ordem do dia

Foram aprovados:

em 2a. discussão o projeto nº 116, de 1951, concedendo à Igreja Presbiteriana de Nova Friburgo isenção do pagamento do imposto de transmissão de propriedade "inter-vivos", na doação do imóvel que menciona; em 2a. discussão o projeto nº 130, de .. 1951, determinando que nos municipios onde não fôr sede de Posto Médico Legal os exames de corpo de delito e de necrópsia serão procedidos pelos médicos do Posto de Higiene da localidade; em 2a. discussão o projeto n. 185, 1951, abrindo o crédito especial da quantia de Cr$ 13.129,30 para pagamento, por intermédio de Delafield, Marsh & Hope, advogados em Nova Iorque, de custas e prêmios devidos pelo Estado na ação de reivindicação do saldo de US$ 243.212,30, movida contra E.H. Rollins & Sons Incorporated e outros; em 2a. discussão o projeto n. 230, de 1951, retificando denominações de várias entidades de beneficência contempladas, no Orçamento do ano em curso, com subvenções e auxilios.

Jôgo em Barra Mansa

Ocupou, novamente, à tribuna, o trabalhista Omar Villela, para defender um seu requerimento solicitando ao governador o fechamento definitivo de um "Casino" no municipio de Barra Mansa. Defendeu, o orador, a tese contrária à regulamentação do jogo, e apelou para o governador no sentido de que mantenha a atitude anteriormente assumida quando, cientificado a respeito, mandou fechar o referido "Casino". Por isso, denunciou, o orador, a reabertura do "Casino" feita contrariamente às ordens do governador Amaral Peixoto.

PROTESTAM OS VEREADORES CONTRA UMA REPORTAGEM

(Conclusão da pág. anterior)

guiu dizendo que visto as razões que expusera, excusava-se de fazer parte da referida comissão. O sr. João Machado respondeu ao vereador socialista declarando que, de qualquer maneira a Casa faria proceder hoje nova eleição para a escolha de outros membros, pois faziam parte da atual, dois componentes da Mesa Diretora, os srs. Frederico Trota e Edgard de Carvalho, o que é proibido pelo Regimento Interno.

Logo depois foi anunciada a primeira discussão do projeto que autoriza a abertura do crédito especial de Cr$ 1.000.000,00 à Superintendência de Transportes para comprar caminhonetes destinadas a atender ao transporte de professores nos 14.º e 15.º Distritos Educacionais. Apenas um orador se manifestou sôbre a matéria, o sr. Miécimo da Silva que apoiou a proposição. O tempo regimental se esgotou. Na segunda parte da ordem do dia, prosseguiu a primeira discussão da Lei de Meios do Distrito para o ano de 1952. Falou inicialmente o sr. José Junqueira que entremeou nas suas considerações acêrca das verbas do Orçamento, defesa do prefeito João Carlos Vital das criticas que lhe fizera em uma das sessões passadas, o sr. Leví Neves. Outros oradores estavam inscritos para discutirem a matéria, mas cederam a sua vez ao sr. José Junqueira que permaneceu na tribuna até se encerrar a sessão.

ADIADA A VOTAÇÃO DO PROJETO QUE REGULA AS ATRIBUIÇÕES DO TRIBUNAL MARÍTIMO

(Conclusão da pág. anterior)

Locomotivas elétricas para a Paulista

Com uma emenda do sr. Melo Viana, voltou às Comissões o projeto da Câmara que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para doze locomotivas elétricas e outros materiais encomendados pela Companhia Paulista de Estrada de Ferro.

Reforma do Tribunal de Justiça

Também voltou às Comissões, com cinco emendas, o projeto da Câmara, que cria nove lugares de desembargadores no Tribunal de Justiça do Distrito Federal. Uma das emendas, de autoria do senhor Mozart Lago, cria, sem ônus para os cofres públicos, quatro cargos de escrivães, com os escreventes correspondentes, para provimento das quatro Varas Civeis (Décima Quinta e Décima Oitava) da Justiça do Distrito Federal, criadas pela lei n. 1.301, de 1950.

Continuará o casamento de colaterais

De acôrdo com o parecer da Comissão de Justiça, o Senado rejeitou, por inconveniência, o projeto da Câmara, que revoga dispositivos do decreto-lei número 3.200, de 19 de abril de 1941, que dispõe sôbre o casamento de colaterais, e restaura o inciso IV do art. 183, do Código Civil.

Isto significa que continuará, nos têrmos da lei 3.200, a vigorar o regime que permite o casamento entre colaterais, que era vedado pelo inciso IV do Código Civil.

A autonomia

Em segunda discussão (quarto dia) estava o projeto de reforma constitucional, referente à autonomia do Distrito Federal. Hoje, o projeto figurará em quinto e último dia.

Desgovernado foi contra a árvore

Quando trafegava em excessiva velocidade pela praça Santos Dumont, o carro chapa 2-38-19, dirigido pelo advogado João Teixeira Machado Jr., de 35 anos casado, morador na rua Aristides Espindola, 94, apartamento 1102, desgovernou-se indo chocar-se violentamente contra uma arvore. Em consequencia sairam feridos, além do motorista, que sofreu ferida contusa na mão esquerda, suas filhas Maria Eleonora, de 5 anos — ferida contusa nos lábios; Maria Amélia, de 7 anos — ferimentos contusos nas mãos e pernas, e Maria Carmen, de 10 anos — ferida contusa no nariz. Foram medicados no Hospital Miguel Couto, retirando-se a seguir, com excessão do advogado que foi detido pela guarnição do R.P. 4 e apresentado ao comissário do 1º D.P. que o fez autuar.

Atropelado e morto o ciclista

O lanterneiro Jorge de Almeida, de 21 anos, casado, residente na rua Luiza Barata, 662, montava a bicicleta nº 3-89-41, quando ao chegar na confluência daquela com a rua dos Limites, foi colhido pelo onibus chapa 8-21 95, da viação Itambi Ltda. dirigido pelo motorista Jaime Silva Pereira Filho, morador na rua do Governo, s.n., o qual se evadiu, imprimindo maior velocidade ao veiculo.

A vitima teve morte instantanea. Comunicado o fato ao 27º DP, ali compareceu o comissario Mascarenhas que tomou todas as providencias, fazendo inclusive remover o cadaver para o necrotério da policia.

Dois larápios presos na "gare" D. Pedro II

Na manhã de ontem, investigadores lotados no Serviço de Investigações da Central do Brasil, prenderam na Gare D. Pedro II os ladrões José Pereira da Silva, de 19 anos, arrombador conhecido pelo vulgo de "Mineiro", com vários processos e Sebastião Augusto de Oliveira, de 22 anos, vulgo "Tião". O primeiro declarou que mora na rua Santa Terezinha, 88 e o segundo na rua Turiassu, 211 fundos, em Rocha Miranda. Os meliantes foram removidos para a Delegacia de Vigilancia.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

(Conclusão da 4.ª pág.)

da maior parte dos suprimentos do Rio Grande do Sul, grande celeiro abastecedor do Nordeste. Esta Federação apela para V. Excia. no sentido de salvaguardar os interêsses do Nordeste e, especialmente, os do Ceará. O presente apelo, Sr. Presidente, é feito em nome desta entidade e no nome de quinze Sindicatos do Comércio e filiados. Respeitosas saudações (a) Clovis Arrais Maia, presidente da Federação do Comércio do Estado do Ceará.

O presidente da Republica autorizou o Serviço de Meteorologia, do Ministério da Agricultura, a contratar o especialista em meteorologia sinótica Fernando Pimenta Alves.

O presidente da Republica autorizou ficar a disposição do Governo do Estado do Rio Grande do Sul o cônsul privativo Jerônimo Teixeira de Oliveira.

O presidente da Republica expediu carta de Plenos Poderes nomeando Themistocles da Graça Aranha, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário do Brasil no Cairo para, na qualidade de plenipotenciário, assinar, "ad referendum", um Convênio Cultural entre o Brasil e o Egito.

O presidente da Republica, na qualidade de Grão-Mestre das Ordens Brasileiras resolveu conferir a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Oficial, ao sr. Ivar Melhuus, primeiro secretário da Legação da Noruega no Brasil.

O presidente da Republica recebeu, ontem, no Palacio do Catete, para despacho, os ministros da Fazenda e do Trabalho, respectivamente, srs. Horácio Lafer e Danton Coelho; em conferencia, o sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil; e, em audiência,

— o general Higino Morinigo que foi apresentar despedidas ao presidente Getulio Vargas por estar de regresso à Buenos Aires, onde fixou residência;

— o professor Josué de Castro, presidente da Comissão Nacional de Alimentação que tratou com s. excia. da Regulamentação definitiva daquele órgão e, ainda, dos problemas referentes à Campanha Nacional de Alimentação cujo plano vem de elaborar:

—monsenhor Sartori, como enviado do arcebispo de Porto Alegre, Dom Vicente Scherer a fim de solicitar auxilio para as obras do seminario Maior-Central que está sendo construido em Viamão, Estado do Rio Grande do Sul;

— uma comissão de produtores e industriais da mandioca, representando o Distrito Federal e os Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Bahia e Pernambuco, que levou a incumbência de solicitar do presidente Getulio Vargas um ato do Governo através do qual seja efetivada a mistura da farinha da raspa de mandioca no trigo para a fabricação do pão;

— o sr. Benjamim Cabello, vice presidente da CCP que, convocado pelo chefe do Governo para uma audiência especial, prestou a sua excia. os esclarecimentos solicitados sobre o andamento dos diversos assuntos afêtos àquele órgão, principalmente a proposito do escoamento das safras dos produtos originados dos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, e das zonas da Mata e do Triangulo Mineiro. O sr. Getulio Vargas indagou, ainda, do desenvolvimento do plano da CCP referente ao abastecimento da carne e do leite no Distrito Federal; e,

o superintendente da Comissão do Vale do São Francisco, engenheiro Paulo Peltier de Queiroz que apresentou a s.excia. os estudos feitos sob a sua supervisão, do estabelecimento das bases do programa atinentes às obras em andamento no corrente ano e outras que serão atacadas no proximo ano no Vale do São Francisco.

O presidente da Republica recebeu, ainda, os srs. Jorge Brion Neele, Fausto de Oliveira, Marques Viana e Carlos Rizzini.

Notícias da Rádio Nacional

Na segunda-feira vindoura, a PRE-8 apresentará a primeira audição de "Pausa que refresca", a ser transmitida, de segunda a sabado, das 22,05 às 22,10, sob os auspicios de Coca-Cola. São cinco minutos de pausa mesmo, inspirada numa composição musical, em arranjo especial e primoroso, apresentado pelos melhores instrumentistas da emissora.

NOVO HORARIO DE NOVELA

Outra iniciativa da Nacional, é essa bem mais importante, é o lançamento, também no dia 2, de um novo horario de novela — o de 15,05 às 15,30, com o patrocinio dos Produtos Ross.

A novela que o inaugurará será a de Oduvaldo Viana, "Essa estranha mulher", na interpretação de alguns dos mais apreciados e categorizados artistas do Departamento de Rádio-Teatro, cujo diretor, Floriano Faissal, vem cuidando, com sua experiência e zelo, do novo horário.

Certamente, os ouvintes das audições do gênero hão de exultar, ao tomarem conhecimento desta noticia, inda mais que o novo horário lhes é propicio.

IVETE GARCIA

Mais uma cantora de nossa musica popular vem de ser contratada para o já famoso e grande elenco da Nacional. Trata-se de Ivete Garcia, cujas atuações, em outro prefixo, lhe garantiram a fuga do anonimato.

Ivete, segundo opiniões abalizadas, é uma artista de muitas probabilidades, com uma carreira futurosa pela frente.

Sua estréia na nova estação deverá ocorrer em começos de julho.

JACQUELINE FRANÇOIS

A voz mais ouvida de França, detentora do "Grande Premio do Disco", recordista da vendagem de discos em todo a Europa, aclamada em muitos paises e criadora de grandes sucessos da musica francesa, estreiará na PRE-8 no dia 3 de julho, às 22,10, sob os auspicios de Santos Vahlis. Jacqueline, que se faz acompanhar do ex-pianista da orquestra de Ray Ventura, Raymond Bernard, cantará às terça, às 22,10, e às quintas-feiras, às 22,35, efetuando recitais na "Boite" do Copacabana Palace também, todas as noites.

Novo órgão de contrôle de preços em substituição à CCP

Esteve novamente reunida extraordinariamente, na manhã de ontem, a Comissão de Economia, tendo, apesar de não haver "quorum", examinado um substitutivo que engloba num só projeto os ante-projetos governamentais, referentes à intervenção do poder público no dominio econômico e à reorganização da Comissão Central de Preços, visto tratar-se de assuntos conexos.

Segundo êsse substitutivo, a C. C. P. desaparecerá para ceder lugar a um órgão de atribuições mais amplas, que terá a seu cargo não somente o controle dos preços, mas, também, o de abastecimento, com a denominação de Comissão Federal de Abastecimento e Preços (C. O. F. A. P.) Contará com o concurso de congêneres nos Estados e municipios, que terão as denominações, respectivamente, de Comissão de Abastecimento e Preços (COAP) e Comissão Municipal de Abastecimento e Preços (C. O. M. A. P.).

Julgamento dos tubarões pelo povo

(Conclusão da 1.ª página)

do sôbre o julgamento pelo juri, nos processos de infrações penais relativas à economia popular. A outorga dessa atribuição ao tradicional instituto muito poderá concorrer para a efetiva repressão da ganância e da especulação contra interêsses vitais do povo.

A Constituição manteve o júri sem lhe prescrever uma rígida organização; deixou à lei ordinária a faculdade de regular o seu funcionamento e de dar-lhe a competência que as necessidades da repressão aconselharem, desde que seja sempre impar o número de seus membros, garantido o sigilo das votações, a plenitude da defesa do réu e a soberania dos veredictos. Os crimes dolosos contra a vida serão, obrigatoriamente, da sua competência (art. 141 § 28); poderão outros crimes, entretanto, ser submetidos ao seu julgamento.

Mas não é só a gravidade da pena cominada ao crime, nem a natureza mesma dêste, que deve inspirar a lei ordinária ao delimitar a esfera do juri. Outros critérios poderão justificar a incidência. Aliás, foi o juri instituido entre nós, há mais de um século, para os crimes de liberdade de imprensa (leis de 18 de julho de 1822, de 22 de novembro de 1823 e 20 de setembro de 1830), tendo sido ampliada a sua atribuição, posteriormente, pelo Código Criminal de 29 de novembro de 1832. Ainda hoje, conforme o decreto 24.776, de 14 de julho de 1934, é por intermédio de um juri especial que são julgados os réus de delitos daquela natureza. Previa a Constituição do Império expressamente, no art. 151, a extensão do júri as questões civeis e, no decorrer dos tempos, a sua competência tem variado, ora no sentido da ampliação, ora da restrição, conforme as tendências da época e as necessidades de cada repressão.

A outorgas, ao júri, do julgamento de infrações contra a economia popular, cuja punição o Govêrno quer tornar mais efetiva, encontra ampla justificação na própria essência do instituto. Praticadas com o objetivo de enriquecimento ilicito dos que fornecem à população as utilidades indispensáveis à sua alimentação, vestuário e habitação, é natural que os julgadores de tais infrações sejam recrutados nas várias camadas do povo. Todos aquêles que sentem de perto os efeitos da cupidez e da espoliação de seus parcos meios de subsistência, terão oportunidade de participar direta e pessoalmente do grande esfôrço que as autoridades responsáveis empregam para conter a alta dos preços.

Concentrada atualmente nas mãos de alguns juizes togados, a atribuição de julgar esses crimes passará a um grande corpo de jurados, através dos conselhos de sentença, organizados em número apreciável. Haverá, assim, possibilidade de convocar o povo a participar de um julgamento em matéria que tanto lhe interessa, podendo condenar ou absolver, decidindo de fato ou de direito e realizando, portanto, a justiça pelas suas próprias mãos.

Além dêste aspecto eminentemente democrático há, ainda, a ressaltar, em benefício do júri de economia popular, a natureza especial destas infrações, e de sua prova. Complexo e de difícil verificação é o delito econômico. Fatores variados poderão influir nas decisões, no sentido da condenação, ou da absolvição. A convicção contra ou a favor do réu está na dependência de elementos imponderáveis e de raciocinios e circunstâncias que justificam o julgamento pela livre convicção, que é peculiar ao júri, escapando aos critérios que em geral presidem à elaboração das sentenças dos juizes togados.

Segundo o projéto que ora proponho, a instrução far-se-á perante o juiz comum, por meios sumários, sem prejuizo da defesa dos acusados. Na formação do processo e no plenário, é levado em conta o fato de ser a infração definida como crime ou contravenção, a fim de impor certas cautelas quando aquela fôr mais grave.

Será o júri organizado de acôrdo com as zonas eleitorais, possibilitando a interferência mais direta do povo no julgamento dos que contra êle exercem a sua atividade.

A descentralização do julgamento de certas infrações, com a transferência do seu julgamento para um tribunal composto de um Juiz togado assistido por pessoas do povo, já fôra preconizada no Distrito Federal pelo Ministro Campos Sales, ainda nos albores do regime republicano, conforme se verifica pela exposição de motivos que precedeu o decreto n. 1.030 de 14 de novembro de 1890. Uma sólida tradição democrática, portanto, ampara essa idéia. Aquele estadista já sentia que, em certos delitos, o melhor julgamento se encontra no seio da massa geral dos cidadãos.

Aproveito o ensejo para renovar aos ilustre Senhores Deputados os protestos do meu elevado aprêço e distinta consideração.

Rio de Janeiro, em 27 de junho de 1951 (a) Getulio Vargas.

O ANTEPROJETO

E' o seguinte o texto do anteprojeto:

Art. 1.º — Esta lei regula o processo e o julgamento nas infrações penais relativas à economia popular.

Art. 2.º — As infrações penais relativas à economia popular consideram-se:

I — crimes, quando cominada pena privativa da liberdade por tempo superior a um ano, quer isoladamente, quer alternativa ou cumulativamente com a pena de multa;

II — contravenções, nos outros casos.

§ único — Incluem-se entre as contravenções relativas à economia popular as previstas na lei especial sôbre locação de prédios urbanos.

DAS CONTRAVENÇÕES

Art. 3.º — No processo das contravenções observar-se-á o disposto nos arts. 531 a 537 do Código de Processo Penal com as alterações desta lei.

Art. 4.º — Tanto no auto de prisão em flagrante, como no caso do art. 533, o número de testemunhas não excederá quatro, observando o mesmo limite em relação às testemunhas de defesa.

§ único. O prazo para diligências prorrogar-se-á até o dôbro, quando necessário.

Art. 5.º — Após o tríduo para a defesa, o juiz marcará para um dos oito dias seguintes a inquirição das testemunhas, cientificados o órgão do Ministério Público, o réu e seu defensor, atendendo-se, si fôr o caso, ao disposto no § 1.º do art. 538, do Código de Processo Penal.

§ 1.º — O juiz só ouvirá as testemunhas que houverem prestado depoimento perante a autoridade policial quando o entender necessário; nêste caso, a reinquirição precederá à prova testemunhal de defesa.

§ 2.º — Produzida a prova testemunhal, o juiz, depois de sanadas as nulidades e de realisadas as diligências que julgar indispensáveis ao esclarecimento da verdade, quer tenham sido requeridas, quer não, mandará abrir vista dos autos, sucessivamente, por quarenta e oito horas, ao órgão do Ministério Público e ao defensor.

Art. 6.º — Em seguida, o juiz, salvo a hipótese do parágrafo seguinte, remeterá o processo ao presidente do júri constituido na zona eleitoral dentro de cujos limites territoriais houver sido praticada a contravenção ou determinará a inclusão do processo na pauta do julgamento, se lhe couber a presidência do tribunal.

§ único — O juiz absolverá, desde logo, o acusado, quando estiver provado que êle não praticou a contravenção ou existir circunstância que o isente de pena, fundamentando a sentença e recorrendo ex-oficio para a superior instância.

Art. 7.º — O órgão do Ministério Público, o réu e seu defensor, serão cientificados do dia designado para o julgamento, aplicando-se, quando fôr o caso, o disposto no art. 538, § 1.º, do Código Penal.

Art. 8.º — Será julgado à revelia o réu que deixar de comparecer sem justa causa.

Art. 9.º — Após o relatório (Código do Processo Penal, art. 468), o juiz interrogará o acusado, fazendo-lhe em seguida as perguntas requeridas pelo órgão do Ministério Público, o defensor ou os jurados, desde que tenham relação com o processo e não importem repetição de outra já respondida.

Art. 10.º — Terminado o interrogatório, ou o relatório, quando o réu estiver ausente, terão a palavra, sucessivamente, o órgão do Ministério Público e o defensor, pelo tempo de trinta minutos, cada um.

Art. 11.º — Das decisões do júri caberá apelação, conforme o art. 593 do Código de Processo Penal, no que fôr aplicável.

DOS CRIMES

Art. 12º — No processo por crimes contra a economia popular observa-se-á o disposto nos artigos anteriores, com as modificações seguintes: I — O número de testemunhas, tanto para a acusação como para a defesa, será de seis, no máximo; II — recebida a queixa, ou denúncia, após o interrogatório do réu ser-lhe-á concedido o prazo de três dias para arrolar testemunhas e requerer diligências; III — não comparecendo o réu, o prazo previsto no item anterior será concedido ao defensor nomeado; IV — findo o tríduo, observar-se-á o disposto no art. 5º, sendo inquiridas em primeiro lugar as testemunhas de acusação; V — o prazo a que se refere o art. 5º § 2º será de três dias; neste prazo poderão o órgão do Ministério Público e o defensor indicar, dentre as inquiridas, as testemunhas que devam ser ouvidas no plenário; VI — o juiz ordenará a intimação das testemunhas que tiverem sido arroladas na forma do item anterior; VII — o tempo destinado à acusação e à defesa, no juri, será de uma hora, para cada uma; havendo mais de um réu, o tempo será elevado ao dôbro.

DA ORGANIZAÇÃO DO JURI

Art. 13º — O juri compõe-se de um juiz, que é o seu presidente, e de vinte jurados sorteados dentre os eleitores de cada zona eleitoral, de uma lista de cento e cinquenta a duzentos eleitores, cinco dos quais constituirão o conselho de sentença em cada sessão de julgamento.

Art. 14 — A lista a que se refere o artigo anterior será semestralmente organizada pelo presidente do juri, sob sua responsabilidade, incluidos de preferência os pais de familia e as donas de casa.

Art. 15 — Até o dia quinze de cada mês, far-se-á o sorteio dos jurados que devam constituir o tribunal do mês seguinte.

Art. 16 — O juri funcionará quando estiverem presentes, pelo menos, quinze jurados.

Art. 17 — O presidente do juri fará as convocações para o julgamento, com quarenta e oito horas de antecedência, pelo menos, observada a ordem de recebimento dos processos.

Art. 18 — Além dos casos de suspeição e impedimentos previstos em lei, não poderá servir jurado da mesma atividade profissional do acusado.

DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 19 — Será constituido um juri em cada zona eleitoral

§ 1º — A presidência do juri caberá: a) no Distrito Federal, a juiz substituto designado pelo Presidente do Tribunal de Justiça; b) nos Territórios, aos juizes eleitorais; c) nos Estados, ao juiz do processo, salvo quando a lei de organização judiciária atribuir a presidência a outro.

§ 2º — O presidente do Tribunal de Justiça, no Distrito Federal, poderá determinar que o mesmo juiz substituto presida o mais de um juri.

Art. 20 — Aplica-se o Código do Processo Penal no que couber e não contrariar esta lei.

Art. 21 — O juri poderá funcionar com pessoal, material e instalações destinadas aos serviços eleitorais.

Art. 22 — Fica autorizada a abertura do crédito especial de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões), para ocorrer no presente exercicio às despesas de pessoal e material necessários à execução desta lei no Distrito Federal e nos Territórios.

Art. 23 — Esta lei entrará em vigor sessenta dias depois de sua publicação, aplicando-se aos processos iniciados na sua vigência.

Art. 24 — Revogam-se as disposições em contrário."

O DISSIDIO COLETIVO DOS COMERCIARIOS

(Conclusão da 1.ª página)

Carnes Frescas e Congeladas; do Comércio Atacadista de Louças, Tintas e Ferragens; Nacional do Comércio Atacadista de Pedras Preciosas; do Comércio Atacadista de Materiais de Construção; do Comércio Atacadista de Drogas e Medicamentos; do Comércio Atacadista de Tecidos, Vestuários e Armarinho; do Comércio Varejista de Móveis e Decorações do Rio de Janeiro.

O aumento de salários pleiteado é o seguinte:

a) — salários até Cr$ 1.000,00 — aumento fixo de Cr$ 550,00; b) — salários de Cr$ 1.001,00 em diante, sem limite de percepção, aumento de 55 por cento; c) — o aumento será concedido sôbre a remuneração total fixa, na data atual; d) — nos salários mistos, o aumento recairá sôbre a parte fixa; e) — salários menores — aumento integral; f) — nos salários exclusivamente de comissão será concedida uma parcela fixa igual ao salário mínimo, sem prejuizo das comissões.

Custo da vida

Lembrando o constante aumento do custo de vida, diz o S. E. C. em sua petição: "E se outras razões não pudessem ser erguidas, bastaria tão somente relembrar a série de providências tomadas pela Comissão Central de Preços pelo Serviço de Alimentação e Previdência Social, pela Prefeitura do Distrito Federal, e, finalmente, por S. Exa., o sr. presidente da República, tôdas visando o beneficio da população com o fornecimento de gêneros de primeira necessidade a preços acessiveis, além do tabelamento de determinados produtos. Mas, é preciso ressaltar, se tais medidas merecem o apoio irrestrito e o aplauso de todos os brasileiros, não se pode ocultar que elas vêm comprovar, ainda uma vez, a assertiva referente ao aumento do citado custo cada vez mais assustador, trazendo consigo consequências lastimáveis, imprevisiveis. Outra prova concreta da disparidade existente entre os salários percebidos e os compromissos a cumprir se encontra com facilidade na decisão da Comissão do Salário Minimo, quando aprova a elevação do salário minimo, de Cr$ 380,00 para Cr$ 1.200,00, no Distrito Federal. E essa Comissão tomou por base dados estatisticos oficiais que demonstravam, já em dezembro de 1950, ter o aumento do custo de vida ultrapassado a vinte e cinco por cento.

Prosperidade dos negociantes

Considerou, ainda, aquela Comissão, e isto tomou por base, que dito salário deveria compreender: alimentação, quinhentos cruzeiros, ou quarenta e um e sete décimos por cento; habitação, duzentos e oitenta cruzeiros ou vinte e três e quatro décimos por cento; vestuário, 220 cruzeiros, ou dezoito e trinta e nove por cento; higiene, cem cruzeiros ou oito e três décimos por cento".

Justificando, ainda o pedido, ante a prosperidade evidente do comerciário desta Capital, afirma o Sindicato dos Comerciários: "Considera-se, por altamente valioso, o progresso crescente do comércio do Distrito Federal, situação facilmente comprovável à vista dos melhoramentos que a cada passo se introduzem nas casas comerciais; de novas firmas que se instalam suntuosamente; de filiais que se abrem; da propaganda profusa e continuada feita através da Imprensa e do Rádio; dos lucros excepcionais que usufruem numerosas empresas à custa, muitas vezes, de capital desproporcionadamente inferior aos dividendos obtidos. São fatos que se comprovam à saciedade. Vejam-se os documentos de números 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, etc. São irrefutáveis. Denotam a prosperidade; atestam a eficiência dos métodos de serviços, dos negócios realizados. E o comerciário é parcela considerável dêsse progresso; é peça de valor na engrenagem comercial. Por que, então, não recompensá-lo, condignamente? Por que razão se há-de relegar, a plano de insuficiência, a necessidade premente própria e de sua familia, quando é êle fôrça ponderável no desenvolvimento econômico da emprêsa e do comércio?

A instauração do dissidio coletivo terá lugar nestes próximos dias.

Declarações do sr. Nelson Mota

A propósito da decisão da diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio, de promover o dissidio coletivo a fim de obter o aumento de salario para a classe dos comerciarios, a nossa reportagem ouviu ontem, à tarde, o sr. Nelson Motta, presidente da entidade, o qual declarou que amanhã, ou sabado, pela manhã, a petição dará entrada na Justiça do Trabalho e que o corpo juridico do Sindicato acompanhará o desenvolvimento da questão no Tribunal.

Acrescentou que até o presente a justiça vinha adotando o salário teto até 6.000,00 cruzeiros, o que evidentemente prejudicava os que percebem vencimentos nessa base, e que isto se justifica, pois em geral são servidores antigos e chefes de numerosas familias. Assim, será solicitado ao Tribunal que não julgue limitado os salários.

Pedirá também o Sindicato que os empregados do ramo de gêneros alimenticios e de materiais de construção não tenham diminuida a base do aumento.

Finalmente a questão da assiduidade a que fica sempre sujeito o pagamento das melhorias obtidas pelos comerciarios será discutida pois há empregadores que por cinco minutos de atraso descontam um mês do empregado.

O estudo procedido pelo S.E.C. nas escritas mercantis dos estabelecimentos revela que a maioria deles obtem lucros acima do normal estando, portanto, em condições de pagar o aumento dos salários sem precisar aumentar o preço das mercadorias.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL

VIDA MILITAR

G. Amaral escreveu:
PARAQUEDISMO

Em dias da semana pasada, na região do Gramacho, realizou-se o primeiro exercicio noturno da Escola de Paraquedistas do Exército. Os saltos foram realizados com toda segurança, dentro da melhor técnica, deles participando o próprio comandante da Escola.

O acontecimento apenas se detaca por se tratar de um exercicio inaugural de uma nova modalidade de ação. Em breve os saltos noturnos se tornarão rotineiros, como hoje o são os diurnos.

Parece-nos ser tempo de dar maior incremento à difusão das atividades de nossos paraquedistas. E' preciso não só que o povo saiba, mas que veja também o trabalho dos que, num labutar constante, preparam a defesa da pátria. O paraquedismo não é ainda bem compreendido. Há quem o considere um verdadeiro suicidio. As estatisticas, porém, mostram o contrário. E' preciso, pois, que o povo saiba disso, e o constate.

Os exercicios da Escola devem ser realizados sobre as grandes cidades do país com um duplo objetivo: difundir o conhecimento do seu trabalho e atrair jovens para o voluntariado, que é ainda o melhor meio de recrutar paraquedistas.

Sabemos bem o quanto é afanosa a preparação de cada exercicio para que sua execução tenha o mais absoluto êxito, como os até agora realizados. Mas, o trabalho será compensador. Aos poucos todo o Brasil poderá ver o garbo e a intrepidez dessa rapaziada pujante que confiada nos ensinamentos de seus instrutores, segura de sua capacidade e consciente de sua importancia, se lança dos aviões sobre os objetivos que lhes são designados.

Aqui fica a nossa sugestão.

tocarrero, o 2.º Tenente Henrique Corrêa Junior.

— Transfiro, por interêsse próprio do 3.º Grupo de Artilharia a Cavalo 75 para o 6.º Regimento de Artilharia Auto Rebocado 175, o 1.º Tenente Thomaz de Aquino Moraes.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos transitos:

OFICIAIS

— Em Pouso Alegre e Rio de Janeiro, ao Capitão da Arma de Infantaria Lauro Moireles de Miranda, transferido para o Q.S.E. e posto à disposição do Estado Maior do Exército.

— Em Porto Alegre, ao Capitão Mario Mendes de Andrade, transferido para o Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir no PRMM-3.

— Em Ponta Grossa, ao 2.º Tenente Q.A.O. Geolar Menezes da Rocha, classificado na 15.ª Circunscrição de Recrutamento.

PRAÇAS

— Na Capital Federal, ao 1.º Sargento Ruy Furtado da Silveira, transferido para a Diretoria de Recrutamento.

— Em Lorena, ao 2.º Sargento Bairon Rodrigues Coelho de Lima, transferido para o 6.º Regimento de Infantaria.

— Em Vitoria, ao 3.º Sargento Jovelino Ferrari, transferido para a 3.ª Circunscrição de Recrutamento.

FERIAS — CONCESSÃO

— Concedo um periodo de férias relativas ao ano de 1950, ao 2.º Tenente do Q.A.O. da Arma de Artilharia Pedro Ivo Ribeiro Moreira, desta Diretoria, a partir do dia 2 d julho proximo vindouro.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

REGULAMENTADA A ADMISSÃO A ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO AR

O ministro da Aeronáutica assinou importante portaria, que tomou o número 246, de 26-5-1951, resolvendo aprovar as instruções para admissão à Escola Preparatória de Cadetes do Ar, revogando os atos anteriores que regulam o assunto. As referidas instruções que estão contidas em 8 capitulos e 32 artigos e vários parágrafos serão publicadas nos próximos dias no Diario Oficial, inclusive os formularios pelos quais serão satisfeitas pelos candidatos as exigencias para a inscrição àquele importante estabelecimento de ensino da Aeronáutica.

CONVOCAÇÃO DE OFICIAIS

Por portaria assinada pelo ministro da Aeronáutica estão sendo convocados para o serviço ativo da Força Aérea Brasileira os 2os. tens. avs. Carmino Leite Martins e Salvador Henrique Romano, 2.º ten. bomb. Nicolau Sartori, asps. a ofs. avs. Aristogiton França e Cleo Medeiros e asp. nav. Werner Hans Dietzold.

DESIGNAÇÕES NO S.G.E.A. AER.

A fim de servirem, respectivamente, como chefe da Seção de Arquivo do Serviço Geral de Expediente e Arquivo da Aeronáutica e chefe da Seção de Recebimento e Informações do mesmo Serviço foram designados Mozart Batista Bemquerer e Abimar Carmet Moreira.

TRANSFERENCIAS DE OFICIAIS

O diretor geral do Pessoal, atendendo a necessidade do serviço determinou a transferencia para as unidades e estabelecimentos abaixo dos seguintes oficiais; para o Comando de Transporte Aéreo os caps. avs. Moacyr de Oliveira Paiva, da Escola de Aeronautica, Azhaury Leal Mena Barreto, Ivan Teixeira Leite, Etiene Andrade Bussiere e Rubens Gonçalves Arruda e os 1os. tens. avs. Lucilo Otávio Martins Caldas e Colombo Cristovão, todos da Diretoria de Rotas Aéreas; para a Escola de Especialistas de Aeronáutica o cap. av. Gilberto Cordeiro de Miranda, da Diretoria de Rotas Aéreas; para a Diretoria de Rotas Aéreas o 1.º ten. av. Antonio Hugo da Graça, da Base Aérea de Salvador; para o Parque de Aeronáutica dos Afonsos o cap. Helio do Amaral Valentim, da Diretoria do Material da Aeronáutica; para o Centro de Controle Aéreo Tático o 1.º ten. esp. com. Marcius de Souza Campolino, da Base Aérea de São Paulo; para a Inspetoria de Estado Maior da Aeronautica, o 1.º ten. av. Jayme Silveira Peixoto, do Deposito de Aeronáutica do Rio de Janeiro; para a Diretoria do Material, o 1.º ten. esp. fot. Hilton Gomes da Silva, do Deposito de Aeronáutica do Rio de Janeiro; para o Hospital de Aeronáutica de Recife, o cap. méd. Aldo Pinho Alves, da Base Aérea de Santa Cruz; para a Base Aérea de Porto Alegre, o cap. I. Aer. Pedro Richar Neto; do Hospital de Aeronautica de Canôas; para o Hospital de Aeronáutica de Canôas o 1.º ten. I. Aer. Telmo de Souza Lima, da Base Aérea de Porto Alegre.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS

O diretor geral do Pessoal, atendendo a necessidade de serviço classificou nas unidades e estabelecimentos abaixo os seguintes oficiais: na Base Aérea de Santa Cruz, o cap. méd. Antonio Cledonildo de Souza; na Diretoria de Saúde da Aeronáutica, o cap. farm. Sebastião Paiva; na Escola Preparatória de Cadetes do Ar, o cap. farm. Carlos Mario Lacerda da Cruz Machado; no Parque de Aeronáutica dos Afonsos o cap. farm. Elmo Pereira do Amaral; na Escola de Aeronáutica os caps. avs. Averrois Cellular, Alberto da Silva Cortes, Paulo Salgueiro, Newton Daltro Morrissy, Cyro de Souza Valente, Luiz Cavalcante de Guamão, Emilio Ramos de Figueiredo, Fernando Levy, Carlos Jorge Mirandola, Oscar Leite Cardoso, Otavio Julio Moreira Lima, Adeele Mignon, Otavio Augusto Pereira de Souza, Angelo Quaresma Filho, Manoel Garcia Gonçalves, José Rubens Drumond e João Vieira de Souza.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro da Aeronáutica exarou despacho, dando deferimento ao requerimento do cap. av. Edmundo Carlos Pinto.

TRANSFERENCIAS DE PRAÇAS

O diretor geral do Pessoal determinou, por necessidade do serviço, a transferencia para as unidades abaixo dos seguintes sargentos: para a Base Aérea de Belem, o 1.º sargento Augusto dos Santos Sampaio; para o Nucleo de Parque de Aeronáutica de Belém, o 3.º sargento Osvaldo Faria; para o Quartel General da 2.ª Zona Aérea, os sargentos Weiney Martins e Ernani Petrovski, ambos do Quartel General da 4.ª Zona Aérea, Dalvo Long Tubino, José Cirilo de Campos e Julio Scheir, todos do Q. G. da 5.ª Zona Aérea, José Antonio Dias Costa Aroeira, do Q. G. da 3.ª Zona Aérea e Rubens de Carvalho Rinaldi, do Contingente da Diretoria de Rotas Aéreas: para o Quartel General da 4.ª Zona Aérea, os sargentos Severino Alves da Silva, Domingos da Rocha Santiago, Heli José Deliberador, Parcifal Zamboni, Luiz de Almeida Justo e Ary Athayde de Oliveira, todos do Q.G. da 1.ª Zona Aérea; para o Quartel General da 3.ª Zona Aérea os sargentos José Carrasco, do Q. G. da 1.ª Zona Aérea, Adolpho Duarte Brandão, do Q.G. da 2.ª Zona Aérea, Pedro Felix Pulia, do Q.G. da 4.ª Zona Aérea e Mario Borges de Castro, do Q. G. da 5.ª Zona Aérea; para o Quartel General da 5.ª Zona Aérea, os sargentos Carlos Vinicio Martinez Domingues, do Q. G. da 1.ª Zona Aérea, Nelsyr Antonio Gomes, do Q.G. da 2.ª Zona Aérea e Raul Mainardi, do Q.G. da 3.ª Zona Aérea.

DESPACHARAM COM O MINISTRO

O ministro da Aeronáutica recebeu, ontem, para despacho no seu gabinete o brigadeiro José Epaminondas de Aquino Granja, diretor geral de Intendência; brigadeiro Henrique Dyott Fontenelle, diretor geral de Aeronáutica Civil e o coronel aviador Hélio Costa, diretor geral de Rotas Aéreas.

MINISTÉRIO DA GUERRA

HOMENAGENS À MEMÓRIA DO MARECHAL FLORIANO — PROMOÇÕES E TRANSFERÊNCIAS PARA A RESERVA — MOVIMENTAÇÃO — REVERSÃO AO SERVIÇO ATIVO — SERVIÇO SOCIAL DO EXÉRCITO — EM CURITIBA O MINISTRO ESTILLAC LEAL

Varias homenagens serão prestadas à memoria do Marechal Floriano Peixoto, destacando-se entre elas, a do Clube Militar que, às 9 horas, depositará uma coroa de flores no pedestal de seu monumento e às 20,30 horas, será realizada uma sessão civica, na sede do Clube.

PROMOÇÕES E TRANSFERENCIAS PARA A RESERVA

De acordo com a lei 1.156, foram assinados decretos promovendo os seguintes oficiais: a general de divisão de brigada João Teodureto Barbosa; a general de brigada, o coronel medico Gilberto David; a coronel os tenentes-coroneis José Alvaro Cerqueira Coelho, Lucio Guimarães, Zenito Schuler Reis: a major o capitão Marcos Expedito Candido Gomes; a capitão os 1ºs tenentes Mauricio Lopes Vieira, Pedro Vidal de Sá, Otavio Pereira da Costa; a 1º tenente o 2º Euzebio da Costa Paes; a capitão o 1º tenente Leonardo Graziano, sendo todos transferidos para a reserva de 1a. classe; promovendo á graduação de subtenente os 1ºs sargentos da reserva remunerada Agostinho Vicente Pacheco, Alfredo Costa, Adalberto Ferreira Ramos, Oswaldo Correa, Francisco Antonio de Souza, Nelson Silveiro de Souza, Oscar Botelho de Amorim Franco, Edgard Cavalcante Maranhão, Benjamin Ramos Vieira, Galdino Cardeal Vieira, Hipolito dos Santos Pereira, José Soares de Albuquerque, José de Oliveira, José Olimpio dos Santos, João Tomaz Sabino, João Damasceno Calado Rodrigues, José Luiz Mendonça dos Santos, José Julio de Amorim Brito, João Carvalho Filho, Alvaro Ribamar Meireles de Araujo; à graduação de 1º sargento os 2ºs sargentos reformados Manoel Lemos Jovino, Serjoski da Silva, Joaquim Araujo e Dionisio Silva; à graduação de 1º sargento o musico da 2a. classe José Ribeiro de Oliveira.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço foram transferidos: do QSO para o QEMA, o tenente coronel José Carlos Pinto Filho; do QSG para o QO o tenente coronel José da Trindade Jardim, sendo classificado no 10º RC; do QEMA para o QSP os majores Manoel Lourenço dos Santos e Celso Montes de Marsilac; do QSG para o QEMA, o major Alcides Amaral Barcelos; do QSP para o QO o major Jarbas Ferreira Souza, sendo classificado no 7º BE; do EF da 4a. RM para a Diretoria de Produção, Suprimentos e Transportes, o major Eurico José de Magalhães, ficando retificado o ato de 27 de abril ultimo.

INSUBSISTENTE O DECRETO

Foi tornado insubsistente o decreto 962, de 25-7-36, que cassou a carta patente, com o respectivo posto, ao 2º tenente José Cassiano de Melo, que reverte ao serviço ativo, sem direito porem, a quaisquer vencimentos atrazados ou suas diferenças, bem como a qualquer indenização, em virtude do art. 4º do decreto lei 7474.

REVERSÃO AO SERVIÇO ATIVO

De conformidade com a sentença judicial proferida pelo Tribunal Federal de Recursos, reverteu ao serviço ativo o major da reserva de 1a. classe Paulo Pinto da Silva Vale, contando antiguidade desse posto, a partir de 2 de outubro de 1939, sendo promovido ao posto de tenente coronel em 25 de dezembro de 1940 e a coronel em 25 de junho de 1944 e transferido para a reserva em 31 de dezembro de 1946, nos termos do art. 57, letra "a" do dec. lei 3940, de dezembro de 1941.

DISTRIBUIÇÃO DE ESTOJOS

O Departamento Tecnico e de Produção iniciará a distribuição de estojos Kern, no proximo dia 9 de julho.

AS PROMOÇÕES DE 25 DE JUNHO

Os decretos de promoções, das diferentes armas e serviços, referentes ao dia 25 do corrente, serão dados à publicidade ainda hoje, segundo conseguimos apurar.

SERVIÇO SOCIAL DO EXERCITO

O general Inacio José Verissimo, presidente da Comissão Especial do Serviço Social do Exercito, acompanhado de sua comitiva, acaba de regressar hoje de sua viagem de estudos à Argentina, Uruguai, Chile e Peru.

Ao seu desembarque, que se dará na Base Aérea do Galeão, às 20 horas, comparecerão inumeros colegas e camaradas.

CAPELÃO MILITAR

O padre João Batista Cavalcante completou ontem, seis anos de serviço como capelão militar da 1a. R.M. e do Regimento Sampaio.

GUIA DE LEGISLAÇÃO MILITAR

Está quase esgotada a 1a. edição do "Guia de Legislação Militar 1950-51" de autoria do subtenente Manoel Henrique Fabelo.

FARMACIA CENTRAL DO EXERCITO

Nos proximos dias 2, 3 e 4 de julho, a Farmacia Central do Exercito estará fechada para balanço, reabrindo no dia 5, às 8 horas.

UNIFORME DO DIA

Foi designado o 5º uniforme para amanhã.

CHEFIA DE SERVIÇO

Foi tornado insubsistente o decreto que nomeou o coronel Hermenegildo de Oliveira para a chefia do Serviço de Material Belico da 6a. R.M.

PROMOÇÃO "POST MORTEM"

Foi promovido "post mortem" à graduação de 1º sargento o 2º dito Osorio Lourenço Ribeiro.

PROMOÇÕES

De acordo com a lei 288, foi promovido a general de brigada o coronel Ibá Jobim Meireles e à graduação de subtenente o 1º sargento Manoel Otacilio da Silva.

EM CURITIBA O MINISTRO

Em consequencia das más condições atmosfericas, o ministro Estillac Leal e sua comitiva pernoitou em Curitiba, devendo prosseguir hoje a sua viagem para o sul.

CONFERENCIA

As 21 horas de ontem, teve lugar na Academia Brasileira de Medicina Militar, a conferencia do general Marques Porto sobre "A importancia do Serviço de Saude".

CIRCULO DE CULTURA POLITICA E MORAL

Sob os auspicios do Circulo de Cultura Politica e Moral, o dr. Joaquim Bertino de Moraes Carvalho, diretor do Instituto de Oleos Vegetais do Ministério da Agricultura, discorrerá sobre o tema em epigrafe, hoje, às 20 horas e trinta, na sede da Sociedade Nacional de Agricultura, à Avenida Franklin Roosevelt nº 115, sala 605.

São convidadas as pessoas que se interessarem pelos problemas brasileiros.

Páscoa dos militares de Niterói e São Gonçalo

Com toda a solenidade, será realizada amanhã a páscoa dos militares da Guarnição de Niteroi e São Gonçalo, no quartel do 3º Regimento de Infantaria. Esse ato religioso tem o apôio do comando das várias unidades e das autoridades do governo do Estado do Rio. As 8 horas, procedente da Igreja de São Sebastião do Barreto, chegará a imagem peregrina da Virgem do Carmo, trazida em procissão; às 8,30 horas, missa campal, celebrada por S.Ex.Rev. D. João de Matha, bispo diocesano; às 9 horas, entrega dos diplomas aos primeiros comungantes e imposição do santo bentinho de N. Sra. do Carmo pelos padres carmelitas. A Páscoa dos militares, que anualmente vem se repetindo, por iniciativa da União Católica dos Militares, tem se realizado com brilhantismo sempre crescente, pela adesão em massa dos homens que formam nas fileiras das várias unidades que constituem a Guarnição de Niteroi e São Gonçalo. O comando do 3º R.I. solicita o comparecimento dos alunos do NPOR e suas familias.

MINISTÉRIO DA MARINHA

TOMOU POSSE O NOVO CAPITÃO DOS PORTOS DO RIO GRANDE DO SUL — MATRICULAS NO CURSO PRELIMINAR DA ESCOLA DE GUERRA NAVAL — DOADO O SINO DO EX-ENCOURAÇADO "SÃO PAULO" — PALESTRA NO HOSPITAL DA MARINHA

O capitão de mar e guerra Oswaldo de Alvarenga Gaudio dirigiu mensagem às autoridades navais comunicando haver assumido as funções de capitão dos portos do Rio Grande do Sul, para que tinha sido recentemente nomeado.

MATRICULA DE OFICIAIS NO CURSO PRELIMINAR DA ESCOLA DE GUERRA NAVAL

Foram matriculados no curso preliminar por correspondencia da Escola de Guerra Naval os capitães de corveta Paulo Abrantes da Silva Pinto — Newton Tornaghi — Luiz Felippe Cavalcanti — Manoel João de Araujo Netto — Alexandrino de Paula Freitas Serpa — Octavio José Fernandes — Paulo Tavares Dias Pessoa — Antonio Cunha de Andrade — Mario Geraldo Ferreira Braga — Attila Franco Aché — Roberto Marques da Costa — Alberto Pimentel — Helio Leoncio Martins — Luis Felippe Caldas Lacé Brandão — Almir Campbell de Barros — Carlos Roberto Perez Paquet — Aristides Pereira Campos Filho — Leopoldo Francisco Correa Dias de Paiva — Dario Croccia Moraes — Cristovão Luis de Barros Falcão — Antonio Rubim de Pinho — André Stefano Guimarães — Antonio Augusto Pinto Guimarães — Alexandrino Ramos de Alencar — Cid Rodopiano da Fonseca — José Leite Soares Junior — Domingos Rodrigues Fampa — Leopoldo Braz Mesquita Bastos — Oswaldo de Souza Goulart e os capitães de corveta fuzileiros navais Ary da Frota Roque, Salomão Campos e Washington Frazão Braga.

DOADO À IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS, DE NITEROI, O SINO DO EX-ENCOURAÇADO "SÃO PAULO"

O ministro da Marinha autorizou o diretor geral do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro a entregar à irmandade de Nossa Senohra das Graças, de Santa Rosa, em Niterol, o sino do ex-encouraçado "São Paulo", a fim de ser instalado na igreja daquela irmandade, que está em fase final de construção.

PALESTRA SOBRE PRIMEIROS SOCORROS EM COMBATE

Realiza-se hoje às 13 horas, no Hospital Central da Marinha, uma palestra sobre "Primeiros Socorros em Combate", proferida pelo oficial de saude da Esquadra, capitão de corveta médico dr. Darcy de Souza Medina.

Esta conferencia está despertando grande interesse entre os oficiais embarcados e os pertencentes ao Corpo de Saude da Armada, principalmente médicos e dentistas.

CURSO DE TATICA ANTISUBMARINA AERONAVAL

Os oficiais seguintes concluiram o curso de tática antisubmarina aeronaval, conforme comunicado às autoridades competentes pelo respectivo Centro de Instrução: 1ºs tenentes José Maria do Amaral Oliveira e Francisco Amarantes Mendes, com distinção capitães aviadores Claudio Castello Branco e Moacyr de Oliveira Paiva; primeiros tenentes aviadores João Jeronymo de Aquino, Walter Humberto Monte, Luiz Gonzaga Lopes, Roberto Evaldo Fonseca e Stenio Mangy Mendes; primeiro tenente Hugo Regis Veiga; segundos tenentes Bernard David Blower, Henrique Rubem Costa Velloso, Giordano Bruno Gouvêa Lamoriau, José Maria Gomes de Guamão, Renato Tierman Silva, Luciano Faria Neves Lyra e Walter Moraes de Oliveira; e segundos tenentes aviadores Luiz Carlos de Avellar e Nelson Teixeira, aprovados.

REQUERIMENTO DESPACHADO

O titular da Marinha exarou, no requerimento em que o capitão de mar e guerra Manoel da Silveira Carneiro solicita, em grau de recurso, ao presidente da Republica reconsideração do despacho dado na petição anterior em que solicitara fosse modificada sua classificação na escala do Corpo da Armada, com o indicativo S, o seguinte despacho: "Tendo em consideração o disposto no item II do despacho anterior, deixo de encaminhar a petição a s. excia. o presidente da Republica. Entretanto, o peticionário poderá recorrer ao Poder Judiciário".

INSPEÇÃO DE SAUDE PARA PROMOÇÃO

O boletim nº 25 de 1951 do Ministério da Marinha publicará a relação dos oficiais que deverão ser inspecionados de saude para fins de promoção.

SUBSTITUIÇÃO DE JUIZ MILITAR

Foi sorteado Juiz do Conselho Permanente de Justiça, em substituição ao capitão tenente Arthur Ramos de Figueiredo, para funcionar no processo a que responde, na 1a. Auditoria da Marinha, Aladio Gomes da Silva e outros, o oficial de igual patente Henry British Lins de Barros.

APLICAÇÃO DA LEI Nº 1156 DE 1950

O presidente da Republica aprovou a exposição de motivos da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, estabelecendo normas para aplicação da lei 1156 de 1950, evitando-se a remessa de processos que não estejam de acordo com a interpretação a ser dada em face das conclusões do Parecer do Consultor Geral da Republica e que são as seguintes:

A lei 1156 se aplica:

A — aos militares que, durante a guerra mundial, de 1939-1945, serviram em estabelecimentos ou unidades militares ou para-militares sediadas na zona de guerra definida e delimitada pelo Decreto 10490-A de 1942, sem qualquer indagação quanto à natureza do serviço, para o fim de, ao passarem para a reserva ou quando forem reformados, serem promovidos, previamente, ao posto imediato, com os respectivos vencimentos integrais;

B — aos militares, nas mesmas condições da letra A, se transferidos para a reserva remunerada ou reformados antes da vigência da lei 1156, para o fim de gozar das vantagens decorrentes da promoção ao posto imediato da reserva ou da reforma;

C — aos herdeiros dos militares, nas mesmas condições da letra A, para o fim de pleitearem a concessão das vantagens que competiriam àqueles se vivos estivessem à data da vigência da lei 1156, e assim gozarem dos beneficios do montepio militar.

Quanto aos herdeiros dos militares que tomaram parte na primeira guerra mundial 1914-1918, cabe aguardar o pronunciamento do Congresso Nacional.

AUDIÊNCIAS

O ministro da Marinha recebeu em audiência: o almirante de esquadra Raul de San-Tiago Dantas, chefe do Estado Maior da Armada; o vice-almirante Jeronymo Francisco Gonçalves, diretor geral da Fazenda; o vice-almirante Sylvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais; o contra almirante Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima, diretor geral de Engenharia Naval; o contra almirante Nelson Noronha de Carvalho, diretor geral do Pessoal; o contra almirante dr. Antonio José de Mello Nogueira, diretor-geral de Saúde; o dr. Armindo Corrêa da Costa, Inspetor da Alfandega; o dr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura do Distrito Federal.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria

Sebastião Rodrigues Martins, pedindo transferencia do 2.º ano do Curso de Infantaria do C. P. O. R. de Recife para o de Fortaleza. Indeferido, em face do rádio n.º 89-S, de 22-6-951, do Comandante do C.P.O.R. de Fortaleza.

— Prudencio Nair Klee, 1.º Sargento do 7.º R. I., pedindo cancelamento de averbação de decênio em seus assentamentos, para fins da Lei numero 283, de 24-5-1948. Deferido. Seja cancelada a averbação constante dos seus assentamentos de um ano de serviço referente licença especial não gozada no decenio de 17-XII-1936 a 17-XII-1946, visto desejar gozar a citada licença conforme estabelece o Av. n.º 897, de 18-VIII-1947.

— Alexandre Paula Erben, 1.º Sargento do 9.º R. I., pedindo cancelamento de averbação pelo dobro, em seus assentamentos, de um decimo para efeito de inatividade. Deferido. Seja cancelada a averbação feita em seus assentamentos, de um ano de serviço, referente à licença especial não gozada no 1.º decênio (de 14-1-1927 a 14-1-1937), visto desejar gozar a referida licença, conforme estabelece o Aviso 897, de 17-VIII-1947.

— Antonio Clementino de Oliveira, 2.º Sargento do I-3.º A. A. A/e, pedindo averbação de tempo de serviço publico, para fins de inatividade. Deferido. Averbe-se nos assentamentos do requerente, para fins exclusivos de inatividade, o periodo de um ano, três mêses e vinte e três dias, em que esteve em efetivo exercicio no Serviço de Classificação de Materias Primas e Produtos Alimentares da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio do Estado de Pernambuco, de acôrdo com o Aviso n.º 1317, de 25-X-1946.

— Ary Fonseca Montechi, 3.º Sargento do Q.G. da 9.ª R.M., pedindo inclusão no Qudaro de Instrutores dos Tiros de Guerra. Deferido. Seja incluido no Quadro de Instrutores, por satisfazer as condições do Decreto n.º 12718, de 21-11-1917 e Avisos numeros 3691-Stg-6 e 1763, de 30-9-40 e 15-7-1943, respectivamente.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Cavalaria.

Transfiro, por necessidade do serviço, do 2.º Batalhão de Carros de Combate para a 2.ª Companhia Especial de Manutenção o 1.º Tenente Glaicon Braulio dos Santos.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do 5.º Regimento de de Cavalaria para o 14.º Regimento de Cavalaria, o Capitão Jocelyn Louis Baum.

— Transfiro, por interêsse próprio, do 1.º Regimento de Cavalaria Motorizado para o 1.º Regimento de Cavalaria, o 1.º Tenente Waldir Pereira de Almeida e do 17.º Regimento de Cavalaria para o 1.º Esquadrão Independente de Cavalaria, o 2.º Tenente Jorge Sebastião Ribeiro do Nascimento.

ARTILHARIA

— Transfiro, por necesidade do serviço, da 6.ª Bateria de Artilharia de Costa para a 1.ª do 6.º Grupo de Artilharia de Costa e F. For-

FINANÇAS DO DIA

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou, ontem, os seus trabalhos em condições estáveis, com o Banco do Brasil vendendo libras a Cr$ 52,41 60 e dólares a Cr$ 18,72, e comprando a Cr$ 51,48 40 e a Cr$ 18,36, respectivamente. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Praças A Vista	Vend. Cr$	Comp. Cr$
Dólar	18,72	18,36
Franco suiço	4,26 25	4,22 93
Peso uruguaio	8,36 75	8,26 22
Peso argentino	1,32 91	1,31 19
Peseta	1,70 96	—
Peso boliviano	0,31 20	—
Soles	1,20	—
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Libra	52,41 60	51,48 48
Coroa sueca	3,62 08	3,58 84
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63 65
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Escudo	0,65 72	0,63 34
Florim	4,91 96	4,83 03

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 78.

CAMARA SINDICAL

Em 26 de junho registraram-se as seguintes médias cambiais:

Praças	Cr$
Londres	52,41 60
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Bélgica, franco	0,37 78
Suíça	4,26 25
Portugal	0,65 85
Dinamarca	2,73 53
Suécia	3,62 08
Espanha	1,70 96

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa de Valores, ontem, bastante animados e sem que os papeis em evidencia acusassem alteração. Os negocios realizados foram regulares, tudo como se vê em seguida.

VENDAS REGISTRADAS ONTEM

	União	Cr$
22	D. Exter. pt. Empréstimos Antigos	665,00
50	Idem	670,00
721	Reajustamento Obrig.	760,00
3	Guerra Cr$ 200,00	74,00
4	Idem Cr$ 200,00	148,00
24	Idem Cr$ 500,00	270,00
281	Idem Cr$ 1.000,00	753,00
115	Idem	754,00
271	Idem	755,00
5	Idem	757,00
20	Idem	760,00
26	Idem Cr$ 5.000,00	3.765,00
	ESTADUAIS:	
	Apól:	
1.600	Minas — Populares	320,00
100	Minas 7% — pt.	610,00
60	Minas 1177	660,00
25	Idem	665,00
100	Minas — Rec. Economica — 3ª Série — c/ cupão de junho	650,00
55	Minas 1ª Serie 1934	168,00
11	Idem	170,00
200	Idem 2ª Serie	142,00
120	Idem 3ª Série	143,00
1	Pernambuco	49,00
1	S. Paulo	205,00
20	Idem	206,00
55	Idem	207,00
200	Idem — Unificadas 6%	660,00
232	Uniformizadas de São Paulo — 3%	808,00
	MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
5	Emp. 1906 pt.	585,00
50	Dec. 1535	174,00
	MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
50	Niterói	167,00
8	P. Alegre 8½%	16,00
	COMPANHIAS:	
	Ações:	
8	Seg. Argos Fluminense Cr$ 700,00	2.300,00
2.000	Paulista de E. de Ferro — Nom. Cr$ 200,00	165,00
250	Idem port.	165,00
200	Docas de Santos Cr$ 200,00 — port.	230,00
420	Cerv. Brahma — Ord. Cr$ 200,00	700,00
10.000	Editora de Revistas e Publicações "Eric" Cr$ 1.000,00	1.000,00
200	F. e L. do Paraná Cr$ 200,00	200,00
1.398	Nacional de Explosivos de Segurança Cr$ 200,00	242,50
30	Refinaria e Exploração de Petroleo União Cr$ 1.000,00	1.063,00
140	Sid. Nacional Cr$ 200,00	165,00
1.000	Idem	168,00
	DEBENTURES:	
600	Bco. Lar Brasileiro Cr$ 200	200,00

CAFÉ

Tipo 7 — Cr$ 161,00

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em condições frouxas e mal colocado, verificando-se nova baixa nas cotações. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 161,00 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve vendas sobre o disponivel.

Fechou frouxo.

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

Tipo 3	163,40
Tipo 4	162,80
Tipo 5	161,60
Tipo 6	161,60
Tipo 7	161,00
Tipo 8	160,00

PAUTA

Est. de Minas (café comum)	16,50
Idem, fino	19,20
Est. do Rio (café comum)	17,80

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Reg. Esp. Santo	2.523
Central	4.720
Reg. Esp. Santo	2.765
TOTAL	10.008
Desde 1.º do mês	213.554
Do 1.º de julho	4.465.537
Idem, ano passado	4.388.930
Café ent.: p/caminhões desde 1.º de julho	2.103.372
Embarques	**Sacos**
America do Norte	—
TOTAL	—
Desde 1.º do mês	244.642
Do 1.º de julho	4.229.417
Idem, ano passado	4.099.636
Café despachado para embarques	76.739
Existencia	531.459
Consumo local	1.050
Idem, de bordo	—
Café revertido	—

CAFE' A TÊRMO — UNICA CHAMADA

CONTRATO A

(COTAÇÕES POR DEZ QUILOS)

Meses	Vend. Cr$	Comp. Cr$
Junho	163,00	s/c
Julho	161,50	160,60
Agosto	159,00	s/c
Setembro	158,90	s/c
Outubro	157,00	s/c
Novembro	157,00	s/c

Vendas — Nada.

Mercado — Frouxo.

AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 2.000 sacos do Estado do Rio e sairam 12.000, ficando em deposito 78.940 ditos.

COTAÇÕES POR SESSENTA QUILOS

	Cr$
Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00
Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama, funcionou, ontem, fraco e com os preços em baixa.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 226 fardos de S. Paulo Saidas 244. Existencia 5.002 fardos.

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

	Cr$	Cr$
Fibra longa:		
Seridó, tipo 4	310,00 a	312,00
Seridó, tipo 3	305,00 a	307,00
Fibra media:		
Sertões, tipo 3	295,00 a	296,00
Sertões, tipo 5	280,00 a	282,00
Ceará, tipo 3	nominal	
Ceará, tipo 5	265,00 a	268,00
Fibra curta		
Matas, tipo 3	258,00 a	260,00
Matas, tipo 5	248,00 a	250,00
Paulista, tipo 5	218,00 a	220,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Ent.	Saídas
Arroz (sacos)	4.375	1.900
Farinha (sacos)	6.600	700
Açucar (sacos)	6.450	2.100
Feijão (sacos)	1.690	1.500
Banha (caixas)	3.763	900
Milho (sacos)	5.790	600
Charque (fardos)	180	100
Manteiga (quilos)	278	—

Acôrdo geral de tarifas aduaneiras e comércio

Reuniu-se, ontem, no Palacio Itamarati, a Comissão Especial para estudar a posição do Brasil perante o Acôrdo Geral sobre Tarifas Aduaneiras e Comercio, sob a presidencia do Ministro Mario Moreira da Silva, chefe da Divisão Economica do Ministério das Relações Exteriores.

Estiveram presentes os srs. Garibaldi Dantas, do Ministério da Fazenda; Joaquim Ferreira Mangia, do Ministério do Trabalho; Ricardo Rockhport Junior, do Ministério da Agricultura; Abelardo Villas Boas, da Confederação Nacional da Industria, Antonio Osmar Gomes, da Confederação Nacional de Comercio e Alberto Raveche, da Sociedade Nacional de Agricultura.

O sr. Abelardo Villas Boas, representante da Industria fez, no correr da reunião, uma exposição do ponto de vista daquele órgão da nossa economia sobre a situação do Brasil como Parte Contratante do referido Acôrdo. Na proxima reunião, a ser realizada no dia 2 de julho vindouro, deverá o sr. Antonio Osmar Gomes expôr a opinião do comercio.

Hemofluidina — Na artério esclerose.

Sana-Tônico — Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

O GOVÊRNO DA CIDADE

VIRÁ MANTEIGA DA HOLANDA PARA O CARIOCA — NOVOS ESTUDOS PARA O TRABALHO DE REDUÇÃO DE VENCIMENTOS — PADRONIZAÇÃO DO MATERIAL DE USO — ATOS E DESPACHOS

NOVOS ESTUDOS PARA REDUÇÃO DE VENCIMENTOS

Sob a presidência do prefeito João Carlos Vital, esteve reunido ontem, o Secretariado municipal, tratando de vários assuntos de interêsse coletivo, inclusive da Lei Orçamentária para o exercicio de 1952.

Durante a reunião, o prefeito apresentou aos seus auxiliares imediatos, os estudos realizados pela Secretaria Geral de Administração, referentes a redução de vencimentos do funcionalismo da Prefeitura. Esse trabalho sofrerá pareceres dos titulares das Secretarias, procuradores e consultores jurídicos e, ainda, antecipadamente a apreciação dos líderes das diversas bancadas da Camara dos Vereadores. Isso concluido, então o chefe do Executivo encaminhará por mensagem, o ante-projeto de lei, para a sua aprovação pelo Legislativo da cidade.

PADRONIZAÇÃO DO MATERIAL

Também o sr. Carlos Vital, durante a reunião, teve oportunidade de apresentar sugestões para que o material usado pela Prefeitura, venha a ser padronizado, recomendando aos Secretários Gerais, um estudo para que seja concretizada a idéia, providência que trará grande economia para os cofres municipais.

MANTEIGA DA HOLANDA

Foi tratado, ainda, a questão do abastecimento da cidade, quando foram tomadas várias providências para a sua normalização, inclusive a aquisição de manteiga de procedência holandeza, para suprir a crise que já se esboça, referente a este produto de primeira necessidade.

EFEITOS DA REESTRUTURAÇÃO DOS MOTORISTAS

Os motoristas da Prefeitura reestruturados pela Lei 565, farão realizar no próximo sábado, no balneário da Praia das Pitangueiras, na ilha do Governador, às 13 horas, um almoço de confraternização. Serão convidados de honra, os exvereadores, Xavier d'Araujo, Ary Barroso e Bento Braga.

MANEIRA PARA SOLICITAR O TEATRO MUNICIPAL

O prefeito resolveu que os requerimentos solicitando a cessão ou locação do Teatro Municipal, para quaisquer espetáculos deverão ser informados pelo Departamento de Educação de Adultos e pela Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal, nos casos previstos em lei "banquetes, bailes, conferências de caráter público e partidário e sessões solenes, ou para festivais, de caráter de beneficência, salvo quando tais solenidades forem de iniciativa do governo municipal e por ele dirigidas).

Tais espetáculos, que não se enquadram com à cessão do Teatro Municipal, poderão ser realizadas no Teatro João Caetano ou em outros palcos da municipalidade.

O prefeito dessa maneira, cancelou tôdas as autorizações concedidas para o presente ano, no Teatro Municipal, relativas a colações de grâus e festas.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Educação: Moacyr Crus — Concedo trinta dias; José da Silveira Sampaio — As atividades da própria Secretaria devem ter preferência sobre quaisquer outras; Cesar Dacorso Neto — Autorizo; Wolfgang Hoffann Harnisch — Aguarde oportunidade; Raymundo Ladeira — Ciente.

Na Secretaria de Finanças: Maria Mary Banho — Prossiga-se; Domingos Vassalo Caruso e outros — De acordo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Ato do Secretário Geral: Foi designado Joaquim Marques da Silva para a Secretaria de Finanças.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Ato do diretor: Foi designado Lourdes Marcondes Mayer para o Serviço de Aperfeiçoamento.

Despachos: Altino Campagao, José Felipe da Silva, Jacy Gonçalves Teixeira, Augusto Magalhães, Jocelyno Lobo de Alarcão, Luiz Francisco, Frederico Cordeiro Pimentel, Ismael Pereira de Barros, Waldir da Motta, Manoel Antonio da Silva, José Sérgio Torres, Oswaldo Pereira da Silva, Fidelis Alves Barcelos, Brasilina da Conceição Cruz, Joaquim Fernandes, Manoel Ferreira Jorge e outros — Concedido o salário de familia.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretário Geral: — Designando Oscar Ferreira de Carvalho Soutelo para o Departamento de Assistência Hospitalar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: — Designando Antonio Mendes dos Reis Keller para o H. G. M. Filho; Lino Botelho das Merces para o 10 HD; Yvonne de Araujo Dambros para o H. G. Pedro Ernesto; Maria Eugenia Mac Cord para o H. G. Miguel Couto; Emanoel Ary Coelho de Souza para o H. G. Rocha Faria; Jair Pinto para o H. D. do Meyer; Arthur Barreiros Franco dos Santos para o H. G. Pedro Ernesto.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Departamento de Educação Primária

Atos do diretor: — Designando Carmen Guimarães Gill para o 1.º D. E.; Carmen Vianna Marques, para a escola Campos Salles; Gemma Prada R. Guedes para a escola Machado de Assis; Iracema G. Bruno de Queiroz para a escola Bezerra de Menezes; Nilza Schorbaum para a escola Vicente Licinio Cardoso; Maria Ignes Camuyrano para a escola Ruy Barbosa; Cristiano de Carvalho para a escola Getulio Vargas; Deocleciano Meira de Souza para a escola Rosa da Fonseca.

PASCOA DOS SERVIDORES DA PREFEITURA

Na proxima sexta-feira (29) dia de São Pedro, realizar-se-á às 8 horas, na Catedral a Páscoa coletiva dos Servidores da Prefeitura. Desde 1944, quando se iniciou este movimento espiritual dentro das fileiras catolicas da Municipalidade, que todos os anos os funcionarios da Prefeitura, dando testemunho de fé e compreensão de grande preceito, se reunem à mesa sagrada. Espera-se o comparecimento de todos, para maior brilho de tão alta cerimonia.

SO FOGOS RAMALHEDA

não estão fora da lei

DESDE HOJE

o carioca encontrará à venda os fogos de salão dos mais lindos efeitos nos seguintes locais: RUA DA ASSEMBLÉIA, 93 — esquina de Av. Rio Branco. Em Copacabana: RUA SIQUEIRA CAMPOS, esquina de Tabajára. Em Nova Iguaçu: CASA RAMALHEDA, rua Marechal Floriano, 1774. Telefone 78.

"NÃO PENSEMOS EM TRANSFORMAR O TURFE NUMA PROSAICA INDÚSTRIA LUCRATIVA"

A MANHÃ no Turfe

Programas com montarias prováveis para as corridas de sábado e domingo na Gávea

CORRIDA DE SÁBADO

1.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — às 13,10 horas.

Kz.
1—1 Dame, U. Cunha 54
2 Carolina, M. Coutinho .. 54

2—3 New Star, E. Castillo .. 54
4 Titeia, O. Reichel 54

3—5 Bacabal, J. Mesquita .. 54
6 Clarinda, J. Araujo 54

4—7 Baby, R. Urbina 54
8 Ex, N. Pereira 54

2.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — às 13,40 horas.

Kz.
1—1 Mon Rêve, L. Rigoni .. 56
2 Islêda, S. Machado 50

2—3 Lamêgo, P. Coelho 50
4 Calmeta, M. Rossano .. 56

3—5 Come On!, J. Graça 54
6 Taquari, N. Pereira 50

4—7 Frontal, J. Araujo 56
8 Irak, U. Cunha 56
" Jolie, E. Silva 48

3.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 80.0000,00 — às 14,10 horas.

Kz.
1—1 Marly, O. Ullôa 60

2—2 Hileia, S. Ferreira 55
3 Betty Fox, M. Rossano .. 55

3—4 Rivera, L. Rigoni 55
5 Felicia, U. Cunha 51

4—6 Catira, I. Souza 55
7 Elaegi x x x 55

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 85.000,00 — às 14,40 horas.

Kz.
1—1 Irresistivel, L. Rigoni .. 58

2—2 Granito, I. Pinheiro .. 54
3 Holocalix, x x x 52

3—4 Fairfax, L. Dias 54
5 Cabo Frio, R. Martins .. 50

4—6 Guaruman, U. Cunha .. 58
7 Lovelace, O. Ullôa 50

5.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00 — às 15,15 horas.

Kz.
1—1 Nailer, E. Castillo 54
2 Viuva Alegre, não corre .. 56

2—3 Rio, U. Cunha 54
4 Landa, A. Torres 52
5 Macanudo, x x x 54

3—6 Silicio, S. Ferreira 54
7 Sinless, x x x 52
" Martingala, O. Macedo .. 52

4—8 Senorona, x x x 52
9 Tuyusero, L. Rigoni 56
" Master Bob, R. Filho 56

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — às 15,50 horas — (BETTING).

Kz.
1—1 Mutisia, J. Graça 54
2 Etincelle, J. Mesquita .. 50
3 Igino, L. Rigoni 56
4 Nona, x x x 50

2—5 Radimba, M. Rossano .. 54
6 Gold Maid, x x x 50
7 Livramento, G. Costa .. 56
8 Ijania, x x x 54

3—9 Barran, L. Leighton 56
10 Charão, U. Cunha 56
11 Lys, O. Ullôa 54
12 Peteim, M. Martins 56

4-13 Lampo, E. Castillo 58
14 Bruce, W. Andrade 54
15 Tempo Feio, x x x 52
" Holão, J. Martins 52

7.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00 — às 16,30 horas — (BETTING).

Kz.
1—1 Sol Bonito, L. Rigoni .. 58
" Populino, B. Ribeiro .. 50
2 Cambuci, E. Silva 54

2—3 Brazilian Star, D. P. Silva 56
4 Taruman, E. Castillo 56
" Joio, J. Mesquita 54

3—5 Jacareí, I. Pinheiro 52
6 Carinho, R. Filho 52
7 Aquila, U. Cunha 56
8 Napoleão, J. Araujo 54

4—9 Ecelero, J. E. Ullôa 56
10 Brown Boy, A. Dornelles .. 52
11 Jangadeiro, x x x 52
12 Mujique, A. Ribas 52

8.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 80.000,00 — às 17,10 horas — (BETTING).

Kz.
1—1 Blue Dream, J. Graça .. 58
2 Pracinha, não corre 56

2—3 Idealista, J. Mesquita .. 56
4 Estalo, A. Ribas 56
5 Rio Verde, R. Filho 52

3—6 Panico, x x x 54
7 Irun, O. Ullôa 58
8 Kanthaka, A. Brito 58

4—9 Abafa, U. Cunha 56
10 Irish Star, E. Castillo .. 50
" Vaico, M. Martins 50

CORRIDA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,00 horas.

Kz.
1—1 Peuyerredon, J. Mesquita .. 55
2 Eônio, E. Castillo 55

2—3 Spencer, XXX 55
4 Himeto, O. Fernandes 55

3—5 Açude, U. Cunha 55
6 El Gin, R. Filho 55
7 Sorriso, F. Irigoyen 55

4—8 Corregio, L. Mezarros 55
9 Coromy, I. Souza 55
10 Elevi, L. Rigoni 55

2º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — às 13,30 horas.

Kz.
1—1 Kurdo, F. Irigoyen, ... 56
2 Guaruman, XXX 54

2—3 Ramon Novarro, L. Rigoni. 57
4 Cavador, D. P. Silva 49

3—5 Osculo, E. Castillo 58
6 Itaim, U. Cunha 49

4—7 Impavido, E. Cardoso 60

8 Leão, R. Filho 52
" Pracinha, J. Mesquita. .. 52

3º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,00 horas.

Kz.
1—1 Cangapê, E. Castillo 56
2 Gengibre, J. Martins 56
2—3 Cataguá, I. Pinheiro 56
4 Odilon, J. Araujo 56
3—5 Indiscreto, L. Rigoni 56
6 Galeão, L. Dias 56
7 Paris, A. Ribas 56

4—8 Gladio, XXX 56
9 Senta a Pua, J. Mesquita. 56
10 Obélia, XXX 54

4º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,30 horas.

Kz.
1—1 Dingo, L. Rigoni 56

2—2 Murmurio, O. Ullôa 56
3 Egipciana, O. Fernandes .. 54

3—4 Zanzibar, E. Castillo 56
5 Avante, W. Andrade 56

4—6 Tocantins, P. Tavares 56
7 Happy Boy, R. Filho 56

5º PAREO — 2.400 metros — Cr$ 150.000,00 Grande Prêmio "São Francisco Xavier" — às 15,00 horas.

Kz.
1—1 Puntaqui, L. Dias 58
2—2 Fort Napoleon, O. Ullôa .. 58
3 Preteso, L. Rigoni 58

3—4 Tirolesa, F. Irigoyen 56
" Martini, J. Mesquita 53

4—5 Estang, E. Castillo 58
" Darwin, A. Ribas 58

6º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00 — Albano Gomes de Oliveira — 1a. Prova Especial de Potros — às 15,40 horas (Betting).

Kz.
1—1 Briado, E. Silva 58
" Marengo, S. Ferreira 55

2—2 Papo de Anjo, O. Ullôa .. 55
3 Saigon, n.c. 51

3—4 Fair Prince, I. Pinheiro .. 58
5 El Garbozo, E. Castillo .. 55
6 Crosby, J. Mesquita 55

4—7 Kiev, n.c. 51
8 Dunghino, F. Irigoyen 58
" Danaplico, L. Rigoni 55

7º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — "Handicap Especial" — às 16,30 horas — (Betting).

Kz.
1— Lover's Moon, F. Irigoyen .. 60
2 La Pinna, XXX 50
3 Ombú, M. Rossano.. 54

2—4 La Coruna, E. Castillo. .. 57
5 Gaita de Ouro, C. Souza .. 54
6 Victory Dearth, n.c. 48
" Sinless, U. Cunha.. 48

3—7 Ramon Novarro, XXX 58
8 Rabalira, L. Rigoni 56
" Sans Bruit, O. Macedo .. 55
" Kurdo, n.c. 52

4—9 Manzano, J. Mesquita 52
10 Espumoso, R. Filho 52
"Master Bob, n.c. 50
" Tuyusero, n.c. 50

8º pareo — A's 17,00 — 1.500 mts. Cr$ 30.000,00 — (BETTING).

Kz.
1—1 Incendiario, L. Rigoni 58
" Don Pancho, O. Ullôa .. 52
2 Viuvra de Palmar, J. Graça 52
3 Thunderbolt, XXX.. 54
4 Vibrante, W. Andrade 54
2—5 Tarascon, P. Tavares 54
6 Sonho de Ouro, J. Portilho 56
7 Scarface, F. Irigoyen 58
8 El Toro, S. Pereira 58
" Mister Schuch, n.c. 56

3—9 Muchacha, M. Rossano .. 52
" Cantinflas, R. Ribeiro 54
10 Novigo, R. Filho 54
" Arafim, L. Mezarros 55
11 Crambe, J. Portilho 54
" Cocamby, N. Pereira 54

4-12 Lohengrin, J. Mesquita. .. 58
" Tardam, J. Martins 55
13 São Fernando, U. Cunha .. 56
14 Espigüina, E. Castillo 55
15 Ampulia, D. P. Silva 54
" Turqui, A. Pires.. 56

O QUE VAI PELO TURFE

Deram entrada nas cocheiras do treinador Juan Zuniga, quatro potros nascidos no Haras Guanabara.

Esses produtos serão apresentados na Exposição-Leilão do ano em curso.

—oOo—

Procedente da Argentina deverá chegar, por esses dias, a égua La Husma que vem defender a jaqueta do "Stud" Seabra, nas provas clássicas do nosso turfe.

Essa égua ficará aos cuidados de Juan Zuniga.

—oOo—

Vai ser embarcado para a Argentina, o reprodutor Balis Bazar. Embarcarão, também, quatro éguas que vinham servindo como reprodutoras no Haras Guanabara.

—oOo—

O "crack" francês Miel Rosa que defenderá a jaqueta da sra. Zélia Peixoto de Castro no G. P. "Brasil" trabalhou segunda-feira última, em Cidade Jardim, na grama, a distância de 2.400 metros em 158", cravados, registrando para os últimos 1.000 metros 66", para os últimos 600, 38" e para os últimos 200, 12"2/5. Pierre Vaz que o pilotou, gostou bastante do "crack". Miel Rosa que já se encontra na Gávea, veio acompanhado de uma égua, também francesa, defensora da mesma jaqueta.

—oOo—

Foi aprovado pelos jóqueis Geraldo Costa e Luiz Rigoni o candidato a jóquei Hélio de Oliveira. Teremos, assim, dentro em breve, mais um aprendiz.

PROLAR S.A.
O SÍMBOLO DA SEGURANÇA ECONÔMICA

RESULTADO DOS SORTEIOS PARA TODAS AS SERIES

JUNHO DE 1951

PREMIOS

1.º — 49052 4.º — 53885 7.º — [illegible] 10.º — [illegible]
2.º — [illegible] 5.º — [illegible] 8.º — [illegible] 11.º — [illegible]
3.º — 52383 6.º — [illegible] 9.º — [illegible] 12.º — [illegible]

INVERSÕES

Do — 1.º / Do — 2.º / Do — 3.º / Do — 4.º
[illegible]

Do — 5.º / Do — 6.º / Do — 7.º / Do — 8.º
[illegible]

Do — 9.º / Do — 10.º / Do — 11.º / Do — 12.º
[illegible]

FISCAL DO GOVERNO: — ARMENIO CRUZ

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE SEUS PLANOS
NOME
ENDEREÇO
CIDADE

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

Advertiu o dr. Peixoto de Castro no seu discurso pronunciado na Assembléia Geral do Jockey Club Brasileiro, realizada a 15 de junho

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo dr. A. J. Peixoto de Castro, na Assembléia Geral do Jockey Club Brasileiro, realizada a 15 de junho e, reunida com o fim de discutir a compra do Hipódromo de Corrêas:

"Sr. Presidente, ao iniciar a justificação da proposta que autoriza a diretoria do Jockey Club Brasileiro a adquirir o hipódromo de Corrêas, quero recordar palavras que proferi, há cêrca de vinte anos, na assembléia em que o antigo Derby Club, combalido e seu grande Presidente pela adversidade política, cedeu à pressão de mais forte e deliberou o próprio suicídio.

Dizia eu então, com veemência: "Senhores, precisamos abrir e não fechar hipódromos!"

Algum tempo depois, o Jockey Club Brasileiro entrou a prosperar, não em virtude da fusão realizada, pois longos foram ainda, os anos, de estagnação que precederam a era de renascimento vinda depois com a lei de nacionalização do turfe e outros acontecimentos de ordem geral que então impulsionaram todas as atividades nacionais.

O Jockey Club Brasileiro conta, hoje, com enorme patrimônio: um hipódromo dotado de todos os aperfeiçoamentos modernos, inclusive o totalizador, que [illegible] funcionar brevemente [illegible] 1.200 cocheiras, mas que [illegible] bém para onde se ampliar: imóveis valorizadíssimos; títulos de renda e cêrca de Cr$ 30.000.000,00 em caixa.

Uma situação de riqueza, do mesmo modo que uma situação de pobreza, requer providências e soluções.

Vejamos bem: a sociedade possui cêrca de 30 milhões, que serão brevemente 100 ou 150 milhões, pois as receitas entram nos seus cofres, em cataduppas tôdas as semanas.

Reconheçamos, desde já, sem nenhum constrangimento, a origem anti-social dessas receitas, cuja percepção a lei permite em favor do fim social de sua destinação.

Mas, que destinação será essa? Será a construção de imóveis para renda ou outros fins? Será o estabelecimento de colônias de férias? A organização de viagens turísticas? Digamos mesmo, será a construção de hospitais e um amplo serviço de assistência para os sócios?

Não, meus senhores. Tudo isso pode ser feito, mas, exclusivamente, com a contribuição dos sócios. Com a renda do jôgo, nunca!

Não se pode, em nenhum caso, desviar a renda do jôgo da aplicação que a lei lhe fixa e os nossos estatutos consignam. O objetivo social, único e absoluto, que exetua o jôgo de corridas da proibição geral do jôgo, é o fomento da criação do cavalo de puro sangue. E é por isso mesmo que não se admite o jôgo em outras competições esportivas, e sucumbiram, de encontro à exata interpretação da lei, tôdas as tentativas que se fizeram para implantação, entre nós das corridas de cães.

Mas, como deverá, o Jockey Club Brasileiro prover a esse encargo primordial, que é a sua própria razão de existir?

Nada de paliações, de premiozinhos distribuídos esporàdicamente como esmola a uma ou outra sociedade turfística do interior. A soma desses prêmios não atingiu, o ano passado, a 1% da receita total do jôgo no hipódromo. E refiro-me somente à receita do jôgo. Nada de inovações inconsequentes, como a cooperativa proposta na última assembléia pelo meu grande amigo e nosso digno tesoureiro sr. Fernando Machado Portela.

É preciso que percamos a mania de acreditar que podemos fazer, no Brasil, tudo diferente e melhor do que se faz em outros países.

O meio de promover o desenvolvimento do cavalo puro sangue e o aperfeiçoamento dos rebanhos bastardos que se disseminam pelo território nacional, é o adotado por países que não muito a nossa frente em tudo que diz respeito ao turfe e à criação do cavalo.

Mas, que meio é esse? Respondo categòricamente: o funcionamento de hipódromos no maior número possível.

Na França, a "Société D'Encouragement pour l'Amélioration des races de "chevaux en France" possui vários hipódromos, é locatária de outros e realiza corridas mesmo fora do continente, nas colônias africanas, como Tunis, Port-Liotey, Fez e Casablanca. Com as sobras das suas receitas de Longchamp ela faz face à exploração deficitária dos pequenos hipódromos. E note-se que Longchamp não funciona o ano inteiro, mas somente este mês, de abril a outubro. Os restantes meses do ano ficam para outros hipódromos, sediados nas cercanias de Paris, como Saint Cloud, e Tremblay pertencentes, aliás, a outra entidade.

Em períodos alternados ou simultâneos realizam-se corridas em numerosas cidades da França, como Marseille, Bordeaux, Toulouse, Pau, Rambouillet, Deauville... Deauville que é para o parisiense o que deverá ser Corrêas para o carioca. Tudo quanto há de ilustre e notável no turfe francês comparece à temporada de verão de Deauville, além de grande massa de turfistas, atraída pelo esporte e pelos encantos da cidade.

Entretanto, que se passa aqui? É incompreensível, é um escandalo que o Jockey Club Brasileiro, com uma renda superior à de seus congêneres de quase todo o mundo, possua um unico hipódromo e que o explore egoìsticamente de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de cada ano.

Pelo que acabei de ouvir do nosso ilustre Diretor-Secretario, que me antecedeu, com a palavra, já se cogita de dobrar as turmas, como se pratica nas emprêsas mercantis de grandes ambições, a realizar corridas ao dia e à noite.

Não duvido do êxito financeiro dêsse empreendimento, como não duvido mesmo de que poderíamos dobrar ou triplicar as nossas receitas, realizando corridas diariamente.

Mas, neste ponto, eu me permito fazer aos nossos ilustres consócios, principalmente àqueles que têm sôbre ombros maiores responsabilidades nos destinos do nosso clube, uma advertencia muito séria.

A sociedade brasileira nos observa e nem sempre com a simpatia que desejáramos. Evitemos a afrontá-la, com êsse frenesi de arrecadar dinheiro e mais dinheiro de um publico exaurido por uma percentagem sôbre apostas, que não tem similar em nenhum hipódromo estrangeiro.

Estamos mais ou menos imunes de gravames fiscais, não concorremos diretamente com nenhuma contribuição para obras de assistência social. Não façamos ostentação de riqueza e menos ainda do arbitrio de a subtrair ao fim que a lei lhe assinala e impõe.

Encontramo-nos diante de um dilema rígido e inexoravel, a não ser que, voluntariamente, resolvamos diminuir nossas receitas, a começar pela moderação da percentagem de apostas.

Não se cogite de dar escoamento a essas receitas pelo aumento indefinido dos prêmios na Gavea. Sejamos sinceros, sejamos verdadeiros. Esses premios são razoaveis, no momento, pois, são mais elevados que os vigorantes em qualquer hipódromo europeu.

Não pensemos em transformar o turfe, o esporte de fazer correr cavalos, numa prosaica industria lucrativa, porque quando isso acontecer o turfe estará perdido.

O dilema é este: ou damos as nossas receitas do jogo a destinação correta que a lei exige, ou teremos de vê-las tomar o rumo do erário sob a forma de impostos e taxações.

O Jockey Club de Petropolis propõe-nos vender o seu campo de corridas de Corrêas.

Examinei cuidadosamente a proposta, digo mesmo, com o animo de descobrir um ponto falso que encobrisse qualquer coisa de irregular. Mas, não encontrei senão lisura e desprendimento.

O Jockey Club de Petropolis quer a sobrevivencia do Hipódromo de Corrêas, ainda que êle, próprio tenha de sucumbir e desaparecer.

O preço pedido pelo hipódromo é de Cr$ 12.000.000,00. A área do terreno, absolutamente plano, sem um ponto inaproveitavel, é de .... 132.000 metros quadrados.

Adquiri, nas imediações, um terreno, ao preço de Cr$ 120,00 o metro quadrado, sendo que em Nogueira vendem-se lotes a razão de Cr$ 150,00 e 200,00 o metro quadrado.

Ponhamos Cr$ 100,00 para o metro quadrado e encontraremos .... Cr$ 13.240.000,00, somente como valor do terreno. E entretanto, os Cr$ 12.000.000,00 pedidos, se incluem todas as bemfeitorias existentes, como pistas, pavilhões, arquibancadas, cocheiras, instalações de luz e agua, etc.

A diretoria do Jockey Club Brasileiro deverá ficar autorizada a estudar o assunto para tomar a respeito a deliberação que se afigurar razoavel.

A proposta apresenta a alternativa de um emprestimo de .... Cr$ 12.000.000,00, sob garantia hipotecária do hipódromo, da vila hípica e de outras terras que possui aquela sociedade no mesmo local.

A garantia se mostra satisfatória. Mas o assunto escapa ao objeto da convocação. Sempre me manifestei aliás, pela compra, pura e simples.

Em todo caso, sobre este ponto e outros, acessórios das propostas, o nosso consócio sr. Ademar de Faria, falará com mais conhecimento do assunto.

Sr. Presidente, sei que há consócios que reputam esta operação muito dispendiosa para o Jockey Club.

Nosso ilustre Direto-Secretario falou um tanto agoniado na situação financeira do Jockey Club Brasileiro e na agravação que ela sofreria com essa operação.

Mas pergunto eu: se nos dispusermos a cumprir honestamente a lei, na sua letra e no seu espirito, onde poderá o Jockey Club Brasileiro adquirir terreno e construir um hipódromo por Cr$ 12.000.000,00 ?

Além disso, não acredito que esta digna assembléia, que autorizou a construção de uma sede de ...... Cr$ 165.000.000,00, como há pouco acabo de verificar com o nosso ilustre tesoureiro sr. Manuel Pereira de Araujo, importancia essa totalmente fornecida pelos nossos cavalos, possa recusar a esses mesmos cavalos um hipódromo de .... Cr$ 12.000.000,00 !

Sr. Presidente, em quarenta anos de assiduidade ao turfe, sempre tomei, com modéstia, mas com sinceridade e destemor o meu posto de combate, em todas as lutas travadas pelo turfe nacional.

Na batalha de agora, em que nos lançamos mais para a frente, procurando novas realizações, buscando novos esplendores para a criação nacional, convenço-me que luto pela bôa causa e, por isso assumo plenamente, perante meus consócios e perante todos os turfistas de hoje e do futuro, minha parte de responsabilidade na decisão por que propugno".



AINDA A VITORIA DE ONDINO NO "GRANDE PREMIO DISTRITO FEDERAL" — No flagrante acima vemos Ondino cruzando o "espelho" inteiramente contido por Emigdio Castillo. A seguir vemos My Love, Honolulu, Fausimbé, Malki, Ombu, Algarve, Oto e Majestic

16 ESTREANTES NAS PRÓXIMAS REUNIÕES

Nas próximas reuniões do Hipódromo da Gávea, deverão estrear os seguintes animais:

TITEIA — feminino, alazão, 3 anos, Estado do Rio, Haut e Seival, criação do Haras Santa Clara e propriedade do sr. Manoel Henrique da Sylvia. Tratador: Francisco Pereira.

—oOo—

BACABAL — feminino, alazão, 3 anos, Pernambuco, Diagoras e Kalda, criação do Haras Maranguape, e propriedade do sr. Arthur H. Lundgren. Tratador: Eulogio Morgado.

—oOo—

EX — feminino, castanho, 3 anos, Paraná, Cumelen e Prudent, criação do Haras Paraná Ltda. e propriedade do sr. Joberto Abdalla Chamma. Tratador: Adair Feijó.

—oOo—

BETTY FOX — feminino, castanho, 4 anos, Rio Grande do Sul, Lord Fox em Bijou Noir, criação da sra. Otavia Bopp e propriedade do sr. Augusto Maria Sisson. Tratador: Pedro Lopes.

—oOo—

HOLOCALIX — masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Hollyhak e Maria Bonita, criação do sr. Jerônymo Mercio Silveira e propriedade do sr. Alvaro Fragoso. Tratador: Adolpho Cardoso.

—oOo—

SILICIO — masculino, alazão, 4 anos, Uruguai, Parianchim e Silicia, importação do sr. Oswaldo Gomez Camiza e propriedade do sr. Sergio Machado de Oliveira. Tratador: Gonçalino Feijó.

—oOo—

BRUCE — feminino, tordilho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Bruncro e Xiripa, criação do sr. Antonio G. Flores da Cunha, e propriedade do sr. Waldemiro Gomes de Oliveira. Tratador: Rubens Silva.

—oOo—

CORREGIO — masculino, castanho, 3 anos, Distrito Federal, Curregidor e Risponde, criação do Espólio Francis W. Hime e propriedade do Stud Palace. Tratador: Mário de Almeida.

—oOo—

SORRISO — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Black Toni e Climena, criação do Haras Santa Anita e propriedade do Stud Ravengar. Tratador: Arthur F. Madureira.

—oOo—

GAITA DE OURO — feminino, castanho, 5 anos, Argentina Galtero e Junquera, importação do sr. Attilio Irulegui e propriedade do sr. Bruno Nunes Dias. Tratador: Gonçalino Feijó.

—oOo—

CANTINFLAS — masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Louvain e Pichana, criação do sr. Cusu Aranha e propriedade do Stud Serramerde. Tratador: Alexandre Corrêa.

—oOo—

SONHO DE OURO — masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Martinan e Aldeana, criação do sr. Pedro Olimpio Pires e propriedade do Stud Rosenclair. Tratador: José Sebastiano da Silva.

—oOo—

CRAMBE — masculino, alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, Crater e Vilanita, criação do Espólio Gaspar de Carvalho e propriedade do sr. Oswaldino Bueno. Tratador: Adolpho Cardoso.

—oOo—

VIBRANTE — feminino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Viboron e Gypsy Lady, criação dos srs. Maria de Lourdes G. Flores da Cunha e Antonio G. Flores da Cunha e propriedade do sr. Waldemiro Gomes de Oliveira. Tratador: Rubens Silva.

—oOo—

RIO — ex-Iman, masculino, castanho, 4 anos, Uruguai, Hasty Shot e Imaginada, importação do sr. Oswaldo Gomez Camiza e propriedade do sr. João Soares Guimarães. Tratador: Mariano Salles.

—oOo—

ODILON — masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Valerian e Kilwa, criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade do sr. Alvaro Maletta e Armando Adolpho Andreoni. Tratador: Moysés de Araujo.

MILHÕES

de pessoas têm usado, com bom resultado, o popular depurativo

ELIXIR 914

NÃO FAÇA ISSO!... NÃO DESANIME! TRATE-SE! ELIXIR "914"

A SIFILIS ATACA TODO O ORGANISMO!
Produz dores de cabeça, dores nos ossos, reumatismo, cegueira, queda do cabelo e anemia
Consulte o médico e tome o popular depurativo ELIXIR 914.
Aprovado pelo D.N.S.P. como medicação auxiliar no tratamento da sifilis e reumatismo da mesma origem.
INOFENSIVO AO ORGANISMO, AGRADAVEL COMO LICOR.

GRANDE PRÊMIO "SÃO FRANCISCO XAVIER"

ANO	PREMIO CR$	PROPRIETARIO	VENCEDOR	JOQUEI	DIST.	TEMPO	2.º COL.	3.º COL.
1932	15.000,00	Antônio B. Rodrigues	VELASQUEZ	R. Sepulveda	2.400	156" 3/5 (Areia)	Larrain	Conjurado
1933	15.000,00	J. C. de Figueiredo	SONETO	R. Sepulveda	2.400	150" 4/5	Yapú	Lemonition
1934	15.000,00	Rubem Noronha	BELFORT		2.400	153" 2/5	Bosphore	Fita
1935	15.000,00	A. J. Peixoto de Castro	COLITA	H. Herrera	2.400	149"	Bramador	Mon Secret
1936	15.000,00	Antonio Lourenço	TAPAJÓS	S. Batista	2.400	149"	Sargento	Rio
1937	15.000,00	Roberto Seabra	CARIOCA	J. Canales	2.400	150" 1/5	Pasos Largos	Viboron
1938	15.000,00	Roberto Seabra	CARIOCA	S. Batista	2.400	154" 1/5	Thales	Buru
1939	15.000,00	Alves & Fonseca	MACHUCHO	W. Cunha	2.400	148" 4/5	Mi Acierto	Pasteur
1940	15.000,00	Carlos da Rocha Faria	SOUTHERN POST	P. Gusso	2.400	148" 3/5	Maritain	Pharsala
1941	20.000,00	F. J. Lundgren	PAULISTA	J. Morgado	2.400	152" 3/5	Black Toni	Corega
1942	20.000,00	I. M. Aragão	LATERO	R. Freitas	2.400	149" 3/5	Alone	Riviera
1943	30.000,00	José Paulino Nogueira	LUNAR	W. Andrade	2.400	148" 4/5	Burguete	Xingú
1944	50.000,00	A. J. Peixoto de Castro	ALIBI	O. Ulloa	2.400	147" 3/5	Cañaflor	Toulon
1945	80.000,00	Nelson Seabra	CANTARO	J. Artigas	2.400	148"	Hidalgo	Irará
1946	100.000,00	Stud Vasconcellos	VALIPOR	A. Ribas	2.400	150"	Cumelén	Musicante
1947	150.000,00	Stud L. de P. Machado	HERON	O. Ulloa	2.400	153"	Multiple	Furão
1948	150.000,00	Haras Faxina	DON PEDRITO	J. Vidal	2.400	148"	Bambino	Rumoroso
1949	150.000,00	Stud Ascot	BIG RED	O. Ulloa	2.400	151" 3/5	Carrasco	Teddy
1950	150.000,00	Stud Seabra	CRUZ MONTIEL	F. Irigoyen	2.400	154" 2/5	Manguari	Salamalec

REUNIR-SE-Á, AMANHÃ, ÀS 20 HORAS NA RUA JOAQUIM PALHARES 308, OS MEMBROS DO CONSELHO DE SENTENÇA DO SEGUNDO TORNEIO "OCTACILIO REZENDE"

A MANHÃ no Esporte amador

ANO X — RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 28 de junho de 1951 — NÚMERO 3.038



A graciosa Myrthes de Almeida, que é digna sob todos os aspectos de conquistar o significativo "cetro" de rainha

Aceita jogos o juvenil do S. C. Monroe

Afim de completar o calendário do corrente ano a direção de esportes do S. C. Monroe avisa a seus coirmãos que aceita jogos para o seu quadro de juvenis, na chuteira, em seu campo ou no do adversário, aos domingos na parte da manhã.

Correspondência para a séde do clube à Rua Marechal Aguiar, 121 — São Cristovão.

Tableiaxo

Regularize os intestinos

Embate de sensações

Travarão no próximo domingo, os quadros do Piraquara Futebol Clube e do Esporte Clube Campinho, nos domínios deste — Boas as preliminares — Estará presente a Madrinha do Esporte Amador — Detalhes

Domingo próximo, os adeptos do "association", radicados no bairro de Campinho e adjacencias, viverão momentos de intensa emoção, com a realização do esperado encontro que terá como palco, o gramado da rua Maria José, entre os quadros do clube local, o E. C. Campinho e do Piraquara F. C., de Realengo.

DEVERÁ EMPOLGAR

Esta pugna, que vem sendo aguardada com o mais vivo dos interesses por parte dos torcedores daqueles grêmios, deverá empolgar a quantos ocorrerem àquele local, por vários motivos, entre os quais, as reabilitações, uma vez que, as equipes em confronto, no último domingo sofreram inesperadas derrotas.

OS QUADROS PROVAVEIS

Para este embate, os quadros provavelmente, serão os seguintes:

E. C. CAMPINHO: Valter, Vadico e Nino; Prancha, Juarez e Ferraz; Adolfo, Dudura, Osvaldo, Helio e Carlos.

PIRAQUARA F. C.: Didá, Francisco e Homero; Mites, Hamilton e Dride; Jorge, Zeca, Chiquinho, Homero e Bacalhau.

AS PRELIMINARES

Antecedendo a este encontro, serão realisadas duas ótimas preliminares. Uma, às 9 horas, entre as equipes de veteranos e a outra, às 13 horas, quando estarão frente a frente, as representações de aspirantes.

PRESENTE A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR

A esta pugna, estará presente a graciosa Madrinha do Esporte Amador, Mirian Marino da Silva.



Aspecto da festa de sábado último, na sede do Social Ramos Clube, em que aparecem os "noivos" Zeca Gome e Nhá Zafinha ladeando o Prefeito da cidade, vendo-se ainda alguns dirigentes do valoroso grêmio leopoldinense

Myrthes de Almeida confiante

Espera a linda candidata vencer o plebiscito que ora vem organizando o clube do Engenho de Dentro — Dois cabos eleitorais de comprovada expressão desportiva

Esteve em visita à nossa redação em dias da semana pessada, a interessante senhorita Myrthes de Almeida, uma das candidatas reais ao título de rainha do clube do bairro "Chave de Ouro", no Engenho de Dentro. Myrthes se fazia acompanhar dos conhecidos desportistas Isnard Thomaz de Aquino e Jacob Salomão.

"CONFIANTE"

Em palestra com a nossa reportagem, Myrthes teve ensejo de declarar o seu entusiasmo pelo plebiscito, idealizado e levado a efeito na gestão de Isnard Thomaz de Aquino.

— "Confio em minha vitória; meus cabos eleitorais — Myrthes aponta para Isnard e Jacob — estão empregando ingentes esforços no sentido de que meu nome seja sufragado na apuração final".

UM BAILE EM HOMENAGEM A MYRTHES

No próximo dia 29, o clube do Engenho de Dentro levará a efeito, uma atraente tertúlia em homenagem a Myrthes, segundo nos declarou a graciosa visitante.

APOIO DE NOSSO MATUTINO

Não temos por hábito apoiar candidatas a concursos internos ou externos dos clubes amadoristas. Todavia, desta feita, nosso matutino colaborará com eficiência, caso a linda candidata seja eleita, o que não duvidamos.

Nova vitória do Monte Real A. Clube

Preliando sábado último contra a equipe do U. D. Nacional do Petróleo, a valente equipe do Monte Real A. C. conquistou um bonito triunfo pelo expressivo escore de 5x3, tentos marcados por Nilo 4, e Vicente 1. Já no primeiro tempo vencia a quipe de Waldemar Costa por 4 x 0, depois de uma boa exibição de futebol.

No quadro vencedor estrearam dois futurosos jogadores, que foram Nilo, autor de quatro tentos e Nesio que defendeu as cores do Floresta F. C. Na preliminar os rapazes do bairro de Cachambi mantiveram a sua invencibilade ao vencer pelo escore de 3x0, goals marcados por intermédio de Tião, Arnoldo e Nesio. A equipe vencedora estava assim constituida: Arci, Velha e Cabral, Hernani, (Lucio), Raul e Russo, Haroldo (Vicente), Nilo, Werther, Dentinho (Nesio) e Ary.

O Monte Real aceita jogos

Desejando organizar o seu calendário esportivo, o Monte Real A. C., comunica aos seus co-irmãos que aceita jogos para os quadros de aspirantes, amadores e infantil aos sábados à tarde em seu campo. Aos clubes interessados é favor de telefonar para 49-1795, chamar o sr. Maia das 18 às 22 horas, ou enviar ofícios para a rua Estevão Silva, 262, Cachambi — Meier.

Enlutado o Piraquara Futebol Clube

Com os falecimentos da sra. Antonieta Eugenio da Silva, genitora do sr. Nelson Eugenio da Silva, ex-presidente do Piraquara F. C., ocorrido na última semana e, da sra. Euridice Julião de Souza, espôsa do sr. Claudionor Julião de Souza, 2º secretário, também, do Piraquara F. C., verificado na tarde de ontem, cujo feretro, sairá hoje, da Estrada Canrobert da Costa 383, para a necropole de Realengo, acha-se enlutada a agremiação presidida por Rolando Rodrigues. Ao Piraquara F. C. e às famílias enlutadas, os nossos sentimentos.

COMENTAM PELAS ESQUINAS...

— Que o Madureira, resolveu afastar-se temporariamente do Departamento Autônomo. Seria por causa de nossos noticiários?...

—o—

— Que o Archibald Greenfell, está andiante com o reaparecimento do Thornicroft F. C., visto ser êste o único meio de ver seu complicado nome nos jornais...

—o—

— Que a espôsa do Galego, goleiro do Atlético F. C., o proibiu de jogar futebol...

—o—

— Que o Camarão, também defensor do gremio da rua da Alegria, vai pelo mesmo caminho...

—o—

— Que, se a moda pegar, o Crispim, responsável pela equipe rubra, da Alegria, muito breve, não terá jogadores para pôr em campo...

—o—

— Que o Mica, ficou com a "mascara" de técnico, após assumir provisoriamente, aquêle cargo no Aliança e, agora, anda criando casos, para ser o "coach" do Thornicroft F. C. ...

—o—

— Que o E. C. Alfadur, de Bangu, está sofrendo as consequências da fuga de seus defensores para Recife, o "Eldorado" do amadorismo carioca...

—o—

— Que o "Quininho", continua fazendo o "gostoso" e, apesar dos inúmeros pedidos, ainda não voltou ao seio do clube que tanto gosta...

"FURÃO"

LARANJEIRAS F. C. X E. C. ENDIABRADOS

Em mais um difícil compromisso estará empenhado o Laranjeiras F. C., quando dará combate no próximo sábado, à noite, no estádio Klabin, ao valoroso conjunto do S. C. Imperadores de São Cristovão.

O interêsse despertado por esse amistoso é dos maiores, ainda mais quando os dois quadros irão ao gramado integrados de todos os seus valores. Antecedendo a peleja principal, lutarão as equipes de aspirantes dos dois clubes. Outra pugna interessante, ainda mais que o "onze" do clube de Antonio J. Silva vem de uma campanha brilhante está disposto a prosseguir em sua jornada, mesmo sabendo que terá pela frente um adversário poderoso.

A direção de esportes do Laranjeiras F. C. por nosso intermédio pede o comparecimento dos seguintes jogadores, às 19 horas na sede: Primeiro quadro: Batista — Totoso — Vicente — Argeu — Josué — Berré — Jair — Jorginho — Tal — Zeno — Adalberto e Leleco. Segundo quadro: Ezidio — João — Jorge — Machado — Dimir — Dario — Russo — Carlinhos — Miltinho — Demir — Dodocha e Joãozinho.

Amanhã, no Sampaio

Lutarão sob a luz dos refletores as equipes do E. C. Ana Neri e do E. C. Irani — Completos os litigantes — Notas



A representação do E. C. Ana Neri

O magnífico estádio do Sampaio A. C., amanhã, à noite, será palco da promissora peleja amistosa que reunirá as equipes do E. C. Ana Neri e do E. C. Irani.

COMPLETOS OS LITIGANTES

Para este encontro, que se reveste de característicos sensacionais, os conjuntos representativos daqueles clubes deverão se apresentar integrados de todos os seus valores.

ASPIRANTES NA PRELIMINAR

A preliminar desta partida, será disputada pelos aspirantes.

CONVOCA O ANA NERI

Por nosso intermédio, o Ana Neri convoca os seguintes jogadores: Aspirantes — Lobo, Guarnelli, Ferraioullo, Mário, Djalma, Wilton, Santos, Didi, Milton, Ney, José, Carlos, Esquerdinha, Antero, Moacir, Wilson, Lincoln e Casquinha. Amadores — Alfredo, Reis, Gentil, Carlinhos, Jorge, Hamilton, Tião, Osmar, Sobral, Elmir, Hilton, Herminio, Wanyr e Antônio.

NO ARRAIA' DOTOCO QUEIMADO — Dedicada a noite de São João os moradores da Ladeira João Homem, realisaram uma monumental festa caipira, na qual o nosso matutino foi homenageado. Autêntico "arariá" foi transformado parte daquele logradouro publico, divertindo-se a valer todos os que lá compareceram. A meia noite foi efetuado o casamento entre a Sinhá Maria com o Zeca Padeiro, servindo como sacristão o conhecido padre "caixa d'oculos". Além da "Igrejinha", também notamos a presença da "prefeitura", o "armazem" do seu Juca, a "farmácia" todos feitos a caráter e humoristicamente representados. Em vista do sucesso obtido com a realização das festas nas noites de vinte e três e vinte e quatro, resolveram os residentes daquele local repetirem a mesma nos próximos dias vinte e oito e vinte e nove

NO SOCIAL RAMOS CLUBE

Brilhante a festa de São João, do valoroso grêmio leopoldinense — Magnifica, a sede social que vem sendo construida — Notas

Alcançou o maior brilhantismo, a festa de sábado último, no Social Ramos Clube. As dependências da majestosa sede social do valoroso grêmio suburbano receberam numerosas pessoas, fantasiadas à caipira, dando uma nota bizarra e alegre na noite de São João, comemorada tão expressivamente naquele bairro. Desde o tradicional "casamento", em que num cortejo gigantesco os "noivos" percorreram as principais ruas daquele subúrbio até o grande baile realizado no Social, tudo veio demonstrar o valor que os moradores na estação de Ramos dedicam aos nossos festejos mais populares.

PRESENTE O PREFEITO

As festividades que se realizaram na notável sede do Social Ramos Clube, esteve presente o sr. João Carlos Vital, prefeito da Cidade, acompanhado do sr. Aloisio Pena, seu secretário. Ss. Ss. foram recepcionados por diretores daquele grêmio, à frente dos quais se achavam o sr. Antônio Francisco Carvalhal, presidente do Conselho Deliberativo, e sr. David Mendes, membro da Comissão de Obras, a qual merece os maiores encomios pela grandiosidade da construção que vem sendo levada a efeito, que dará ao subúrbio de Ramos, inegavelmente, uma das maiores sedes de clubes suburbanos.

Armazem 20 F. C. 4 Horizonte A. C. 3

Prosseguindo em sua brilhante campanha voltou o A 20 F. C. a triunfar em seus domínios. Coube desta feita ao Horizonte A. C. tombar ante o gremio de A. Feitoza. Neste movimentado encontro, a equipe do A 20 F. C. atuou com a seguinte constituição: Geraldão, Silvio, IBgode, Moreno, Altair, Toto, Antoninho, Reló, Bauga, e Canario. Assinalaram os tentos vitoriosos os seguintes elementos: Canario — Roló, Toto(2).

Na partida disputada preliminarmente entre os aspirantes dos clubes em litigio, a vitoria sorriu ainda ao A 20 F. C. pelo expressivo escore de 3 x 2.

Federação Brasileira das Escolas de Samba

Quarta-feira próxima, nova reunião do Conselho de Representantes — Reunir-se-á amanhã a diretoria da "Aprendizes de Lucas" — Outros detalhes

Na noite de quarta-feira próxima mais uma vez, sob a presidencia do nosso companheiro Irenio Delgado, estará reunido na sede da rua Joaquim Palhares, o Conselho de Representantes da Federação das Escolas de Samba.

ASSUNTO DE IMPORTANCIA

Nesta reunião, cujo inicio está marcado para às 20 horas, serão tratados inumeros assuntos de grande importancia não só para a entidade, como tambem, para suas varias filiadas. Dentre os diversos assuntos a serem tratados na reunião de hoje, encontram-se os da Corrida Rustica, Campeonato do Samba e o grandioso concurso para escolher o Imperador do Samba de 1952.

E.S. "APRENDIZES DE LUCAS"

Por intermedio de nosso matutino, o presidente da E.S. "Aprendizes de Lucas", pede o comparecimento de todos os diretores da famosa "verde e branco" leopoldinense, na proxima sexta-feira, às 20 horas, para uma grandiosa reunião onde, serão resolvidos varios assuntos concernentes a vida daquela agremiação sambistica.

E.S. "INDIOS DO ACAU"

A "Ala dos Americanos", pertencente à E.S. "Indios do Acaú", promoverá no proximo mês de julho, no amplo salão da Banda Portugal, um grandioso baile junino. As informações sobre esta tertulia, poderão ser dadas na sede da escola, por Tininho.

Noticiário do Departamento Autonomo

— Corre com insistência nos corredores do Departamento Autônomo, que o Dr. João Machado, a exemplo do que aconteceu na "Copa do Mundo" irá transferir a rodada de domingo próximo, prestigiando assim as pelejas em disputa da "Copa Rio".

— O representante do Rosita Sofia, ou um dos seus prepostos, tão logo terminou o prélio entre o seu clube e o Oriente, realizado domingo último, declarara que seu grêmio retirar-se-ia do certame do D. A. caso "seus 4 jogadores" fossem "punidos" pela J. D. D. Todavia, segundo consta do relatório do delegado daquele egrégio poder do D. A., e a súmula do árbitro da peleja em causa, somente um jogador será indiciado. Desse modo a ameaça do Rosita Sofia, não passou de ameaça...

— Outro boato que também corre no Departamento Autônomo, é o que foi autor o conhecido Gonzaga, do Oriente, que propalava o seu desejo de solicitar a F. M. F., um juiz para apitar o prélio entre o seu clube e o Guanabara. Alegava ainda o veterano paredro, que o seu adversário estava perfeitamente concorde com o caso. Só nos resta saber como procederá João da Silva Ramos, porque cá p'ra nós, o D. A., está de posse de bons apitadores, sendo naturalmente impossivel, que possam agradar a "gregos" e "troianos"...

Homenagem a "A Manhã"

A festa do Paraiso Clube, de Cordovil — Distinguidos nosso secretário e um nosso companheiro

Mais uma vez o Paraiso Clube de Cordovil abrirá seus amplos salões, a fim de recepcionar o seu grande número de aficionados que ali terão ensejo de passar alguns momentos de lazer.

NO DIA DE SÃO PEDRO

Esta reunião dançante terá lugar, amanhã, comemorando assim a agremiação leopoldinense, condignamente a data consagrada a São Pedro. Serão Goninho e Ulisses, dois recreativistas da velha guarda os responsáveis pelo sucesso da festividade.

EM HOMENAGEM A "A MANHÃ"

Numa prova de distinção para com o nosso matutino serão homenageados o nosso secretário, dr. René Deslandes e o nosso companheiro Irenio Delgado.

Hélio, "in-sider" esquerdo do E. C. Campinho

VARIAS ALAS CONVIDADAS

Para esta festa, acham-se, oficialmente convidadas as seguintes alas: Iris e seus Soldados — Quarteto Vicentino — Amantes do Ritimo — Jaime e sua Gente — dos Quatro — Boêmios de Saican — Inocentes de Olaria — 3 Volantes da Penha — 3 Marronzinhos — 4 Patetas — Directoria do Mauá — Benjamim e sua Rapaziada — dos Sete — Chico e seus Amigos e outras.

O D.T. do II T.O.R. informa:

BOLETIM N.º 24 — 28/6/1951

SÁBADO À NOITE

BANDEIRA x STO. ANTONIO — campo do Sampaio; juiz — Jorge Ragi Elis; preliminar — Francisco Pereira da Silva, ambos do D. A. da F. M. F.; representantes — Beni Ferreira, Isnard de Aquino e Silvio Muniz.

JOGOS DE DOMINGO

SAN TIAGO x MEXICANO — campo do E. C. Vasco; juiz — Walter Soares; representante — Antonio de Almeida.

PAULO EIRÓ x TRICOLOR; campo do E. C. Paulo Eiró; juiz — Tupinambá Cavalcanti; representante — Aroldo Bonifacio.

U. DO CORCOVADO x ESTRELA NOVA — campo do Liberdade; juiz — Américo Loureiro da Silva; representante — Nono, do Bandeira.

CORINTIANS x LIBERDADE — campo do Canadá F. C.; juiz — João Batista Toledo; representante — Antonio Moura da Silva.

TRANSFERENCIAS

CRUZEIRO x CORPORAÇÃO — Transferido por conveniência do D. T. para data a ser oportunamente divulgada.

RAMOS x MONROE — campo do Ramos F. C. à rua Uranos; juiz — Emidio Barbosa; representante — Isnard Tomaz de Aquino.

ISABEL x BEL MAR — campo do Monroe; juiz — Walter Pacheco Santana; representante — Dirceu Azevedo.

TRANSFERIDOS

INDEPENDENTES A. FERREIRAS x A. BOTELHO — campo do Manufatura, dia 5, à noite. Autoridades a serem escaladas.

NOVA AURORA x STO. ANTONIO — transferido para data a ser oportunamente marcada.

100, — 65, — desde 50, — 285, — 100, — 150, — desde 60, — 130,

OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS

Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação

ROUPAS SOB MEDIDA

OS RÁDIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TÊM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA

AVENIDA PASSOS, 36 a 38

TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

CAMPEONATO DO SAMBA — Continuam abertas em nossa redação as inscrições para o 1.º Campeonato do Samba, a ser realizado pela FBES sob o patrocínio de nosso matutino

EM SÃO PAULO, A PRIMEIRA TURMA DO ESTRELA VERMELHA — Passou pelo Rio, ontem, a primeira turma do Estrela Vermelha, clube iugoslavo que participará da "Copa Rio". Amanhã, passará a segunda. Os "cracks" da terra de Tito encontram-se em S. Paulo, onde enfrentarão, no domingo, o Juventus

APOTEOSE JAMAIS VISTA

VIBROU A CIDADE DESPORTIVA COM O RETORNO DO FLAMENGO



Desde cedo, o assunto era o retôrno do Flamengo. Até mesmo a "Copa Rio", foi esquecida repentinamente pelo público, que só pensava na maneira de recepcionar a turma invicta do "mais querido do Brasil", que regressava do Velho Continente. O movimento para o Galeão foi intenso, para lá partindo verdadeira massa humana, usando tôda espécie de veículos, e indo, uma grande parte até a pé. Não precisamos escrever muito para dizer o que foi a recepção. Limitaremo-nos a afirmar, que o fato constituiu espetáculo inédito na vida da cidade. Apoteose autêntica tiveram portanto os bravos rubro-negros que tanto sucêsso alcançaram na Europa, honrando o bom nome desportivo do Brasil. Na gravura, acima, vemos do alto para baixo, o caminhão que conduziu ao Galeão a tradicional "charanga" do Flamengo; o povo caminhando para aquêle aeroporto; os heróis rubro-negros após o desembarque; e, finalmente, Pavão, Bigode, Adãozinho e Hermes já desembaraçados da Alfândega, em pose especial para a A MANHA

O FLAMENGO TEVE A RECEPÇÃO QUE FEZ JUS PELO SUCESSO EM "CANCHAS" DA EUROPA — EMOCIONADOS OS "CRACKS" RUBRO-NEGROS COM AS HOMENAGENS QUE RECEBERAM DO POVO — LÁGRIMAS E SORRISOS

Viveu a cidade, no dia de ontem, momentos de intensa emoção e vibração. E' que com a chegada do Flamengo da Europa, de onde retorna invicto e depois de ter cumprido uma performance extraordinária, o rubro-negro fez com que todo mundo se movimentasse para recepcionar os seus "cracks". A sua poderosa torcida movimentou-se e, em consequência, pudemos assistir em pleno mês de junho autêntico carnaval na cidade.

Desfiles com música, muita alegria e ardor, fez empolgar a cidade na justa recepção proporcionada aos bravos que souberam tão dignamente honrar no exterior o nome do Brasil.

O que se fez, com justiça portanto, constituiu apoteose jamais vista em nossa terra.

LAGRIMAS E SORRISOS

Se o povo alegre fazia vibrar, as cenas no Galeão, onde desembarcavam os "cracks" do Flamengo, causaram emoção. As lágrimas correram pelos rostos não só dos atletas que recebiam emocionados os abraços de boa vinda, como daqueles que lá foram para recebê-los.

Não precisamos dizer ainda, a emoção que provocava os encontros, entre as pessoas das famílias dos "cracks" com êles.

O tempo para falar com os atletas desapareceu. Ninguém podia ficar a sós com êles. Mesmo assim, arrancamos algumas palavras.

Bigode, Adãozinho, Hermes, Pavão e o dedicado Johnson diziam a mesma coisa: "Para que tanta coisa para quem apenas, cumpriu o dever de desportista, servindo bem o desporto do nosso Brasil."

O CORTEJO

O imenso cortejo veio do Galeão até à sede da Praia do Flamengo, que viveu dia maior que o da conquista do tri-campeonato.

Um espetáculo, pois, inédito, o da chegada do Flamengo ao Rio.

A MANHA *Esportiva*

ANO X — RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 28 de junho de 1951 — NÚMERO 3.038

De filho para pai

CARINHOSA ACOLHIDA DO "LEÃO LUZITANO"

"O Sporting, veio ao Brasil para conquistar o coração brasileiro", diz o chefe da delegação lusa

Completando o movimentado ambiente cívico-desportivo que acobertou a Capital Federal no dia de ontem, chegou ao Brasil, a delegação do Clube Sporting de Lisboa e cuja equipe intervirá, nos próximos dias, na disputa da "Copa Rio".

Dignos representantes da terra lusa, mãe extremosa de nossa pátria, os peninsulares foram recebidos apoteoticamente, como, aliás, bem o mereciam. Um sem número de pessoas — entre estadistas famosos, representantes do corpo diplomático português, jornalistas e altas autoridades desportivas em geral, acolheu carinhosamente, ainda no Aeroporto Internacional do Galeão, os jogadores do "Leão Lusitano", cercando-os de tôdas as facilidades. Em suma, uma chegada já por si triunfal, a do Sporting. Verdadeira e singela homenagem de filho para pai... Do Brasil a Portugal...



Integrantes do Sporting, de Lisboa quando desembarcaram no aeroporto do Galeão

AS PALAVRAS DO DR. GOIS DE MOTA

Agradecendo em nome de seu clube, o dr. Góis de Mota, que também é chefe da delegação, expressou-se da seguinte forma: "Não admira-me a excepcional acolhida de que estamos sendo alvo neste momento! Antes, comove-me e faz-me nascer no peito um sentimento nostálgico imenso. Ao pisar terras brasileiras, ocorre-me à lembrança, visões do meu agora longínquo Portugal. Porque, creiam-se sinceramente, este grande Brasil e minha saudosa terra, unem-se numa só pátria, onde a linguagem comum e os sentimentos homogêneos, nos fazem tão brasileiros quanto portugueses. Creiam, jamais esqueceremos esta acolhida e, se no campo atlético não levarmos a melhor, arrecadando o troféu máximo, levaremos conosco, outro que muito mais preciosidade encerra e que é o coração destes milhares de brasileiros".

OS COMPONENTES DA DELEGAÇÃO

Integrando a turma do campeão luso, vieram 24 pessoas, quais sejam: chefe da delegação, dr. Góis Mota; dirigentes, srs. Barbosa, César Vitorino e sr. Cerqueira; jornalista, Tavares da Silva; técnico, Rodolfo Galway; jogadores, Albano, Jesus Correia, Barros, Carlos Gomes, Canário, Demétrio, Ben, David, Azevedo, Travassos, Juca, Juvenal, Caldeira, Vieira, Passos, Vasques, Wilson, Serafim e Veríssimo.

RUMO AS PAINEIRAS

Após os aprestos finais, o grosso da delegação rumou para o Hotel das Paineiras, onde ficará hospedada durante tôda a estadia no Brasil. Finalizando, podemos adiantar que os recem-chegados serão alvos de inúmeras homenagens por parte da colônia lusa aqui radicada, sendo que já ontem, várias ofertas para "cock-tails" e almoços foram feitas, algumas, partidas de altas personalidades diplomáticas.

Basquetebol

C. R. Flamengo, praticamente campeão de 51!

Super vitória, frente ao Botafogo: 70 x 28 — Manteve a invencibilidade — Cr$ 10.600,00, a renda na Gávea — Os demais resultados — Movimento técnico das partidas

A principal partida pelo certame de bola ao cesto, realizada na noite de ontem, foi a que reuniu os "teams" do C. F. Flamengo x Botafogo F. R., na Gávea.

O jogo foi dos mais movimentados, dado que, para ambos os quadros, decidia-se a "leaderança" do certame, e, para o "rubro-negro", principalmente, estavam em liça a invencibilidade e a faixa de 1951.

O quinteto da Gávea, após um primeiro tempo equilibrado, acabou vencendo magnificamente.

Na primeira fase, o Botafogo teve ainda alguns momentos de lucidez, chegando mesmo a comandar o escore (2x0, 4x3, 5x3, 5x5), e a ameaçar, de perto, o Flamengo.

No segundo tempo, no entanto, os comandados de Kanela entraram em campo inspirados, e dominaram completamente, à vontade, encestando de todos os ângulos e, exibindo-se como autênticos campeões, nada permitindo ao adversário fazer mais.

Ao deixar o campo, vivamente ovacionado, os gaveanos levaram para os vestiários, e para o gaudio de sua "torcida", praticamente, mais um honroso título, ou seja, campeões da cidade de 1951.

A ARBITRAGEM E A RENDA

A assistência, que compareceu ao Estádio do C. R. Flamengo, foi das maiores do atual campeonato, deixando passar pelas bilheterias a quantia de Cr$ 10.600,00.

Os juízes foram Afonso Lefever e Aladino Astuto, "referées" internacionais da F.M.B., que dirigiram a contenda magnificamente, isentos de falhas.

MOVIMENTO TECNICO

1º tempo — Flamengo 23x17.

Final — Flamengo 70x28.

FLAMENGO — Tião (6), Godinho (2), Zé Mario (16), Mario Hermes (10), Algodão (5), Alfredo (17), Raimundo, Citin (2), Tião Mendes (7) e Evora (2).

BOTAFOGO — Ardelin (9), Bedigra (2), Cano (2), Ubert (5), Tales (5), Gemilio (1), Ivan (1), Tavares (1), e Catalano (1).

CRONOMETRISTA — Elcio de Almeida Santos.

APONTADOR — Sérgio Rosa.

FLUMINENSE 48 X AMERICA 27

O "match" que reuniu os "fives" do Fluminense e América foi inexpressivo, merecendo o quadro das Laranjeiras, o triunfo, aliás, fácil.

MOVIMENTO TECNICO

1º tempo — Fluminense 20x17.

Final — Fluminense 48x27.

QUADROS

FLUMINENSE — Alnir (12), Gemilio (4), Fabio (5), Oto (7), Adriano (18), Matias (2) e M. Pedro (2).

AMERICA — Geraldo (2), Mauro (4), Paul (1), L. Carlos (5), Macinho (10), Mauro (2), Ivan (5) e José.

JUIZES — Niti Coutinho e Elcio Cesarino, bons.

CRONOMETRISTA — Pascoal Bruno.

APONTADOR — José Moutinho.

ANORMALIDADES — Saíram com 5 "faults" Gemilio, Mauro e Paul, do América, e Oto e Matias, do Fluminense.

TIJUCA 30 X VASCO 25

No prélio mais fraco da rodada, os "tijucanos" levaram a melhor, abatendo os vascaínos, por 30 x 25.

Ufa... venceu o Fluminense

Derrotado o Atlético por 2 x 0 no interestadual de ontem

Mais um interestadual teve como local a praça de esportes do Fluminense, quando a equipe "tricolor" enfrentou e venceu o quadro do Atlético mineiro pela contagem de 2x0. A peleja noturna de ontem foi intensamente, apresentando mesmo lances técnicos, e por final, marcou uma vitória justa do "onze" de Alvaro Chaves pelo "placard" de 2x0.

ESTREIA DE VILALOBOS

O encontro de ontem marcou a estreia do centro-avante Vilalobos. O "crack" peruano não decepcionou os fãs "tricolores", apresentando mesmo uma atuação à altura do cartaz que é portador. Procurou jogar com seus companheiros, mostrando mesmo estar ambientado.

ORLANDO E JOEL OS "ARTILHEIROS"

O primeiro tempo terminou com o marcador assinalando 1x0, "goal" de Orlando aos 30 minutos. Nesta fase o Atlético ainda mostrou alguma coisa, dando mesmo trabalho à defesa "tricolor". No final porém, os mineiros deram sinal de cansaço, permitindo o ataque do Fluminense a jogar quase todo o tempo no arco de Sinval.

QUADROS, RENDA E ARBITRAGEM

As duas equipes assim jogaram:

FLUMINENSE: Castilho, Lafaiete e Pinheiro; Pé de Valsa, Edson e Jaiminho (Vitor); Lino (Joel), Didi (Robson), Vilalobos, Orlando (Carlyle) e Joel (Quincas).

ATLETICO: Sinval, Juca e Osvaldo (Carango); Afonso, Zé do Monte e Aroldo; Lucas, Mauro, Ubaldo, Alvinho (Vava) e Ismael.

A renda atingiu a apreciável soma de Cr$ 76.590,00.

Como arbitro funcionou o sr. Elmo Sanche, com regular atuação.